

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.474 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 30-31 de Outubro de 1954

Diante do juiz, sem coação nem violências

Gregório reafirmou: Os mandantes foram Lódi e Mendes de Morais (Pág. 4)



O nome dessa menina é Nelly. Idade: três anos. Seu pai morreu, assassinado (por engano) por um pistoleiro profissional, mas a pequenina Nelly ainda está esperando que êle volte para casa, trazendo a boneca que prometeu, quando saiu pela última vez. Êle não volta e está fazendo falta



ESSA é a mãe de Nelly, d. Laurinda Fernandes Ferreira. Passa os dias do tanque de lavar roupa para a máquina de costura. Em fevereiro, seu marido foi assassinado e ela começou a lutar sozinha pela vida. Nem para o entêrro tinha dinheiro e o IAPETC não pagou o auxílio funerário, como não tem pago as pensões de seu marido. Muitas vêzes, é obrigada a pedir dinheiro emprestado a estranhos, para que Nelly não passe fome.



QUANDO o pai de Nelly foi assassinado, devia Cr$ 37 mil, o que restava pagar de um pequeno terreno na Pavuna, onde estava construindo uma casa. A construção parou. A licença para construir está quase caducando e d. Laurinda não entende do assunto, nem tem quem entenda por ela. O que a preocupa é a dívida e a ameaça de perder a casa.



Aquêle mesmo Alcino José do Nascimento que matou o major Vaz recebeu dinheiro para matar um desafeto de Soares — o "Naval". Nessa mesma posição em que estão os reporteres, e no mesmo lugar, estavam "Naval", de frente, e Walter, de costas. Mal informado, por engano, Alcino atirou, pelas costas, no pai de Nelly, matando-o

MUITA PALAVRA, POUCO FATO NA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Nenhuma dissensão entre os líderes da UDN fluminense



NÃO houve briga na UDN fluminense. Tudo não passou de intriga. Os protagonistas do suposto incidente desmentem-no.

"Exploração sensacionalista", diz Tenório Cavalcanti, a propósito de noticiário sôbre uma reunião política em casa do senador Pereira Pinto — Incidente Tenório-Prado Kelly: não houve — Objetivo: cindir a UDN para evitar a impugnação das eleições no Estado do Rio (PÁGINA 3)

Só daqui a 30 dias estarão concretizados os entendimentos — Entrevista do presidente da UDN à TRIBUNA DA IMPRENSA

"HA' muitas palavras e poucos fatos concretos em matéria de sucessão presidencial" — declarou-nos o sr. Artur Santos, presidente da UDN.

"Sôbre candidaturas, nada foi assentado. A divulgação de nomes (Juscelino, Canrobert, Etelvino, Juraci e outros) decorre do excesso de imaginação".

"Sòmente daqui a 30 dias, poderão concretizar-se entendimentos entre os partidos que procuram uma solução para o problema.

Até o momento, o PSD não nos consultou e os entendimentos se mantêm em caráter reservado, entre os líderes apenas.

Ultrapassada a fase inicial das "demarches", sem as conseqüências e a importância que lhes querem emprestar, para entrar-se definitivamente nos entendimentos, é natural que os partidos procurem ajustar uma linha de conduta e orientação. Mas ainda aí optarão por um programa mínimo, com unificação dos seus pontos de vista sôbre os problemas nacionais do custo de vida da alimentação, da "Petrobrás", etc".

Êste acêrto terá de anteceder a escolha de nomes, na composição partidária. Todos os entendimentos, porém, serão naturalmente difíceis, antes da audiência aos governadores: Balbino, Etelvino, Meneghetti" — concluiu o presidente da UDN. (Na pag. 3: "Juscelino e a divisão da UDN de Minas)



Balbino, logo após o desembarque, tomou o carro, em companhia do ex-ministro Tancredo Neves. Rumo ignorado.

Consulta a todos os partidos para a sucessão

Chegou Balbino, da Bahia — Encontro com Etelvino — Abandonar as preocupações partidárias em busca de uma solução alta — Não tem poderes para coordenar em nome do PSD — Mas gostaria de fazê-lo — (PÁGINA 3)

Gudin vai revelar as dívidas de Jafet no Banco do Brasil (Pág. 2)

Inspeção médica de 2 em 2 anos para os inativos

LEIA NA "ANTE-SALA DO CATETE"

Eis o débito total da Erica só na Carteira de Crédito Agrícola

SOMADAS as parcelas, eis o débito total da Erica (que imprime a "Ultima Hora") com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil: Cr$ 87.688.282,40. De acôrdo com o Contencioso do Banco, essa divida está assim dividida:

1.º Contrato hipotecário:

	Cr$
Principal	38.746.000,00
Acessórios	10.540.010,00
Multa contratual de 10%	4.925.645,30
TOTAL	54.211.655,60

2.º Contrato hipotecário:

	Cr$
Principal	24.168.000,00
Acessórios	6.266.956,50
Multa contratual de 10%	3.041.670,30
TOTAL	33.476.626,80

O processo de execução da Erica será entregue, quarta-feira, ao juiz Euclides Felix de Sousa, da 9.ª Vara Criminal.

(Mais notícias na página 2)

EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO PRESTES A DESABAR — A iminência do desabamento de um edifício em obras na rua S. Luís Gonzaga provocou, ontem, o desalojamento precipitado de cêrca de 60 famílias moradoras nas proximidades. Doze casas foram evacuadas em poucas horas. O alarma foi dado pela manhã, quando os operários da construção ouviram um forte estalo, observando, em seguida, o rompimento de três colunas de sustentação. Em conseqüência, o prédio inclinou-se para a esquerda, num ângulo de 35 graus. (Noticiário na página 2)

PERDA DE EMPRÊGO PARA FUNCIONÁRIO QUE FAVORECER A FRAUDE ELEITORAL

O povo quer que os votos sejam apurados com decência — O perigo da mecanização — Contra os candidatos avulsos — Prova de que votou, para ausentar-se do país — Entrevista do procurador-geral da República — (PÁG. 3)



PERANTE um auditório superlotado de moças e meninas, realizou-se, ontem, no Colégio Sion, a festa de adesão das alunas ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, especialmente convidado, falou às alunas, exortando-as a que unissem num só todos os seus corações e rezassem pelo bom andamento dos preparativos do Congresso, que deverá trazer ao Brasil inestimáveis benefícios espirituais. Além de D. José Távora, falaram o professor José Antunes, pai de uma aluna, que exaltou, principalmente, o trabalho fecundo do bispo-operário na diocese do Rio de Janeiro; a aluna Maria Celeste Hasslocker; e a freira Laura Maria, esta em nome da congregação. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, a aluna Maria do Carmo Menezes e a ex-aluna (atual conselheira da JEC) Marli Rodrigues contaram o entusiasmo com que as estudantes do Sion — e de outros colégios — vêm realizando o trabalho de adesão ao Congresso: na escola, nas reuniões de classe, nas reuniões sociais, em casa — isso porque "o Congresso Eucarístico será, realmente, o primeiro grande acontecimento que fará vibrar, de fé e unção religiosa, o entusiasmo de nosso povo".

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0530 Aberta até 9 horas da noite.



Carlos Santos e João Pereira Pinto Jr., dois antigos comerciarios, recordam no dia de hoje ("Dia do Comerciário") os bons tempos de outrora, quando se ganhava pouco, mas sempre sobrava dinheiro para ir ao teatro. Na opinião de ambos, a classe devia ser mais unida, para reivindicar seus direitos

80 mil réis por mês ganhava-se há 30 anos atrás

Relembrando os bons tempos no "Dia do Comerciário" — Não havia horário: entrava-se às 7 e saía-se às 19 horas — O salário era pouco, mas dava até para ir ao teatro — (LEIA NA PÁGINA 2)

Prezado leitor:

VEJA você como é absurdo êsse cálculo de sobras, da Lei Eleitoral. O PTB conseguiu 195.679 votos de legenda. Elegeu 4 deputados pelo quociente e dois pelas sobras. Se tivesse conseguido, por exemplo, 202.305 votos, o PTB elegeria cinco deputados pelo quociente, e não restaria sequer um voto, para com êle candidatar-se às sobras.

Quer dizer: pelo fato de ter obtido 6.626 votos a menos, o PTB elegeu um deputado a mais.

E' um escândalo. Derrotado amplamente pela Aliança Popular, o PTB elegeu o mesmo número de deputados.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

SÔBRE a viagem do sr. Jânio Quadros a Moscou, ontem anunciada, o sr. Auro Moura Andrade, senador eleito pelo PTN de São Paulo, diz:

"O sr. Jânio Quadros só irá a Moscou se porventura a polícia não localizar Ademar em outra cidade do mundo. E assim mesmo, para trazê-lo de volta".

O EX-PRESIDENTE do Flamengo, Dario de Melo Pinto, está patrocinando a recondução do sr. Gilberto Cardoso à presidência do Clube por mais um período de dois anos. A candidatura do sr. Hilton Santos, ex-presidente do IAPETC, fracassou.

O EX-PRESIDENTE Venceslau Braz, há dias, estêve no Rio, visitando o seu filho. Com 87 anos, fuma 40 cigarros por dia e bebe duas garrafas de vinho, uma no almôço e outra no jantar. Nega-se a beber vinhos estrangeiros. Só gosta dos riograndenses.

O SR. Caio Prado Jr., presidente da Editôra Brasiliense, estava negociando os direitos autorais das obras de Monteiro de Castro, de alguns estoques, por prazo limitado, por Cr$ 10 milhões. O negócio deixou de ser feito pelo receio de que houvesse interêsse em impedir a publicação da opinião daquele grande escritor sôbre o petróleo.

AFIRMA-SE que o presidente Café Filho continua pensando na possibilidade de articular o nome do sr. Bento Munhoz da Rocha como candidato à Presidência da República ou como vice-presidente, se não puder realizar o seu primeiro desejo.

O PLANO do sr. João Carlos Vital para resolver o problema da previdência social é reduzir as contribuições ao SESC e SESI em favor dos Institutos.

ENTRE os candidatos ao Tribunal Superior do Trabalho que não conseguiram ser nomeados encontra-se o juiz Faustino do Nascimento.

PARA a vaga de Roquete Pinto na Academia Brasileira de Letras, além do escritor Alvaro Lins, também se inscreveram os srs. Josué de Castro e Faustino do Nascimento.

JOSÉ DO RIO

Godin revelará as dívidas de Jafet no Banco do Brasil

O SR. Eugênio Gudin vai escrever ao sr Ricardo Jafet, pedindo-lhe autorização para publicar a relação de suas dívidas pessoais e das dívidas dos seus bancos no Banco do Brasil.

A atitude do ministro da Fazenda foi motivada pela entrevista que o sr. Ricardo Jafet concedeu, ontem, a "O Globo".

NOTA OFICIAL

O gabinete do ministro da Fazenda emitiu, ontem à noite, o seguinte comunicado:

"Se o sr. Ricardo Jafet deseja que a Nação fique esclarecida sôbre a veracidade das afirmativas do Ministro, queira autorizar o Banco do Brasil a publicar a posição devedora do grupo Jafet, antes de sua posse na presidência do Banco, e no momento atual".

A ENTREVISTA

Na sua entrevista, o sr. Ricardo Jafet disse que reaparecia para "elucidar os pontos que preferentemente têm sido objeto de críticas, quase tôdas inspiradas em paixões políticas e até em motivos, sem dúvida gratuitos, de desestima pessoal".

Penitenciando-se de que sua condição de homem público lhe tenha proporcionado mil provações, muito embora sua ação sempre tivesse se norteado "por inobscurecível devotamento aos altos e permanentes interêsses coletivos", o ex-financiador de Wainer procurou esclarecer as afirmações do sr. Gudin de que o Banco emprestou às emprêsas de seu próprio presidente somas que excederam de Cr$ 1 bilião e 500 mil e que concedeu créditos não para se criarem novas indústrias e sim, únicamente, para que "o indivíduo "A" pudesse comprar uma emprêsa do indivíduo "B".

CONTESTAÇÃO

Contestou a cifra apresentada por Gudin. Não foram Cr$ 1 bilião e 500 mil que o Banco emprestou ao grupo Jafet, e sim Cr$ 700 milhões. Achou pueril o espanto de Gudin pois entende que a circunstância de ser êle o presidente do Banco não poderia ser invocada como argumento para a negativa de créditos a emprêsas que sempre mereceram confiança das administrações do Banco.

Após essa espantosa conclusão, Jafet passou a fazer uma demonstração de fôrça econômica de suas emprêsas, provada pelo empréstimo ao Export Import Bank de Washington, de 5 milhões de dólares, com uma simples promissória.

As operações de crédito criticadas por Gudin se processaram regularmente e a elas se mostrou alheio. Esses recursos foram concedidos em virtude dos prejuízos sofridos com a política de comércio exterior, que abriu a importação para acumulo de grandes estoques, face à possibilidade de uma guerra prolongada na Coréia.

CR$ 500 MILHÕES

Esses prejuízos atingiram a Cr$ 500 milhões, com a entrada de 270 mil toneladas de ferro e aço. Em face das "dramáticas perspectivas, que ameaçavam de paralisação as nossas atividades" mandou dois diretores a Vargas, a fim de "exporem a gravidade da conjuntura enfrentada por essas indústrias de base, de interêsse vital para a economia nacional".

Vargas, solícito, providenciou prontas soluções para a situação do grupo Jafet. Concedeu recursos e proibiu importação de produtos de ferro e aço. Visou evitar os "dos males que a omissão acarretaria" e protegeu a indústria nacional, acabando com a inconveniência de se subvencionar a indústria estrangeira com um dólar fictício.

Defendeu-se da acusação de que sua administração concorreu para aumento da inflação "espécie de enfermidade universal", pois nos dois anos de sua gestão as aplicações destinaram-se a fins úteis ou reprodutivos.

Informou que na sua administração emitiram-se Cr$ 7 biliões, dos quais Cr$ 5 biliões e 500 milhões foram empregados na compra de algodão. Assunto de alta periculosidade, Jafet economizou destalhes, limitando-se a citar o "Diário Oficial" de que consta a autorização.

O GRUPO

Enumerou as emprêsas de seu grupo:

1 — Parque siderúrgico, que produz 180 mil toneladas anuais de produtos acabados;

2 — Uma das maiores indústrias de tecidos do país;

3 — Um dos maiores produtores de carvão nacional e também de minério de ferro, com jazidas em Minas;

4 — Uma frota de 17 navios de transportes, com estaleiro em Santos;

5 — Possui a Frota Carioca e a Cantareira.

Nas emprêsas trabalham 20 mil operários e delas dependem 100 mil pessoas. O grupo Jafet, segundo seu chefe, "não se orienta pelo afã de multiplicar os lucros exclusivamente.

80 mil réis por mês ganhava-se há 30 anos atrás

RELEMBRANDO OS BONS TEMPOS NO "DIA DO COMERCIÁRIO"

"GANHAVA 80 mil réis por mês e vivia bem, pois àquela época essa importância era um bom salário. Não sou saudosista, porque também hoje vivo bem e sou feliz, com o emprêgo e com a família".

Foi o que nos declarou o comerciário João Pereira Pinto Júnior, um dos mais antigos funcionários da velha e tradicional loja d' "O Camizeiro", à rua da Assembléia, ao recordar os bons tempos e falar sôbre o Dia do Comerciário — que hoje se comemora.

HA 30 ANOS

João Pereira Pinto Jr. trabalha há quase 30 anos n' "O Camizeiro". Tem 48 anos de idade e começou com 18. Antes, trabalhara na loja de um tio, na avenida Marechal Floriano.

— "No tempo antigo," — diz êle — "a gente não tinha horário de trabalho, nem função especificada. Entrava-se às 7 da manhã, para sair às 19 horas, se não tivesse mais nada para fazer".

Isso era aí por volta de 1923-24. As lojas não tinham serventes, nem vitrinistas.

O conceito das lojas era formado pelos comerciários, de acôrdo com o espírito dos patrões. "Se o patrão era progressista e trabalhador, a casa era boa. Mas se era um boa-vida e pensava sòmente em enriquecer, a casa não prestava".

DAVA "MURRO" O PATRÃO

Foi trabalhar n' "O Camizeiro" porque um colega seu, já falecido, fêz boa referência do patrão. "Êle é bom — dizia o colega — e já "murro" com a gente".

"É até ridículo" — continuou João — dizer que, àquela época, eu ganhava 80 mil réis por mês, se quisermos fazer algum paralelo com os ordenados de hoje. No entanto, vivíamos bem e íamos até a teatros, o que não é possível atualmente, para a maioria da classe".

Foi com a ajuda da casa onde há 30 anos trabalha que o comerciário João Pereira Pinto Jr. comprou uma casa, na Penha, à rua Leopoldina, onde mora, com a mulher e uma filha moça. Ganhou, também, uma carteira de sócio da Ordem da Penitência, para êle e a família.

DIA DO COMERCIARIO

Sôbre o Dia do Comerciário, disse que foi muito boa a sua criação.

"Tôdas as classes têm o seu dia. Nós precisamos ter também o nosso. Êle existe e hoje o comemoramos. Mas, apesar disso, não somos ainda compreendidos, tanto assim que o nosso dia não é feriado".

É de opinião que os comerciários constituem uma classe muito desunida, apesar de muito numerosa: "Temos condições de ter mais de 3 representantes na Câmara dos Vereadores e, pelo menos, um na Câmara dos Deputados".

"Mas os comerciários são dispersivos," — concluiu João Pereira — "talvez porque, hoje, vivem em bons condições de trabalho, se compararmos com aquelas do tempo antigo".

Gudin liberou o carro de Marta Rocha

MARTA Rocha resolveu o problema mais difícil que encontrou desde sua eleição para vice-campeã mundial de beleza: foi autorizado, pelo ministro da Fazenda, ontem, o desembaraço do "Dodge" conversível, 1954, que ganhou de presente nos EE.UU.

Marta vinha encontrando fortes obstáculos burocráticos para a liberação de seu carro na Alfândega, pela exigência do ministro de que fôsse perguntado ao Consulado brasileiro em Nova York qual a maneira de aquisição do automóvel.

A comunicação já chegou e nela o cônsul informa que o carro foi doado em consequência da classificação de Marta num concurso internacional e que essa doação "tornou-se pública e notória neste país, tendo sido divulgada amplamente pelos jornais desta cidade".

acontece todo dia

FALTA ÁGUA EM QUINTINO

MORADORES de Quintino Bocaiuva e da rua Pompeu Loureiro reclamam por nosso intermédio contra a falta d'água.

Alegam que, não obstante as constantes reclamações que fizeram às autoridades municipais, até agora nenhuma providência foi tomada. Declaram, ainda, que na rua Pompeu Loureiro a falta d'água se prolonga por mais de oito dias.

Reboque derruba poste, ferindo 8 pessoas

O REBOQUE n.º 1173, do bonde da linha 85 (Cachambi), ao passar pela esquina da rua Basilio de Brito, descarrilou, indo atingir um poste de iluminação, que derrubou, ferindo oito passageiros. Os feridos, com contusões e escoriações, foram medicados no Pronto Socorro do Méier. São os seguintes: Teresa Espinheira, de 32 anos, casada, doméstica, da rua São Gabriel, 34, casa 5; Pervertina Rosal, de 75 anos, casada, do mesmo endereço; Elvira Martins Nóvoa, de 15 anos, estudante, da rua Dois, quadra 4, bloco 1, apart. 301, conjunto do IAPC, em Del Castilho; Alves Moreno Régis, de 59 anos, viúvo, funcionário público, da rua Honório, 1481; Marciliano Alves Carneiro, de 54 anos, casado, funcionário público, da rua Osório, 36, casa 5; Moacir Barbosa de Castro, de 21 anos, solteiro comerciário, rua São Carlos, 114; Alberico Francisco da Silva, de 23 anos, casado, funcionário público, da rua Andrade de Araújo, 842, e Heraldo Pinheiro Fonseca da Silva, de 34 anos, casado, comerciário, da rua Chaves Pinheiro, 76, apto. 102, o único que sofreu fratura do maxilar inferior e foi removido para o Pronto Socorro central.

O motorneiro Jovelino Rosa, regulamento 8401, foi prêso e autuado no 22.º Distrito.

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável Ventos variados frescos. Máxima: 28.8. Mínima: 20.9.

Preferiram morrer

POR motivos que a polícia não conseguiu apurar, suicidou-se bebendo violenta dose de um tóxico, o operário Otacílio César, de 36 anos, casado, da rua Laurindo Filho, 381, no Méier.

Uma ambulância do Pronto Socorro do Méier foi ao local, mas nada pôde fazer, além de constatar a morte.

A polícia do 23.º Distrito registrou a ocorrência.

TAMBEM com um tóxico, suicidou-se, ontem, desesperado com uma doença incurável, o garçon José Alves Esteves, de 33 anos, solteiro, hóspede da pensão da rua João Caetano, 350, em Petrópolis, que trabalhava no bar e restaurante "Caravelas".

A polícia tomou conhecimento do fato e fêz remover o corpo para o necrotério local.

Não recebeu e foi agredido

AO cobrar uma dívida correspondente a um caminhão que vendera a Firmino Ferreira, o motorista Ramiro Fernandes da Rosa, de 28 anos, português, solteiro, da rua Luis Ferreira, 3, em Bonsucesso, foi agredido ontem na rua Maxwell, em frente ao n.º 376, pelo comprador e mais três indivíduos.

Ramiro sofreu um ferimento contuso no ôlho esquerdo e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no hospital Getúlio Vargas.

Presos por uma guarnição da Rádio-Patrulha, os agressores foram conduzidos ao 20.º Distrito, sendo ali autuados.

Jantar de fogo

QUANDO preparava o fogareiro para fazer o jantar, Maria José de Oliveira Costa, de 30 anos, solteira, da rua Bivar, 23, em Honório Gurgel, foi vitimada pela explosão do fogareiro, recebendo queimaduras graves pelo corpo.

Em socorro da moça, que gritava desesperadamente, correu David Augusto da Silva, de 36 anos, solteiro, da rua B, 15, que tentou abafar as chamas, queimando-se nas mãos.

Levados para o hospital Carlos Chagas, Maria José ficou internada, tendo David se retirado depois de medicado.

Máquina de costura perto da janela, menino no chão

TREPANDO numa máquina de costura, Dantes, de 2 anos, filho de Deusdeth Vargas, rua Décio Vilares, 341, apto. 201, subiu à janela, abriu-a e caiu do 1.º andar ao solo.

Com fratura de crânio, o menino foi levado para o hospital Miguel Couto, onde ficou na tenda de oxigênio, em observação.

Encontrado um cadáver no morro do Grotão

UM CORPO de homem foi encontrado ontem pelo comissário de serviço no 21.º Distrito, num casebre do morro do Grotão, sem número na Penha. No local o comissário identificou o cadáver como sendo do operário José Pacheco, de 30 anos presumíveis.

O corpo já em decomposição, não apresentava sinais, acreditando o comissário que se trate de um caso de morte natural.

Com guia do 23.º Distrito, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, onde os peritos averiguarão as causas da morte.

AVISO AOS AVIADORES

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

AMAPA': ZWAM, frequência de 5.105 quilociclos, inoperante;

ARACAJU: Rádio - farol prefixo ZVR 4, frequência de 349 quilociclos, fora do ar definitivamente;

ARAÇATUBA: Rádio-farol prefixo AU, frequência de 405 quilociclos, fora do ar definitivamente;

CAROLINA: Rádio-farol prefixo ZVP, frequência de 385 quilociclos, fora do ar definitivamente;

CORUMBA': Rádio-farol prefixo PQC, frequência de 318 quilociclos, e Rádio-farol prefixo PPA 82, frequência de 1.665 quilociclos, fora do ar definitivamente;

GRAVATAI: Tôrre - de - contrôle, frequência de 330 quilociclos, operando entre 3 e 8 horas "Z" sòmente a pedido, com antecedência de 15 minutos, ao Centro de Contrôle de Pôrto Alegre, a partir do dia 1.º de novembro próximo. Tetraedro restabelecido.

RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Santa Cruz - Tôrre-de-contrôle, frequência de 126.3 megaciclos, inoperante;

SALVADOR: Rádio-farol prefixo PVB, frequência de 1.608 quilociclos, fora do ar definitivamente.

Lavrador cai do galho

QUANDO se encontrava calmamente instalado numa jaboticabeira saboreando os frutos, o lavrador Paulino Conceição, de 51 anos casado morador em Tinguá, no E. do Rio, caiu e fraturou a coluna vertebral.

Não era hábito de Paulino praticar essas aventuras, ontem, porém resolveu subir na árvore para apanhar algumas jaboticabas, já sem maduras. Quando menos esperava, um galho mais fraco quebrou e êle caiu de cinco metros de altura.

Removido para o hospital Getúlio Vargas, ficou internado em estado desesperador.

Morto o vereador udenista

O SR. Higino França Júnior, vereador pela UDN de Saquarema, no Estado do Rio, foi morto, por atropelamento, no dia 18 último, quando ia assistir ao final das apurações.

Quem o atropelou foi um caminhão oficial do govêrno fluminense. O motorista evadiu-se. Até hoje, a polícia do coronel Feio não o conseguiu prender.

O morto era acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Adenauer pede prudência e vigilância nas relações com a Rússia

WASHINGTON, 30 (AFP) — "Nós, na Alemanha, temos um interêsse especial em que o mundo livre normalize suas relações com o bloco oriental, porque é somente com tal normalização que pode ser realizada na paz e na liberdade a reunificação da Alemanha", declarou, hoje, o chanceler Konrad Adenauer, num almôço oferecido em sua honra, pela imprensa internacional, no "National Press Club".

APENAS ILUSÕES

"Mas, desconfiemos de nossas ilusões. Sabemos que é preciso dar mostras da maior prudência e da maior vigilância", prosseguiu o chanceler, que acrescentou: "Uma esmagadora manoria de todos os alemães condena, da mais forte maneira, qualquer aventura política com o Leste. Sabemos muito bem que a normalização das nossas relações com o bloco oriental é um dos grandes problemas a resolver e devemos constantemente buscar-lhe uma solução".

O PRIMEIRO TRATADO DA ALEMANHA FEDERAL

Foi assinado, hoje, entre os Estados Unidos e a República Federal Alemã, um Tratado de Amizade, Comércio e Navegação.

Pelos Estados Unidos assinou o Secretário de Estado, Foster Dulles, e pela Alemanha Federal o chanceler Konrad Adenauer.

A cerimônia foi breve.

Apesar das condições excepcionais do empréstimo a Erica lesou o Banco

A história das vergonhosas negociatas entre a Erica e o Banco do Brasil — Hipotecou ao Banco bens já hipotecados ao Banco — Distribuído o processo de execução —

O PROCESSO de execução da ERICA (que imprime "Ultima Hora") será entregue quarta-feira ao juiz Euclides Felix de Souza, da 9.ª Vara Cível.

O processo foi ontem distribuído e sòmente será entregue quarta-feira, em virtude dos feriados forenses do princípio da próxima semana. Assim que receber o processo, o juiz deverá despachar mandando citar a emprêsa para pagar o débito de Cr$ 87 milhões, dentro de 24 horas, a contar da data da intimação.

PENHORA

Caso a exigência não seja cumprida — serão penhorados todos os bens dados em garantia pela ERICA, para conseguir o empréstimo: o edifício da "Ultima Hora", o terreno ao lado e tôda a maquinaria que possui.

Mesmo entregando tudo isso, a emprêsa estará dando ao Banco um prejuízo de vários milhões.

A PETIÇÃO

A petição é assinada pelo advogado do Banco do Brasil, Roberto Barcelos de Magalhães. São historiadas as transações:

Em 18 de julho de 1952, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil fêz, com a ERICA, um contrato de abertura de crédito fixo e determinado. Foi lavrada escritura no 7.º Ofício de Notas (livro 790, folha 79) inscrita no 9.º Ofício do Registro de Imóveis (livro 2-J de Inscrição Hipotecária sob n.º 4786, folha 282) e averbada no livro 2-H sob n.º 3832, folha 251, em 29 de agosto de 1952.

APLICAÇÃO

O primeiro crédito concedido à ERICA — um total de Cr$..... 38.796.000,00 — deveria ser assim empregado:

a) Cr$ 10 milhões para comprar uma impressora HOE, nos Estados Unidos;

b) Cr$ 8.599.624,00 para novas máquinas, equipamentos e estoque de papel;

c) Cr$ 12.611.375,00 para liquidar uma dívida com a Caixa Econômica;

d. Cr$ 4.500.000,00 para outras dívidas;

e) Cr$ 3.085.000,00 para recuperação do capital invertido em obras e aquisições já realizadas, diretamente ligadas ao plano de desenvolvimento da indústria.

GARANTIAS

Como garantias dêsse primeiro empréstimo ofereceu a ERICA: prédio e terreno na avenida Presidente Vargas, 1988 (a "Ultima Hora"); terreno ao lado do primeiro (lote 12) de 28x30 metros; máquinas, aparelhos e pertences existentes no n.º 1988; outros bens que viessem a ser adquiridos e benfeitorias que viessem a ser feitas.

OUTRO EMPRESTIMO

Em 4 de agosto de 1952, foi feito outro contrato, de um empréstimo de Cr$ 24.200 mil. Escritura lavrada no 7.º Ofício de Notas, livro 802, fls. 48.

Aplicação dêsses Cr$ 24 milhões:

a) pagamento do saldo do título de Cr$ 9 milhões (LDG 632), emitido em 10 de março de 1951, pela ERICA em favor do Banco do Brasil, com aval de Horácio de Carvalho Júnior, e vencido um ano depois, valendo Cr$ 5.915.000,00;

b) Cr$ 12 milhões para liquidar títulos de Cr$ 4 milhões e Cr$ 8 milhões, emitidos em 10 de março e em 28 de abril de 1952 pelo "Diário Carioca" S. A., em favor do Banco do Brasil, avalizados por Horácio de Carvalho Júnior e vencidos em 8 de junho e 10 de julho de 1952;

c) Cr$ 5 milhões para completar pagamento de Cr$ 17 milhões, feito pelos atuais acionistas aos anteriores;

d) Cr$ 1.285.000,00, para atender, preferencialmente, a: pagamento dos juros e despesas, até a data da escritura, dos dois títulos acima, e pagamento das dívidas da ERICA com o "Diário Carioca".

Nesse contrato foi feita segunda hipoteca, "sôbre os mesmos bens já anteriormente vinculados ao Banco" — diz a petição. O pagamento era para ser feito em 10 anos, com 114 prestações mensais, de diversos valores.

O MOTIVO

Eis por que vai ser executada a ERICA, de acôrdo com a petição:

— "Sem embargo das excepcionais condições concedidas à suplicada (a ERICA), nos dois vultosos empréstimos, e às várias oportunidades a ela oferecida, para regularização dos seus débitos e satisfação das obrigações estipuladas, não foi possível conseguir da suplicada o cumprimento dos contratos hipotecários".

Acrescenta que o atraso no pagamento das prestações vem desde julho de 1953.

PERDEU-SE

uma carteira, contendo os seguintes documentos: em nome de CARLOS HENRIQUE SCHAEFFER: Carteira de Habilitação de Motorista de São Paulo. Certificado de Propriedade de Carro. Licença do Carro SP-37.480. Recibo da Petrobrás. Carteira de Identidade de Brasileiro. Porte de Arma e outros. Gratifica-se bem. Entregar na rua do Rezende, 63-Loja ou rua Carvalho de Mendonça, 13-B-Loja (Copacabana)

Com as horas contadas mais um edifício vai desabar

Partidas as colunas de sustentação, o prédio de quatro pavimentos derivou para a esquerda, ameaçando 12 casas nos fundos e mais cinco outros prédios ao lado

CERCA das 10,15 horas os 16 operários que trabalhavam na edificação do prédio n.º 452, da rua São Luiz Gonzaga (S. Cristovão), ouviram um estalo seguido de uma ranger do vigamento do prédio Desceram ao térreo e constataram então, o secionamento de três pilastras de sustentação. Dois outros estalos foram ouvidos, cinco minutos mais tarde, tendo o chefe de obras determinado o abandono do trabalho. Avisado o Departamento de Edificações da Prefeitura, pouco depois comparecia ao local o sr. Jorge Diniz Carneiro, secretário de Viação e Obras Públicas, acompanhado do diretor do Departamento de Edificações e do engenheiro chefe do 6.º Distrito de Obras.

A iminência do desmoronamento foi constatada depois de ligeiro exame das colunas de sustentação, e a evacuação de tôdas as casas que ficam nas imediações, determinada imediatamente pelo sr. Jorge Diniz Carneiro. O trabalho foi feito em poucas horas, pelos próprios moradores, auxiliados por um choque da Vigilância Municipal. Tôdas as casas que ficavam aos fundos da Vila Pires, uma avenida que começa no número 428 e contorna o edifício foram interditadas e seus moradores obrigados a sair. O mesmo aconteceu com os prédios números 436-A e 442, à esquerda, e 456-A, 462 e 462-A, à direita. Doze famílias (60 pessoas), tiveram de se mudar às pressas

UM ANDAR A MAIS

O edifício n.º 452, tem quatro pavimentos, com quatro apartamentos por andar. Sua construtora é a firma J. Félix & Ribeiro, Ltda., estabelecida à rua São Januário, 35-A Estava sendo construído sob a orientação do engenheiro Rubens A. Serra (licença 5.184-D), e era de propriedade do sr. Luiz Lourenço, residente à rua São Luiz Gonzaga, 55, apto. 402. Segundo pessoas que acompanharam os engenheiros da Prefeitura na vistoria de hoje, o prédio havia sido projetado para três pavimentos, sôbre os quais, posteriormente, foi acrescentado mais um.

O Departamento de Edificações espera demolir a construção, antes que ela venha abaixo, trabalho que será iniciado imediatamente para evitar prejuízos maiores aos prédios vizinhos. A demolição será feita pelo próprio Departamento, com a cooperação do Corpo de Bombeiros e deverá ser iniciada hoje. No andar térreo, em caráter provisório estava instalada uma quitanda, de propriedade do sr. José Fernandes.

guarda de
• APÓLICES
• TÍTULOS
• E AÇÕES,
% com recebimento de seus rendimentos.
· um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.
175 Filiais e Agências em todo o território nacional.
Sede em Belo Horizonte:
Filial no Rio de Janeiro: R. B. Aires, 90

Novo diretor do IAPETC

O SENHOR Antônio Pio Alves Costa foi nomeado, ontem, para o cargo de diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPETC.

O sr. Antônio Costa é um dos mais antigos funcionários da autarquia e já exerceu a chefia de várias divisões tendo sido, diretor do Departamento de Arrecadação.

Carteira perdida

Pede-se a quem encontrou uma carteira Profissional, perdida no trem da Central n.º 18, dia 28 dêste, entre as estações de Engenho de Dentro e Cascadura, de Arnaldo da Conceição Carrilho Melgaço, o obséquio de entregar na Publicidade dêste jornal— com o senhor Aguinaldo.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE, no Quarteirão Darmstadt, no Bingen, magnífico terreno 23,90 x 33, total 755m2, não é plano, porém tem plateau e linda vista. Somente para residência. Cr$ 220.000,00, com facilidades a combinar. Tem água própria. Pode ser visto com o vigia da Serraria Independência, rua Galdino Pimentel, 25, sr. Henrique Vogel. Grande valorização devido a nova estrada de contôrno que passa perto. Tratar com o sr. Rubens. Tel.: 52-1236.

Ministério da Agricultura

Caixa de Crédito da Pesca

CONCURSOS

Os concursos para provimento de cargos de carreiras do quadro de pessoal da Caixa de Crédito da Pesca serão realizados a partir do dia 29 do corrente mês de outubro, conforme escala afixada no local das inscrições. Os candidatos deverão comparecer às provas munidos de lápis tinta ou caneta tinteiro.

Evite furar seus pneus usando
INFURAX
À venda em todo Brasil

AUTOMOBILISTAS
Visitem as novas instalações da DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. Oficina completa para atender qualquer marca de carro, nos seguintes serviços:
PINTURA (sintético e duco c/estufas apropriadas) — LANTERNEIRO — CAPOTEIRO — Pôsto de lubrificação — Serviços de mecânica especializada para Studebaker
Nós conhecemos o seu Studebaker melhor que ninguém
Rua São Clemente, 91 — Botafogo — Tel.: 46-1414

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

UM CRIME DA JUSTIÇA

A JUSTIÇA Eleitoral no Rio Grande do Norte está presidindo, passiva, cúmplice, criminosa, a depuração de José Augusto em sua eleição para deputado.

O escândalo e o crime desta depuração não têm, apenas, a complacência da justiça eleitoral. Têm a sua cumplicidade ativa, a sua participação ostensiva, a sua subserviência camarada e cândida.

E um crime que a própria justiça está praticando e que não incrimina, apenas, aos juízes do Estado. Tão feio, tão profundo é êle, que atinge ao próprio Tribunal Superior Eleitoral que um severo e austero ministro preside.

O ministro Edgar Costa não pode ficar parado diante dêste escândalo, tendo ciência dêste crime. Deve agir, precisa agir, não pode deixar de agir. Tão feio é o ato, tão profundamente atinge, êste crime, a tôda justiça eleitoral do Brasil, que sugerimos ao ministro Edgar Costa uma viagem imediata ao Rio Grande do Norte para, no seu intrínseco papel de corregedor, tomar conhecimento do fato escandaloso e raro.

Não queremos, aqui, nem ao menos noticiar a modalidade adotada para a depuração de José Augusto. Nenhum detalhe, nenhuma informação queremos fornecer justamente para deixarmos o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, à vontade para a apuração e a providência que o escândalo está pedindo. Ficamos, por isto, apenas na afirmativa, que é como uma denúncia mandada ao país: a justiça eleitoral do Rio Grande do Norte está depurando um deputado eleito, verdadeiramente eleito, nas eleições de três de outubro.

E esperamos que, diante desta denúncia sêca, o ministro Edgar Costa, chefe e responsável pela Justiça Eleitoral do Brasil, tome a providência necessária e informe, ao público, os detalhes do escabroso caso.

E também esperamos que a imprensa, a opinião pública, as vozes do Parlamento vejam que o deputado que está sendo, assim, espoliado em seu mandato pela justiça eleitoral de um Estado, é o deputado José Augusto.

Vamos ver se o nome dêste homem que está sendo defraudado no seu direito pela justiça eleitoral consegue — até que enfim — mobilizar opiniões e votos contra a organização eleitoral do Brasil.

Na Câmara, num arroubo de discurso, Alberto Deodato disse, esta semana, que foi a morte do major Vaz, e êrro de pontaria dos bandidos que iam matar Carlos Lacerda, que determinou a grande modificação política por que passou o Brasil. Houvesse morrido Carlos Lacerda, disse êle, e haveria discursos, manifestações de rua, pêsames à viúva e tudo continuava como dantes. Mataram, porém, o major Vaz, um homem da Aeronáutica, e todo o Brasil se mobilizou para apurar o crime.

José Augusto, depurado pela justiça eleitoral do Rio Grande do Norte, pode fazer, nesta reforma imprescindível da lei eleitoral, o papel desempenhado pelo major Vaz.

Senhores da imprensa, senhores do Congresso, homens responsáveis do Brasil, titulares da justiça, homens de consciência e de fé, ouvi isto: José Augusto, como um cordeiro, está sendo imolado, no Rio Grande do Norte, pela justiça eleitoral e ninguém diz nada, ninguém protesta, ninguém se levanta!

Não, não é possível! Todos nos levantaremos, todos exigiremos que a Justiça Eleitoral volte, enfim, ao seu recesso e garanta o mandato de José Augusto.

Este velho vive pelos corredores da Câmara a fazer pilhérias e a sorrir. Vez por outra, faz um discurso sôbre parlamentarismo. Acaba de publicar um livro sôbre o Seridó que é a sua região e sua terra. Nada disto, porém, diz quem é êle. Tão simples, tão chão, tão modesto é José Augusto que êle próprio só irá saber quem verdadeiramente é para o Brasil no dia seguinte à sua morte. Então, nos levantaremos todos para escrever sôbre sua vida esta vida edificante e nobre, esta vida de heroísmo vulgar que o faz tão grande, que o eleva pela fôrça do seu cotidiano democrático, à categoria de varão da pátria.

Não é possível, porem, que todos esperemos, neste triste Brasil que tanto precisa de exemplos, que chegue a hora dos necrológios para dizer à Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte quem é José Augusto.

Vamos dizê-lo agora, vamos dizê-lo já. Vamos salvar, com o nosso protesto, o seu mandato de deputado, para honra da República, desta República que continua a desmoralizar-se e a sucumbir pela mesquinharia dos seus praticantes e pela pequenez de suas instituições.

A justiça eleitoral do Rio Grande do Norte está depurando a eleição de José Augusto. E que fará a consciência cívica do Brasil?

O protesto, indignado e veemente, de Aluizio Alves, na Câmara, deve servir para mobilizar a consciência brasileira.

Perda de emprêgo para funcionário que favorecer a fraude eleitoral

O povo quer que os votos sejam apurados com decência — O perigo da mecanização

"DEVE-SE introduzir urgente reforma no Código Eleitoral para punir as autoridades que praticam ou concorrem para a fraude" — declarou-nos o sr. Plínio Travassos, procurador geral da República e membro do Tribunal Superior Eleitoral.

Continuando:

"E' dos pontos mais importantes na reforma eleitoral, que se cogita fazer, o combate à fraude de forma a não dar tréguas aos fraudadores".

Apuração decente

"O desejo do povo é de que o voto seja apurado com decência e não por meio de fraude, salienta o procurador Plínio Travassos.

"Quando o Tribunal estudou êsse problema da reforma eleitoral, que hoje transita no Congresso, dedicou especial atenção àquelas autoridades que praticam ou concorrem para a fraude, e apresentou sugestões para puni-las severamente".

Perda de emprêgo

"Sou favorável até que se apliquem restrições de direitos aos fraudadores das eleições, com perda de emprêgo público, além de outras penalidades graves. Só assim diminuiremos o número de fraudes, para maior lisura das eleições".

Mecanização

Adiante declarou:

"A mecanização dos serviços eleitorais, além de ser excessivamente dispendiosa, é perigosa. Deve-se ter muita cautela quando se mecanizar o serviço, pois não temos disso qualquer experiência".

Contra os candidatos avulsos

"Não vejo nenhuma vantagem na aceitação de registros para os "candidatos avulsos". Melhor é o sistema vigente que obriga os candidatos a pertencerem a uma agremiação partidária. Isto é mais compatível com o regime democrático".

500 mil membros

"Sou favorável — acentuou — à diminuição de partidos, estabelecendo-se, para isso, o número mínimo de 500 mil membros a cada partido para ter seu registro aceito. O eleitorado aumentou. Se o aumento para 500 mil eleitores fôsse fraudado pelos partidos que apresentam essa prova, pelo menos dificultaria a fraude e daria mais trabalho aos fraudadores".

"Não é que eu queira privar organizações de novos partidos com idéias diferentes das que professam os partidos atuais, mas, quanto mais numerosos forem os partidos, mais difícil é a fiscalização, a apuração e os trabalhos de modo geral".

Justiça Eleitoral e Comum

"A Justiça Eleitoral e a Justiça comum devem estar juntas, como se tem feito até aqui. O sistema atual de juizes temporários é o melhor. A Justiça Eleitoral não justifica a existência de um aparelho permanente, de grande vulto, pois as eleições são esporádicas. Os julgamentos da Justiça Eleitoral não estão atrasados e foram feitos com rapidez.

Necessidade de votar

Concluindo, afirmou o sr. Plínio Travassos:

"Deveria estabelecer-se a necessidade de votar para todos os eleitores de modo a deixá-los bem conscientes de seus deveres. Sou até favorável a que se crie obrigação, a todo brasileiro que deseje viajar, de fazer prova que votou nas eleições, como se exige a prova da quitação militar e do imposto de renda.

Nenhuma dissensão entre os líderes da UDN fluminense

"A "LURDINHA" de Tenório não despedaçará a UDN" — disse-nos, bem humorado, o sr. Horácio de Carvalho Jr., testemunha e participante da última reunião política em casa do senador Pereira Pinto — onde, segundo notícia de um vespertino, o deputado de Caxias teria feito ameaças (até de morte), caso até 31 de janeiro não estivesse diplomado, por culpa da impugnação das eleições no Estado do Rio.

"A metralhadora de Tenório é um símbolo de resistência — acentuou o candidato a vice-governador pela Aliança Fluminense. "Por isso, ela nunca poderia voltar-se contra os que formaram a última barreira contra a corrupção no Estado do Rio".

O VERDADEIRO TENÓRIO

Continua o sr. Horácio de Carvalho:

"O que foi noticiado é um absurdo. Estive presente à reunião e posso testemunhar o ambiente cordial e amigo que ali imperou. Aliás, já é tempo de se acabar com esta farsa: Tenório não é um bandido, mas um homem de bem, delicado e muito educado.

"Jamais se presenciou" — concluiu — em qualquer reunião política — onde são comuns pontos de vista contrários — uma palavra mais alta, um tom de voz que destoasse da impecável linha do homem educado e de bem, que é o deputado federal de Caxias".

TENÓRIO DESMENTE

"Isso é uma torpe exploração sensacionalista" — disse o sr. Tenório Cavalcanti, ontem, na Câmara, ao deputado Raimundo Padilha, desmentindo a notícia do incidente.

"E o objetivo é claro: incompatibilizar-me com a UDN e, principalmente, com o sr. Prado Kelly — por quem nutro a mais alta admiração e a mais sincera amizade".

O DONO DA CASA

Ouvimos o depoimento de várias testemunhas da última reunião da Aliança Popular Fluminense em casa do senador Pereira Pinto. Inicialmente, o dono da casa:

— "Não houve o mais leve incidente entre os srs. Tenório Cavalcanti e Prado Kelly. Tratávamos de assuntos de interêsse comum dos partidos coligados do Estado do Rio, referentes às eleições de 3 de outubro — quando foi reafirmado nosso propósito de apurar tôdas as irregularidades eleitorais.

Tudo correu na mais perfeita ordem e no ambiente em que gente educada troca suas opiniões".

O PDC

— "E' a confirmação do que eu dizia ontem" — disse-nos o sr. Bandeira Vaughan. "Sentindo o laço correndo pelo pescoço, estão os amaralistas iniciando uma contra-ofensiva, pela imprensa, a fim de ver se conseguem — não destruir a documentação, que possuímos, da fraude eleitoral — mas dividir nossas fôrças. Tenório Cavalcanti e Prado Kelly são dois bons amigos e, entre êles, não houve senão cortesia e respeito".

DOIS ADVOGADOS

Os srs. A.G. Glieche e Milton Barbosa são dois advogados que estiveram presentes à reunião citada. "Desminto que tenha havido qualquer coisa parecido com o noticiado entre o deputado Tenório Cavalcanti e o dr. Prado Kelly", disse o primeiro.

— "E' um absurdo essa notícia, afirmou o segundo. Tenório Cavalcanti, calmo e educado, depois de tomar parte na reunião, chamou-me a um canto e me delegou poderes para remeter um delegado a Caxias a fim de impugnar tôdas as urnas em que se observar fraude".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES e REGISTROS
Telefone: 32-6548
MARCAS e PATENTES
Telefone: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof Ferreira de Sousa

Ante-Sala do CATETE

AS MEDIDAS que o coronel Côrtes anunciou há tempos no Catete e que vão melhorar o tráfego e o policiamento do Rio, vão ser postas em prática, o mais cedo possível. A engenharia do tráfego vai ser entregue a uma comissão de engenheiros e técnicos da Prefeitura e o policiamento ostensivo da cidade vai passar a ser feito, aos poucos, por uma só polícia — os Cosme e Damião. O sr. Café Filho já autorizou a chefia de Polícia a fazer um convênio com a Prefeitura.

PARA a execução do convênio entre a Chefia de Polícia e a Prefeitura, foi criada a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego, que se incumbirá, especificamente, do aproveitamento das condições materiais que o desenvolvimento da cidade vai oferecendo. Através de planejamento urbanístico a comissão orienta os projetos de construção dos logradouros públicos, as correntes de tráfego e determina as medidas de contrôle, sinalização, estacionamente, etc. Ao Serviço de Trânsito vai caber, apenas, o policiamento do tráfego.

O MINISTRO Costa Pôrto, esteve muito cedo ontem no Catete. Às nove horas da manhã entrou para falar com Café, demorando-se quase uma hora. O ministro vai a Recife, onde estará por todo o fim de semana.

VAI ser estabelecida a inspeção médica periódica, de dois em dois anos, para os funcionários públicos inativos. Civis e militares reverterão à ativa imediatamente, sem qualquer formalidade, se o laudo médico fôr favorável. Há muitos anos não havia êsses exames, que serão feitos por juntas médicas.

TRÊS escritores foram condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial: Dario Regoli Zanbrano, argentino, Robert Ghester Smith, norte-americano e Rodolfo Palluechini, italiano — que é o secretário geral da Bienal de Veneza.

NÃO vai ser criada a Comissão Militar de Fronteiras. O ministro da Guerra deu dois motivos contrários a essa criação: 1- Seu Ministério já dispõe de órgãos para dirigir e executar a tarefa que caberia à nova comissão; 2) A criação de um novo órgão, autônomo, reclamaria recursos de tôda ordem e montagem onerosa.

A ESTRADA Bagé — Aceguá, na fronteira do Brasil com o Uruguai e parte da nova Rodovia Internacional que liga os dois países, vai passar a ser chamada Rodovia José Artigas.

O DEPUTADO Ernani Sátiro mandou pedir uma audiência com Café. Ontem mandou dizer que a audiência estava demorando muito e que o assunto é de urgência.

TÔDAS as reuniões ministeriais têm sido à tarde, nas sextas-feiras. Ontem não foi. Nem o Ministério se reuniu completo, como de hábito. O assunto do dia: plano de abastecimento para todo o país. Estiveram reunidos os ministros Costa Pôrto (Agricultura), Lucas Lopes (Viação), Alencastro Guimarães (Trabalho) e Eugênio Gudin (Fazenda); o prefeito do Distrito Federal, Alim Pedro; os chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Juarez Távora e Monteiro de Castro; o presidente do Banco do Brasil, Clemente Mariani e o do Banco de Desenvolvimento Econômico, Walder Sarmanho; o presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa e o diretor do SAPS, coronel Cyro Carvalho de Abreu.

O SENHOR Ildeu Lima, liquidante da Bayer nomeado por Café, entregou, há dias, seu relatório sôbre as passadas administrações daquela companhia. Os dados não foram tornados públicos ainda, mas a conclusão a que chegou o novo liquidante, é de que seus antecessores foram ruinosos para a Bayer. Uns menos, outros mais.

ESTÃO asseguradas para o próximo ano, 30 mil matrículas gratuitas, a jovens bem dotados intelectualmente e desprovidos de recursos, em ginásios e escolas de comércio de todo o país, comunicou, ontem a Café, o presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, professor Thompson Flores Neto.

A FEDERAÇÃO Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, por seu Conselho e sua Diretoria, comprometeu-se a cooperar com o govêrno, para que se instaure uma política educacional no Brasil. Essa Federação representa mais de 85% dos estabelecimentos de ensino secundário e 95% do ensino comercial no país, além de quatro universidades e 104 escolas superiores isoladas.

Consulta a todos os partidos para a sucessão

"TODOS os partidos devem ser consultados e, se possível, unir-se nas soluções do problema sucessório; por isso, nenhum dêles ficará fora de minhas cogitações nos entendimentos que pretendo ter com meus amigos do PSD, UDN e PTB" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Antônio Balbino, ao descer ontem do avião que o trouxe ao Rio.

Acrescentou: "O governador Etelvino Lins, com quem me encontrei, também é de opinião que não se deve excluir qualquer corrente partidária nesta fase preliminar dos entendimentos sucessórios".

POSIÇÃO DA BAHIA

"A Bahia não poderá ficar alheia aos debates da sucessão" — acentuou o sr. Antônio Balbino. "Embora não traga nomes no bôlso do colete, asseguro que a Bahia tem homens de reconhecido valor, que poderiam exercer a presidência com brilhantismo e retidão (queria referir-se ao sr. Juraci Magalhães).

"Contudo, não é êste o momento de impor candidaturas, senão de coordenar os partidos para um fim comum" — salientou.

RECEPÇÃO

Dezenas de amigos e correligionários, entre os quais alguns parlamentares, foram receber o sr. Balbino no aeroporto Santos Dumont. Apenas com uma pessoa, o governador eleito da Bahia conversou reservadamente, no saguão do aeroporto: a deputada Ivete Vargas. Ao retirar-se, dirigindo seu automovel, levava a seu lado o sr. Tancredo Neves, articulador da aliança PSD-PTB para a sucessão.

Presentes ainda: o general Caiado de Castro, sr. Lourival Fontes e os deputados Benedito Valadares, Hélio Cabal, Castilho Cabral, Nereu Ramos, Emílio Carlos e Vieira Lins.

NA CÂMARA

A tarde, na Câmara, em conversa com vários jornalistas, o sr. Antônio Balbino revelou mais o seguinte:

1. Todos os partidos políticos devem ser consultados se concordam com a candidatura de um acôrdo PSD-PTB.
2. Procurará, nas conversações com seus amigos nos três partidos (PSD, UDN, PTB), fracionar os partidos que se opuserem à solução que irá apresentar, dentro dos objetivos do PTB.
3. Haverá caos no país se a solução que defende não fôr ratificada pelos partidos.
4. O sr. Etelvino Lins não o encarregou de transmitir suas opiniões aos outros governadores.
5. E' necessário abandonar preocupações partidárias, em busca de uma solução alta.
6. Não é possível falar, por enquanto, em nomes.
7. Não tem poderes para coordenar, agora, pelo PSD. Embora gostasse de fazê-lo, pois tem amigos em todos os partidos.

SEMANA DA ECONOMIA

ULTIMOS ATOS DO PROGRAMA COMEMORATIVO

A HORA em que circulamos, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está promovendo os dois últimos atos da "Semana da Economia": a instalação da "Agência Almirante Tamandaré", no Ministério da Marinha, e a inauguração das novas dependências da Agência Central de Cheques, que se mudou da Avenida Rio Branco para o edifício da rua da Assembléia, 70.

Juscelino tenta atrair a UDN de Minas

O SENHOR Juscelino Kubitschek tentou ontem a sua primeira ofensiva contra a UDN de Minas. Encontrou-se com o deputado Magalhães Pinto, com o qual conversou demoradamente sôbre a possibilidade de os udenistas mineiros virem a apoiar sua candidatura à presidência da República.

O governador mineiro não obteve nenhuma resposta. O sr. Magalhães Pinto limitou-se a ouvi-lo, com tôda a atenção, prometendo sondar os seus companheiros de partido, a fim de saber qual a receptividade sôbre um acôrdo com o PSD. O deputado Magalhães Pinto é uma das grandes fôrças dentro da UDN mineira. Sabe-se mesmo que êle lidera a ala oposta à do sr. Pedro Aleixo.

Nas últimas eleições, conseguiu eleger a maioria dos deputados estaduais udenistas.

O deputado Alberto Deodato viajou hoje para Belo Horizonte, a fim de conversar com os srs. Pedro Aleixo e Milton Campos sôbre as investidas do sr. Juscelino Kubitschek.

Os três líderes udenistas mineiros dispõem-se a cerrar fileiras em tôrno do sr. João Franzen de Lima, que já fechou a questão, dentro do partido, contra o sr. Juscelino Kubitschey.

COM GABRIEL PASSOS

A investida do governador visou também o sr. Gabriel Passos, com que já conversou também.

Os srs. Gabriel Passos e Magalhães Pinto, procurados para falar sôbre os entendimentos, negaram-se a dizer qualquer coisa, alegando que é muito cedo para pronunciamentos. Acrescentaram, todavia, que é muito possível o encontro de uma fórmula de pacificação para Minas.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00 Chame 45 9891 ou 45-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite).
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Toda hora E HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
MALTEMA
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Uma iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, através de sua Carteira de Penhôres

Na foto, o sr. Jeronymo Castilho, diretor da Carteira de Penhores, quando era cumprimentado por um dos mutuários contemplados

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programa de comemorações da Semana da Economia, iniciou hoje, às 12 horas, em seu Salão de Leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, sob a presidência do Diretor da Carteira de Penhores, Sr. Jerônymo de Castilho, a devolução gratuita de alianças e vários objetos apenhados, referentes a contratos vencidos neste mês de outubro. Seu presidente, dr. Henrique Dodsworth, consoante as diretrizes de sua administração, imprimiu às referidas comemorações amplitude e expressão. Nelas estão previstas, além da entrega de penhores, outros atos em que se incluem brindes, concursos escolares, etc., oferecidos aos seus depositantes e mutuários e, também, às classes militares.

A devolução de alianças e de outros objetos, considerados de trabalho ou de uso pessoal, diz respeito, particularmente, ao Diretor Jerônymo de Castilho, sob cuja direção a Carteira de Penhores atingiu a plenitude de seus objetivos, auxiliando e amparando os menos afortunados, com a concessão de pequenos empréstimos realizados com a garantia de coisas móveis.

São incontáveis os mutuários que têm recebido, sem o desembôlso de quaisquer importâncias, as simbólicas alianças, e vários outros objetos, trazidos a penhor em virtude de conhecidas dificuldades que atingem as classes menos favorecidas da fortuna.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.474

Rio de Janeiro, 30-31 de Outubro de 1954

Os males do presidencialismo

O QUE distingue precipuamente o sistema presidencial do sistema parlamentar de Govêrno, é o modo de encarar o papel do presidente da República. No parlamentarismo um presidente da República serve à Nação, acima e fora das competições partidárias, como fôrça moral incumbida de uma verdadeira magistratura e árbitro necessário nas contendas das facções.

No presidencialismo êle é um político militante, a serviço de sua grei, um chefe de partido, que põe a máquina do Estado em proveito de sua corrente. Por isso é que o nosso Campos Sales, quando no Govêrno, afirmava: — "Nesse regime, só há uma política — a do presidente", e Afonso Pena, ainda mais enfático: — "quem faz política sou eu".

Não é diferente a linguagem dos presidentes dos Estados Unidos. Apanho ao acaso êstes depoimentos. O presidente Wilson: "O presidente é a única voz nos negócios". E, de outra feita: "Pertence-lhe o lugar vital de ação no sistema. Os autores da Constituição fizeram de nosso presidente, por estar mais isolado, um rei mais poderoso que aquêle que imitaram"... Isto diz Wilson.

Agora, o presidente Coolidge:

"Nenhum soberano reinante teve ainda em partilha um poder tão vasto em suas incidências. Suas decisões são definitivas e irrevogáveis. Pràticamente, tôdas as autoridades civis e militares do govêrno, à exceção do Congresso e das Côrtes de Justiça, são feitas à sua discrição". Também, o presidente Hayes: "Pràticamente, o presidente tem a nação em mãos". Theodoro Roosevelt na sua autobiografia, em 1913: "O poder executivo só é limitado por instruções e restrições específicas consignadas na Constituição, impostas pelo Congresso em virtude de suas faculdades constitucionais. Não usurpei nenhum poder, apenas dei maior amplitude ao emprêgo das faculdades do Executivo".

LEIA-SE, agora, que concepção têm do seu papel os presidentes de um país parlamentarista, a França, por exemplo: Loubet: "Pus a magistratura que acabo de encerrar acima da divisão dos partidos; ela deve ser, em caso de crise nacional, o refúgio em que todos os franceses possam se encontrar e se unir".

Felix Faureg ao empossar-se: "O meu partido perde hoje um correligionário, mas a Nação tem um novo chefe. Serei aqui servidor de todos os franceses, sem distinção de partidos".

E Auriol: "Entre o mutismo, o "laisser faire", o "laisser aller", e a decisão, a ação efetiva reservada ao govêrno responsável, há lugar para essa magistratura moral de que se tem falado, para êste poder de conselho, de advertência, de conciliação que deve ser o do chefe do Estado, sensível e atento, além das correntes de opinião superficial e passageira e acima das lutas de partidos, à vontade profunda e permanente do país".

COMPAREM-SE as duas concepções e diga-se qual a mais democrática, qual a que mais se coaduna com a vida pública de um país civilizado e livre, qual a que melhor convém ao bom govêrno dos povos.

Um presidente no sistema parlamentar é um magistrado, é um elemento de harmonia, é uma fôrça de paz e fraternidade; no sistema presidencial, é um chefe de facção, é um combatente de tôdas as horas, é, ou precisa ser, o dominador. E eis por que se transforma logo em chefe político, preocupado com a preponderância do seu grupo.

Daí dirigir o seu govêrno em uma contínua preocupação eleitoralista. Os problemas administrativos ficam para um plano secundário; o que é essencial é organizar e manter a máquina de modo que seja preparada a sucessão governamental em proveito do seu partido. Para isso todos os meios são lícitos. E' um imperativo categórico do regime.

COMEÇA-SE subornando a imprensa e se chega ao subôrno das fôrças políticas.

Campos Sales era um homem de grande probidade e exerceu a presidência com a dignidade que lhe era peculiar, de tal modo que, quando dela saiu, precisou que Cincinato Braga lhe arranjasse uma situação em uma companhia de vendas de terrenos para que não passasse por maiores privações.

Pois bem. Campos Sales, no govêrno da República, teve que recorrer à "imprensa industrial". E' êle mesmo quem o confessa no seu livro da "Propaganda à Presidência". Se um homem da categoria moral daquele grande presidente assim precisou fazer, que não acontece e que não tem acontecido em outros govêrnos confiados a homens de categoria inferior?

De resto, a história de todos os países presidencialistas está repleta de fatos gritantes em matéria de corrupção, e isso resulta, repito, de uma exigência imperativa do sistema, que impõe ao governante o papel do chefe de partido. Êste não pode perder eleições sem o sacrifício de seus apaniguados e de seus correligionários.

Tais escândalos surgem principalmente por ocasião das campanhas presidenciais. A história do presidencialismo brasileiro oferece uma vasta comprovação de tudo quanto estou afirmando. E não é outra coisa que ocorre nos outros países de sistema político igual ao nosso, sem excetuar os Estados Unidos, onde o fenômeno tem assumido tais proporções que, para combatê-lo, já agora se voltam as atenções dos sociólogos e dos políticos. Ali, como em todos os países presidencialistas, mal se empossa um presidente da República, já se faz o chefe de partido vitorioso.

E daí o empenho de cada corrente política para conquistar a posição altíssima, o que torna uma eleição presidencial na grande nação, em face dos dinheiros a despender, quase que uma campanha comercial. As cifras despendidas nas eleições presidenciais são astronômicas e bem revelam quanto o aspecto dinheiro está ali influindo para mercantilizar um assunto que deveria ficar no campo do mais puro idealismo.

Tenho os seguintes dados a respeito de algumas.

Só os partidos vitoriosos, sem contar o que despenderam os vencidos, gastaram nas campanhas a que se entregaram, as seguintes somas:

1896 (Mac Kinley)	3.500.000	dólares
1900 (Mac Kinley)	2.5[illegible].000	"
1904 (Theodoro Roosevelt)	1.90[illegible].000	"
1908 (Taft)	1.65[illegible].000	"
1912 (Wilson)	1.130.000	"
1916 (Wilson)	1.958.000	"
1920 (Harding)	5.300.000	"
1924 (Coolidge)	3.060.000	"
1928 (Hoover)	4.064.519	"

PARA despender tão altas somas, os partidos recorrem às organizações financeiras, aos homens de dinheiro, aos quais se comprometem a recompensar após o triunfo. E' o que ocorre frequentemente, e é o que informam lealmente os próprios historiadores e observadores da política norte-americana.

Aqui está, por exemplo, o que diz o professor Paul Padovel, de New York: "E' evidente que o "Anjo Financeiro", cujo dinheiro pode ser um fator decisivo numa eleição, encontra-se em posição de influenciar, senão de determinar inteiramente as decisões políticas, após a vitória. Existe o costume de recompensar os grandes doadores com funções de prestígio e de poderio. Alguns foram nomeados embaixadores; outros foram designados para o Gabinete. Êsses últimos podem, naturalmente, exercer uma grande influência e afetar assim as decisões importantes do govêrno.

Como exemplo, temos o do milionário Andrew Mellon, que foi nomeado ministro das Finanças por um presidente republicano reconhecido e também o caso do multi-milionário Jesse Jones, que foi nomeado chefe da Corporação de Reconstrução das Finanças e ministro do Comércio, por um presidente democrata. Quando Franklin Roosevelt era presidente, sua amizade estava sempre à disposição dos chefes do trabalho que eram muito generosos em sua contribuição às suas campanhas eleitorais.

Após ter sido eleito, Truman disse certo dia, a 3 de novembro de 1948, ao chefe da CIO (Congresso das Organizações Industriais) Philip Murray, com uma voz trêmula de emoção: "A porta da Casa Branca fica aberta para vós tôdas as vinte e quatro horas do dia".

A consequência fatal e inevitável de tudo isso é a corrupção que lavra e campeia nos meios políticos norte-americanos, e de que reproduzo os seguintes depoimentos, por ocasião do último pleito presidencial:

O Partido Republicano, então na oposição: "A sórdida crônica de corrupção do presente govêrno escandaliza e enoja o povo norte-americano. Os seus líderes perderam qualquer direito à confiança pública, em vista da maneira pela qual êles lidam com os negócios federais. O Partido Republicano se compromete a restaurar um govêrno honesto para o bem do povo".

E o seu candidato general Eisenhower: "Ponhamos a culpa exatamente em quem a tem: na complacência, negligência e cinismo de um partido e de homens há muito tempo no poder". E o general Mac Arthur: "O povo reclama uma boa e prudente administração, mas, em vez disso, o que se verifica são esforços incessantes para gastar, decretar impostos e mais impostos, e uma fria indiferença às revelações crescentes da concussão, corrupção e esbanjamento no seio da administração pública".

AO que retrucava o Partido situacionista, o Democrata: "Empregaremos todos os meios adequados para eliminar a pressão dos interêsses particulares à procura de indevidos favores do govêrno". E Stevenson, o candidato oficial, em implícita confissão: "Onde tenhamos ofendido a confiança pública, que não haja desculpas".

E êste depoimento de um dos maiores chefes democratas, o senador Kefauver: "O general Eisenhower é, sem o saber, o instrumento de alguns homens rapaces que procuram desde muito se apropriar do contrôle da economia americana. Pôsto que os políticos e os funcionários corruptos não representem senão uma fraca minoria em relação a centenas de milhares de servidores honestos e devotados a causa pública, a corrupção política parece haver atingido nos Estados Unidos um nível sem precedentes".

Essa a história recente do presidencialismo norte-americano. Mas o mal vem de longe. Já há mais de um século, na presidência Jackson, entre 1828 e 1832, era assim que falava o senador Calhou: "Os atores políticos de hoje são de um caráter diferente. Entram no Tesouro não com a espada na mão, como soldados que se entregam à pilhagem, mas com o sofisma nos lábios como roubadores, munidos de chaves falsas, no silêncio da noite".

Quanto à presidência Grant, de 1868 a 1872, depõe na história: "A presidência de Grant foi um dos mais tristes períodos da história americana. Durante os quatro anos, de 1868 a 1872, enquanto a expansão do país se acelerava, na euforia do após-guerra, a febre do dinheiro atingia ao paroxismo e todos os meios de fortuna, lícitos ou não eram julgados bons se obtinham êxito".

Isso é nos Estados Unidos, o modêlo dos países presidencialistas, o exemplo sempre invocado pelos adeptos da causa.

Note-se que ali o sistema é muito atenuado, o que fêz Wilson afirmar que se tratava de um "govêrno congressual" e Mirkine Guétzevitch classificá-lo de "parlamentarismo larvado".

Que dizer da América Latina, inclusive do nosso Brasil, onde o govêrno não encontra barreira para sua ação e não raro se transforma em ditadura disfarçada?

Deputado JOSÉ AUGUSTO

Casa para todos



Desenho de HILDE

DIANTE DO JUIZ, SEM COAÇÃO NEM VIOLÊNCIAS

Gregório reafirmou: os mandantes foram Lódi e Mendes de Morais

COM a segurança de quem tem seu papel bem decorado, Gregório Fortunato depôs, na manhã de ontem, por duas horas e 20 minutos, perante o juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Júri.

Audiência no recinto do Tribunal, mais amplo que o gabinete do juiz sumariante.

GREGÓRIO

Bem vestido (terno cinza claro e gravata vermelha), Gregório começou a depor às 10 horas, só acabando depois do meio-dia. Com facilidade, passava do sorriso humilde ao tom patético (quando narrava seus "sofrimentos" no Galeão).

Resumindo: 1. Gregório renovou suas acusações a Mendes e a Euvaldo Lodi e a confissão do crime a "Beijo" Vargas. 2. As instruções de seu advogado eram para que desse a impressão de ser semi-irresponsável ("eu sou um homem primário, senhor juiz") influenciado por um general do Exército e por um deputado ("êle disse que eu era o ministro da Defesa, senhor juiz!"); 3. Disse que as autoridades do IPM falsearam suas confissões e maltrataram sua família, sendo o coronel Adil uma "fera" e o coronel Scaffa um homem decente.

Não se referiu a injeções, drogas hipnóticas ou violências físicas.

À menção do coronel Adil, Gregório teve um rompante: "Conheço: êle tentou me matar, lá no Galeão!"

Feita a clássica pergunta: "é verdadeira a acusação que fazem contra si?" — Gregório respondeu, indulgente, sob um sorriso do seu advogado:

"Em parte, senhor juiz, em parte".

O "NAMORO" DE MENDES

Sôbre a participação do general Mendes de Morais na trama do atentado de 4 de agosto, Gregório repetiu sua confissão anterior: tivera dois encontros com o general (no palácio Rio Negro e no churrasco do general Kruel).

No primeiro, Mendes, que o andava "namorando" há muito tempo (sorrisos e cumprimentos afáveis) fêz alguns rodeios, antes de ir ao assunto: Carlos Lacerda precisava ser eliminado, porque seus ataques representavam uma ameaça à vida do Presidente, uma vez que o jornalista estava desencadeando uma guerra civil:

— "Êle ficou mais de 10 minutos comigo, ali no canto, insistindo, insistindo, dizendo que ia haver uma grande mortandade, que eu era responsável, que eu era o ministro da Defesa!"

Gregório diz que aquelas palavras, vindas de um general, lhe provocaram um drama de consciência. E tem um rompante:

— "Eu sou um homem que já fêz muitas revoluções, senhor juiz. Sempre lutei ao lado do Govêrno. Mas vivo no Rio de Janeiro há muito tempo, e nunca dei um tapa em ninguém. Que se apresente um, senhor juiz!"

Mas confessa que, apesar do temperamento pacífico, ficou impressionado com as palavras do general ("ia haver uma mortandade, senhor juiz!")

E no segundo encontro, no churrasco:

Gregório — "Que tal a chefia de Polícia, general?"

Mendes — "Ah, não! Nesse regime não dá para baixar o pau!"

Depois de confessar que aceitaria a Prefeitura e atacar o então prefeito, o general voltou à carga:

— "Como é, e o negócio do Lacerda?"

— "Vai caminhando... ("eu não dei bem o "serviço")".

O DESPREZO

O general Mendes de Morais diz que sempre desprezou Gregório, nunca lhe dando confiança. Mas Gregório desmente:

— "Não é o general Mendes de Morais que vai dizer que não se baixava para me cumprimentar. Dentro do Palácio e fora, eu era sempre da roda das mais altas autoridades. E, a título de exemplo, citou um dos que o cumprimentavam: o marechal Mascarenhas de Morais.

Repetindo sua profissão de fé de homem pacífico ("eu sou um negro arreglado, senhor juiz!"), Gregório investe contra Mendes:

— "Não sou um negro sujo, como diz o general: só fiquei sujo depois que o conheci, porque foi êle que me meteu essas coisas na cabeça".

AS ACUSAÇÕES

— "Têm me chamado de achacador de bicheiros: eu não conheço nenhum bicheiro, senhor juiz! Sou incapaz de uma coisa dessas: nem sei jogar no bicho".

Gregório — além dessa acusação — negou também que vendesse telefones por Cr$ 10 mil e que estivesse envolvido numa negociata de venda de automóveis Dodge, como foi noticiado.

LODI

Quanto às insinuações e pedidos de Lodi, Gregório repetiu o que já é público: teve dois encontros, em seu quarto, no Palácio, com o deputado que lhe pediu "um homem para bombardear o Lacerda"

— "Dizem que entrou dinheiro no crime" — acrescentou — "mas não é verdade: se Lodi me oferecesse dinheiro, eu dava na cara dêle, ali mesmo. Porque, senhor juiz, é preciso respeitar a cara de um homem".

QUASE DESISTIU

Não estivesse o atentado já "determinado pelo destino" e Gregório teria desistido:

— "Só não desisti, porque aquêle rapaz, o Climério, custou

(Conclui na 6.ª página)

Opinião

Migrações de criminosos

EM ENTREVISTA à imprensa, o chefe de Polícia declarou que o govêrno vai construir novas unidades de presídios destinadas a recolher 17 mil condenados que se encontram soltos.

Disse ainda o coronel Côrtes que espera prender pelo menos 10 mil condenados, baseado na suposição justa de que uns 7 mil já se evadiram ou se evadirão para outros Estados, tão logo se inicie a medida policial anunciada.

Mas, assim como os criminosos cariocas se evadem para outros Estados, grande número de criminosos de outros Estados se escondem no Rio. Há, portanto, verdadeiras migrações internas de assassinos, ladrões, punguistas, contraventores.

Estamos certos de que o chefe de Polícia, empenhado em moralizar a polícia e conferir-lhe eficientes instrumentos de ação, haverá de articular-se com os departamentos de segurança pública de outros Estados e abordar êsse aspecto do problema.

Comparação para Ferrari

O DEPUTADO Fernando Ferrari protestou, ontem, contra a atitude dos oficiais da Marinha, que pediram a expulsão do brigadeiro Epaminondas Santos, do Clube Naval.

Disse que isto era uma iniciativa ditatorial, pois os 300 e tantos oficiais da Armada não tinham o direito de impedir que o brigadeiro externasse seus pontos de vista. E acusou-os de intolerantes e injustos.

Aqui vai uma comparação para o deputado Ferrari: admitamos que a bancada do PTB se reunisse e resolvesse expulsar o deputado Fernando Nóbrega, que numa entrevista a "O Cruzeiro" acusou os deputados Brochado da Rocha, Hildebrando Bisaglia, Vieira Lins e vários outros, de desonestos, prevaricadores, covardes, etc.

Vinha então o deputado Artur Santos e, da tribuna da Câmara (tal como fêz ontem o sr. Ferrari), resolvia intervir nos assuntos da economia interna do PTB, para protestar contra a expulsão do sr. Fernando Nóbrega.

Foi isto o que fêz ontem o impertinente deputado trabalhista, ao ditar aos sócios do Clube Naval o que êles devem e o que êles não devem fazer.

VAI HAVER ENGENHARIA DE TRÁFEGO

"VAI ser criado o Serviço de Engenharia do Tráfego. O ministro da Justiça informou-me que o presidente da República autorizou o acôrdo entre a Prefeitura e a chefia de Polícia para a criação dêsse Serviço" — declarou-nos o coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia.

—"O problema foi exposto publicamente e discutido de maneira ampla. O prefeito Alim Pedro, os secretários da Prefeitura, os engenheiros da Municipalidade, os peritos da Polícia e eu debatemos o assunto, chegando a um perfeito acôrdo.

— "Posso afirmar que o prefeito e seus secretários concordaram com as cláusulas estabelecidas. Chegou-se ao acôrdo na quarta-feira da semana passada. Quinta-feira, o ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, que estava informado de tudo, desde o princípio, levou o acôrdo à apreciação do presidente Café Filho, que o aprovou.

— "Ainda não recebi a comunicação oficial mas já ordenei a preparação de cópias para a divulgação pela imprensa e pelo rádio" — concluiu o coronel Côrtes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32 8183

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 Tel.: 36-0412
End telegr.:
LANTERNA S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

11,50 (só no Metro-Passeio) — 1,50 — 4 — 6 — 8,10 — 10,15: "Rose Marie"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "Plano Sinistro", "A Dupla do Barulho"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Sombra da Noite", * "Geleiras do Inferno", * "Confio em Ti", "Camélia" (horário do Pax, Mauá, Paratodos e Azteca), "Ana" (horário do Pathé)

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — A Dupla do Barulho
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rose Marie (cinemascope)
ODEON (22-1508) — A Máscara do Mágico (3-D)
PATHÉ (22-8795) — Ana
PALÁCIO (22-0838) — A Sombra da Noite (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
VITÓRIA (42-9020) — * Geleiras do Inferno

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Nem Sansão, Nem Dalila
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — Tenho Sangue em Minhas Mãos (e) Roubo no Rancho
FLORIANO (43-9070) — Mogambo
IDEAL (42-1218) — * Um Plano Sinistro
IRIS (42-0762) — Tráfico de Bárbaros (e) Na Pele do Lobo
MEM DE SÁ (42-2232) — Ao Rugir da Metralha (e) Reduto de Assassinos
PRESIDENTE (42-7126) — Camélia
PRIMOR (43-6681) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
S. JOSÉ (42-0592) — Ana

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Tráfico de Bárbaros
AMERICA (48-4519) — A Máscara do Mágico (3-D)
CARIOCA (28-8178) — * Geleiras do Inferno
BADDOCK LOBO (48-9710) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
MADRID — * Um Plano Sinistro
MARACANÃ (48-1910) — Tráfico de Barros (e) Caçadores de Fantasmas
METRO-TIJUCA (48-9970) — Rose Marie (cinemascope)
OLINDA (48-1032) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
SANTO AFONSO — O Sabre e a Flecha
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo
VELO (48-1331) — Fúria do Desejo

ZONA SUL

ALASKA Os Amantes de Verona
ALVORADA (27-3936) — Mulher Tentada
ART-PALÁCIO (37-8443) — Ana
ASTORIA (47-0466) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
AZTECA (45-6813) — Camélia
BOTAFOGO — * Confio em Ti (e) Sangue por Sangue
CARUSO — Camélia
COPACABANA (47-2803) — * Um Plano Sinistro
GUANABARA — Furacão de Emoções
NACIONAL (26-6072) — Camélia
IPANEMA (47-3896) — Tráfico de Bárbaros (e) Anjos de Cabaré
LEBLON (27-7805) — * Confio em Ti
METRO-COPACABANA (37-9797) — Rose Marie (cinemascope)
MIRAMAR — * Um Plano Sinistro
PAX — Camélia
PIRAJÁ (47-3668) — * Geleiras do Inferno
POLITEAMA (25-1143) — O Conde de Monte Cristo
RIAN (47-1144) — A Máscara do Mágico (3-D)
RITZ (37-7224) — Tenho Sangue em Minhas Mãos
ROYAL — Sessões Passatempo Inferno
S. LUIZ (25-7679) — * Um Plano
ROXY (27-8245) — * Geleiras do Sinistro

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — * O Inferno N.º 17
BRAZ DE PINA (30-2469) — Ao Rugir da Metralha
CACHAMBI (29-4717) — Pandora
EDSON (29-4449) — Música e Lágrimas
IMPERATOR — Camélia
MADUREIRA (29-7333) — * Um Plano Sinistro
MASCOTE (29-0411) — Tenho Sangue em Minhas Mãos (e) Roubo no Rancho
MAUÁ — Camélia
MOÇA BONITA — Os Três Vagabundos
MODELO (29-1578) — Nem Sansão, nem Dalila
MODERNO (Bangu 842) — Nem Sansão, nem Dalila
MONTE CASTELO (29-8250) — Mogambo
RIDAN (49-1633) — Carnaval em Caxias
SANTA ALICE (38-9993) — * Um Plano Sinistro
S. PEDRO (30-4181) — Camélia

NITERÓI

CENTRAL — * Os Brutos Também Amam
ICARAÍ — De Tanga e de Sarong
ODEON — * Geleiras do Inferno

PETROPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Museu de Cera (3-D)
D. PEDRO (3400) — Tráfico de Bárbaros
PETRÓPOLIS — * Geleiras do Inferno

TEATRO

CARLOS GOMES (22-[illegible]) — "Isto é um Carnaval!" 20 e 22 horas Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas
DULCINA (Ant. Regina) - (22-5837) — "Helena de Tróia", às 21 horas Vesperais quintas sábados e domingos, às 16 horas. Dia 5: "Figueira do Inferno"
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo!" às 20 e 22 horas. Vesperais 16 horas domingos
GINASTICO (42-4090) (Bem teatro) — "Inimigos Intimos" às 21 horas Vesperais sábados e domingos
GLORIA (22-9146) — "E agora, Suzana?", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
JARDEL (2[illegible]-6712) —
JOÃO CAETANO (43-4278) —
MUNICIPAL (42-3103) —
RECREIO (23-8164) —
REPUBLICA (22-0271) —
RIVAL (22-2721) — "Um Cravo na Lapela" com os Artistas Unidos, às 21 horas Sábados e domingos vesperais às 16 horas
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3000", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
TABLADO (26-4555) — Pais da Jávea — "Nossa Cidade", às 21 horas. Quintas, sábados e domingos às 16 horas
TEATRO DE BOLSO (27-1037, dep. das 14 horas) — Dia 15 de novembro, "Virtude e Circunstância". "A Garçonnière de Meu Marido", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos

Três milhões de soldados em pé de guerra na Ásia

MOSCOU POSSUI 7.500 AVIÕES NO NOROESTE ASIÁTICO — 350 SUBMARINOS PRONTOS PARA ENTRAR EM AÇÃO

TÓQUIO, 30 (UP) — As fôrças aéreas e terrestres comunistas do Extremo Oriente excedem as do Mundo Livre na proporção de 2 x 1, e a maquinaria bélica vermelha é completamente moderna em todos os sentidos.

A China comunista, a União Soviética e a Coréia do Norte possuem mais de 3.000.000 de soldados no continente asiático e uma frota aérea e submarina superior à dos Estados Unidos.

EXÉRCITO MODERNO

Fazendo comentários sôbre o exército chinês, um general norte-americano disse o seguinte:

"Chegou quase ao fim a transformação das fôrças comunistas chinesas do sistema de guerrilhas ao de um exército moderno, e as novas divisões de infantaria chinesas têm praticamente o mesmo poder que as divisões de fuzileiros soviéticas".

O exército chinês, que derrotou as fôrças nacionalistas do generalíssimo Chiang Kai Shek com armas antiquadas, dispõe agora de fuzis soviéticos sem recuo, obuzeiros de calibre até 120 mm, lança-chamas de todos os tipos e artilharia antiaérea da mais moderna.

Os peritos militares são de parecer que o exército norte-coreano também foi completamente modernizado, e que a China vermelha mantém na Coréia do Norte 750.000 soldados prontos para entrar em ação a qualquer momento. Também se sabe que os comunistas reconstruíram por completo o sistema ferroviário da Coréia do Norte, o qual havia sido destruído, em vários pontos, pelos bombardeios da aviação dos Estados Unidos durante a guerra.

7.500 AVIÕES

Soube-se ainda que o poderio aéreo e naval comunista no Pacífico supera o terrestre. Os vermelhos possuem cêrca de 7.500 aviões no noroeste asiático, isto é, duas vêzes o número de unidades da Fôrça Aérea norte-americana do Extremo Oriente, e além do mais, a maioria dêles são aviões de combate — bombardeiros leves e caças interceptadores.

Segundo o Serviço de Informações dos Estados Unidos, sabe-se que a China possui aproximadamente 700 bombardeiros IL-28, de construção soviética, em bases do noroeste da Ásia, a 70 minutos das norte-americanas de Okinawa e dos centros industriais do Japão.

Também não se ignora que a fôrça aérea chinesa está recebendo da União Soviética aviões MIG-17, que é o último modêlo da referida marca e possui muitos aperfeiçoamentos que não figuravam no MIG-15 que os aviões norte-americanos enfrentaram na Coréia. O MIG-17 pode voar a 22.000 metros de altitude e dispõe de um sistema de pontaria eletrônico idêntico ao do Sabre-jet F-86.

URSS: 350 SUBMARINOS

Os comunistas também fizeram grandes progressos no mar, sobretudo no que concerne a submarinos, e o secretário da Marinha dos Estados Unidos, Charles S. Thomas, disse há pouco que a União Soviética conta hoje com uma frota submarina de 350 unidades, "duas vêzes mais do que os Estados Unidos e sete vêzes mais do que possuía a Alemanha quando começou a 2.ª guerra mundial".

Segundo dados considerados fidedignos, a União Soviética tem agora entre 90 e 100 submarinos em bases navais na costa chinesa, ao passo que os Estados Unidos se vêem obrigados a percorrer uma distância enorme, através do Pacífico, para poderem abastecer suas próprias fôrças e as dos seus aliados.



MAO TSE TUNG: 750 mil soldados em pé de guerra, na Coréia do Norte

O PEQUENO MUNDO

Exposição Saint Exupery

PARIS, 30 (AFP) - Foi inaugurada ontem na Biblioteca Nacional uma exposição comemorando o 10.º aniversário da morte do pilôto e escritor St. Exupery.

O ato foi presidido pelo sr. Diomede Catroux, secretário de Estado do Ar.

Retratos, desenhos, fotografias, manuscritos, cartas, livros e objetos pessoais expostos evocam tôda a vida do homem e tôda a obra do escritor: sua valise de aviador, suas luvas de vôo, a flâmula de sua esquadrilha, sua máscara de oxigênio e em seguida as cartas que escrevia a seus camaradas da "Aeropostale", quando era diretor da "Aeroposta Argentina", em Buenos Aires.

Numerosos manuscritos figuram nessa exposição e sua última carta ao seu amigo Pierre Daloz: "Se fôr abatido, não lamentarei absolutamente nada. Nasci para ser jardineiro".

Sabe-se que, tendo partido para uma missão de reconhecimento no vale do Rodano, a 31 de julho de 1944, caiu e foi dado como desaparecido.

Moby Dick

LONDRES, 30 (AFP) — Todos os navios no mar, nas paragens do País de Galles e da costa sudoeste da Inglaterra foram alertados pelo rádio contra a presença de uma baleia branca artificial, pesando 18 toneladas e com 20 metros de comprimento, perdida por uma companhia cinematográfica.

Com efeito, a baleia estava sendo utilizada para a filmagem de "Moby Dick", película extraída do romance de Herman Melville.

Dêsse modo, Moby Dick, que no romance de Herman Melville punha a pique numerosos navios, é hoje um perigo para a navegação.

Prêmio Nobel de Química

ESTOCOLMO, 30 (U.P.) — Segundo informaram pessoas chegadas à Academia Sueca de Ciências, o professor Carl Pauling, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, será o ganhador do Prêmio Nobel de Química, êste ano, e dois professores partilharão o prêmio com êle.

Se a notícia se confirmar, os Estados Unidos ganharão 4 ou 5 Prêmios Nobel de 1954.

COMENTÁRIO do DIA

CRISE PERMANENTE

HOJE, devia realizar-se, em Bucareste, mais um congresso do "Partido dos Trabalhadores" (comunistas). Mas, poucas horas antes de sua abertura, a rádio informou que a reunião fôra transferida "sine die". E' a segunda vez que tal coisa acontece, pois o congresso fôra inicialmente previsto para o mês de março, e depois adiado para hoje.

Para quem seguiu, ultimamente, a evolução da política nos países satélites, êste adiamento é coisa natural, pois o regime de Bucareste, com os de Budapeste, Tirana, Praga e Sofia, é sacudido por uma série de profundas convulsões. O sistema democrático-popular liquidou-se por sua própria impopularidade, e sòmente as baionetas das fôrças soviéticas mantêm os governos, que, já faz muito tempo, se transformaram em órgãos sem qualquer poder.

Basta lembrar, que durante os já transcorridos dez meses dêste ano, foram julgados e condenados à morte, em Bucareste, dois líderes comunistas, que ocuparam altos cargos no govêrno. Entre o govêrno e o povo estende-se um abismo que jamais poderá ser vencido, e as massas (sobretudo as massas operárias) olham para os líderes comunistas com ódio e desconfianças, ou na melhor das hipóteses, com um indiferentismo que congresso nenhum poderá modificar.

O destino das democracias populares está selado. Os últimos acontecimentos são vivo testemunho disso, e o fato de os russos não terem a coragem de promover um simples congresso mostra que a crise chegou a um ponto que pode ser apontado como clímax.

S. B.

Reúne-se a Assembléia Constituinte da Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 30 (U.P.) — A Assembléia Nacional que redigirá a nova Constituição da Guatemala inaugurou suas sessões na manhã de hoje e o presidente Castillo Armas prometeu desenvolver uma política de harmonia e solidariedade entre as Nações Americanas.

A Assembléia deverá proclamar o sr. Castillo Armas presidente definitivo durante o período que a futura Constituição fixar, de acôrdo com os resultados do plebiscito de 10 de outubro.

Nêsse plebiscito, o povo declarou que desejava que o sr. Castillo Armas continuasse na Presidência da República.

Os Estados Unidos não romperão relações com a URSS

WASHINGTON, 30 (United Press) — Os EE.UU. acederam hoje à exigência soviética de que a espôsa de um diplomata norte-americano em Moscou abandone a Rússia em virtude de incidente com um agente da polícia secreta soviética.

O sr. Henry Suydan, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o sr. Karl E. Somerlatte, 2.º secretário da Embaixada norte-americana em Moscou, será transferido para Washington e que sua esposa, protagonista do incidente, o acompanhará, naturalmente. A retirada do sr. Somerlatte de Moscou deverá ocorrer nos próximos dias.

"E' evidente que a sra. Somerlatte tem que abandonar a União Soviética, dado que o Ministério do Exterior russo afirma que a mesma não é persona grata na Rússia", disse mr. Suydan.

Acrescentou que, conforme o plano regular de serviços, os prestados atualmente por Sommerlatte em Moscou deveriam terminar dentro de alguns meses, sendo, portanto, uma coisa lógica a sua saída imediata da capital soviética, juntamente com sua esposa. Disse ainda, que êsse incidente não será lançado à fôlha de serviços daquele diplomata, que é considerado muito capaz.

Enquanto isso, outros altos funcionários do Departamento de Estado diziam que os Estados Unidos não tencionam romper suas relações com a União Soviética, apesar dêste novo e "grave" atrito entre os dois países.

Cia de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

TÉD

Novas turmas

Em 3 de novembro iniciaremos novas turmas de: Estenografia, das 18/19 horas; Contabilidade, das 19/20 e das 20/21 horas; Auxiliar de Escritório, das 9/10 e das 18/19 horas; Inglês (para principiantes), das 20/21 horas; Dactilografia, em qualquer hora e dia. Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são "COM GARANTIA DE EMPREGO". A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Cursos TÉD de Treino Rápido

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de Escrit.
* Estenografia
* Dactilografia

Organização TED de Serviços (Treino, Seleção e Colocação de Pessoal), Av. Pres. Vargas, 529, 13.º — Tel. 23-4376, 43-8024, 43-9523. — Recorte o anúncio.

Conservadora TV Ltda.

Consertos e conservação de TELEVISAO, com equipe de técnicos especializados
ATENDE-SE A CHAMADOS DE URGENCIA
Zona Sul: — 57-4848 —— Zona Norte: — 28-7369

O PULSO DO MUNDO

SUEZ — Cairo — O general Taha Tat Eddine foi nomeado comandante das fôrças terrestres egípcias da base do canal de Suez.

***DEFESA DA EUROPA** — Washington — O Exército norte-americano anunciou que mandará para a Europa numerosas baterias do engenho que lança o novo projetil-foguete "Honest Johne", que pode ser dotado de uma cápsula atômica.*

POLITICA SATELITE — Belgrado — O govêrno polonês propôs ao govêrno de Tito o restabelecimento das relações diplomáticas.

CHIPRE — Lisboa — "Nenhum govêrno helênico poderia se desinteressar da sorte dos 400 mil gregos que residem em Chipre", declarou o primeiro-ministro da Grécia, Papagos, que ora se encontra nesta capital.

***COOPERAÇÃO ECONÔMICA** — Madri — "São favoráveis as perspectivas da cooperação econômica entre os EE.UU. e a Espanha", declarou o sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Estrangeiras dos EE.UU.*

TAXIS — Buenos Aires — A CGT (peronista) distribuirá 4.050 táxis da marca "Mercedes Benz".

ASSUNTO ROMANTICO — Bandol, França — O humilde pescador Paul Berenger anunciou o compromisso matrimonial de sua filha Josiane com o ator cinematográfico Marlon Brando. Como na tela...

***NATURALIZAÇÕES** — Buenos Aires — Quase 3 milhões de estrangeiros devem aceitar ou rejeitar, antes de 17 de abril, a nacionalidade argentina. A medida se aplicará, entre outros, a 55 mil brasileiros.*

BALANÇO DA CATASTROFE — Salerno — Eleva-se a 310 o número de mortos após as inundações que assolaram esta região.

SENTENÇA CONFIRMADA — Teerã — Houssein Fathemi, ex-chanceler de Mossadegh, cuja condenação à morte foi confirmada pela Côrte Militar de Apelação, pediu clemência ao xá.

***MORREU O PROFESSOR** — Moscou — Serge Mikholaevitch, especialista de câncer, faleceu nesta capital.*

(Condensado da UP e AFP)



CADA NOVA CASA CONSTRUIDA
mais LUZ - mais FÔRÇA

Inúmeros lares constroem-se diàriamente, em novos edifícios de apartamentos da zona urbana e em casas da zona suburbana, devido ao constante crescimento da população.

Cresce também o número de consumidores de luz e fôrça quando cada novo edifício ou cada nova casa é construida, exigindo maior produção de energia elétrica.

Na região abastecida pelas Companhias Light, no período de 1939 a 1954, **foram atendidos 605.000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13.000 novas fábricas começaram a funcionar.**

Êsse extraordinário aumento de consumidores testemunha a evolução e engrandecimento do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos e outras cidades, na região servida pela Light.

Superando inúmeras dificuldades e realizando grandes investimentos, as Companhias Light conseguiram, nêsse mesmo período, quase triplicar a sua capacidade geradora, que já passou o marco dos 2 milhões de cavalos, constituindo-se assim, o maior sistema de energia elétrica da América Latina.





MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL

Num Constellation da PANAIR,

sinta-se em seu próprio lar...

25 ANOS 1929 1954

As confortáveis poltronas reclináveis, o bar, o impecável serviço e, além disso a garantia e a rapidez proporcionadas pela potência dos 4 motores, são algumas das razões para escolher a Panair em sua próxima viagem. Agora, as viagens dentro do Brasil oferecem o mesmo confôrto das viagens internacionais.



Antes de programar sua próxima viagem, consulte o seu Agente de Viagens ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL

25 anos de experiência ao seu dispôr

Serviços regulares entre:

RIO - SALVADOR	S. PAULO - RIO - RECIFE	RIO - RECIFE - FORTALEZA	RIO - BELÉM - MANAUS

Tribuna Agrícola

Proteção mecânica dos vinhedos

A viticultura no Rio Grande do Sul — Combate às pragas com borrifadores — Tipos de inseticidas mais usados

O POVO gaucho vem enveredando pelo caminho certo de nossa política agrária, tornando-se um dos maiores esteios da produção agropecuária nacional. Ao seu prestígio pastoril, podemos salientar também, a cultura do Fumo, do Trigo e da Uva.

Ninguem mais duvida do progresso da Viticultura brasileira, e a isto devemos os métodos modernos de cultura e o trabalho inteligente e hábil de nossos fruticultores. A produção de uvas e vinhos de fama internacional em conhecidos países especialistas é condicionada aos processos de tratamento de seus famosos vinhedos. Esta útil e saborosa fruta é suscetível ao **oidio** e outras pragas e doenças que podem ser combatidas pela proteção borrifada. Em pequenos sítios de 2 a 20 hectares, situados em encostas íngremes, a borrifagem pode ser feita com equipamento manual portatil com capacidade de 10 a 20 litros. Nos grandes pomares, podemos usar equipamentos de alta pressão com capacidade para 1.200 a 1.600 litros. Recentemente estão-se empregando na Europa borrifadores modernos produzindo uma névoa fina e densa de inseticida ou fungicida.

Os fruticultores franceses não borrifam segundo o "método de segurança" usado em outros países. Neste sistema, a borrifagem é feita regularmente de 7 em 7 dias, independentemente da presença ou ausência de insetos ou doenças na região. Na maioria dos casos, porem, o fruticultor guia-se pelo desenvolvimento sazonal das árvores e vinhas e pelos relatórios especiais dos Postos de Defesa Sanitária Agrícola locais sôbre as invasões de insetos ou doenças observadas na area. O intervalo entre as borrifagens deve ser de 12 a 30 dias, dependendo, para tal fim, da estação do ano e da região.

Consequentemente, os fruticultores franceses preferem produtos que permaneçam pelo maior espaço de tempo possível nas árvores e nas vinhas, o que significa que os mesmos devem ser preparados de maneira a ter ótimas qualidades adesivas sob as condições encontradas.

Os tipos de inseticidas mais frequentemente usados são: produtos inorgânicos (chumbo e arseniatos de chumbo), inseticidas orgânicos sintéticos (DDT, Parathion ou Lindane) e óleos brancos. Fungicidas populares são a Calda Bordaleza ou os recém-descobertos fungicidas orgânicos Thiocarbamate e Captan. Os óleos brancos são oleos do petróleo altamente refinados com grandes percentagens de resíduos não sulfonados, a parte do óleo quimicamente inerte que é geralmente inofensivo às plantas. Durante o inverno, o resíduo não sulfonado deve ser pelo menos 65%, e no verão deve exceder de 92%; plantas de estufa frequentemente necessitam 100%.

Existem dois tipos principais de fórmulas de óleo branco para uso com inseticida. Num tipo, o óleo branco é incorporado a um emulsificador, e êste é misturado com água para formar uma emulsão "maionese" que pode asfixiar insetos formadores de escamas. As emulsões maionese não são recomendadas porém, pois tendem a decompor-se. Os óleos misciveis, em fórmulas com 95% a 98% de óleo e 2 a 5% de emulsificador, são muito mais estáveis, porem, não são tão facilmente diluidos em água alcalina, e suas características inseticidas são mais baixas do que as das emulsões maionese.

A ação inseticida destes oleos brancos consiste em revestir os ovos dos insetos com uma pelicula que dificulta a respiração e mata os insetos adultos pela interferência em seus processos respiratórios. Além disso, êsses óleos brancos produzem uma intoxicação direta em certos insetos dissolvendo certos tecidos gordurosos.

No campo dos fungicidas, além da conhecidíssima calda bordaleza, temos agora o produto industrial Captan Esso. O Captan é um pó branco em suspensão quando misturado com agua. Borrifado sôbre as vinhas e árvores, pode controlar uma série de pragas da vinha, e mais da batata, tomate, maçã e pera. Além disto, e ao contrário dos compostos de enxôfre que podem causar sérios danos em tempo quente, êste produto não é fitotóxico não danifica os tecidos das plantas. O uso de Captan frequentemente produz um efeito benéfico sobre as frutas, demonstrado por fôlhas mais verdes e formulado de maneira adequada, é perfeitamente compatível com todos os inseticidas em uso geral.

O emprego de fungicidas e inseticidas por borrifadores de grande alcance e manejo fácil de forma a não danificar os vinhedos e pomares, faz com que se tornem economicamente mais produtivos. Estamos certos de que os agricultores brasileiros serão beneficiados com estes equipamentos modernos.

UNIDADE BORRIFADORA MULTIPLA nos vinhedos de Chateauneuf du Pape. Os vinhedos menores usam, em geral, borrifadores manuais

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
entregas a domicilio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av Guilherme Maxwell, 182 (começo na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel.: 30-7536
Vigo Publicidade

VINTE MIL DÓLARES CONTRA A "NEWCASTLE"

Vacinas importadas do Chile e Estados Unidos — Combate ao mal em tôda a região — Situação alarmante no Distrito Federal

VINTE mil dolares já foram empregados nos últimos dias pelo govêrno, na compra de vacinas para o combate à peste de "Newcastle" que recrudesce no Distrito Federal e no interior do país.

VACINAS

As vacinas estão sendo adquiridas no Chile e parte nos Estados Unidos. Serão transportadas ainda esta semana pela Panair do Brasil. Para apressar sua chegada ao Rio, seguiu sábado para Santiago do Chile o sr. Antônio Barone Forzano, diretor do Departamento Veterinário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura.

Dois tipos de vacinas foram adquiridos: Virus morto e vivo. O primeiro será empregado preventivamente e o segundo, em casos onde já existe a doença.

SITUAÇÃO ALARMANTE

A situação é alarmante. Toda a criação da zona de Jacarépaguá está ameaçada pela peste de "Newcastle". Na quinta-feira, uma comissão composta de veterinários da Secretaria de Agricultura e do Departamento de Produção Animal (Ministério da Agricultura) percorreu várias granjas e constatou a grande mortalidade de galinhas, provocada pela peste de "Newcastle".

Até sábado, veterinários e técnicos da Divisão de Defesa Animal, vacinaram 12.856 das 60 mil galinhas (aves adultas e pintos) da granja do Padilha, em Jacarépaguá.

MEDIDA PREVENTIVA

A comissão composta de veterinários (Ministério da Agricultura e Prefeitura) vem trabalhando ativamente para combater o mal. O isolamento de toda a região onde a praga vem se alastrando, torna-se necessário, segundo a opinião dos técnicos, para uma medida sanitária eficiente. Além disso, efetua-se eliminação de cães, pássaros e, se possível, insetos. Uma dedetização em regra poderá auxiliar bastante o trabalho dos veterinários, a fim de evitar que o mal se propague, não só na região atingida pela peste, como em outras zonas.

Os técnicos estão recomendando, também, como medida preventiva, a esterilização dos sacos (vazios) de ração para galinhas, que são esvaziados nas granjas atingidas pelo mal. Os sacos voltam para os locais, onde os criadores adquirem a ração, e muitas vêzes não passam por nenhum processo de higienização.

O QUE E' O MAL

"Newcastle" surgiu pela primeira vez no Brasil, na cidade de Macapá, no Território do Amapá, em julho do ano passado, procedente dos Estados Unidos, segundo opinião de alguns técnicos.

A doença foi observada em pintos, frangos e aves adultas. Sem nenhum resultado, foram empregados no combate à afecção sôro e vacinas contra a Pasteurelose, Sulfas, Stovarsol e outros medicamentos.

Segundo estimativas de veterinários, 700 aves morreram no local, antes que técnicos do Ministério da Agricultura pudessem combater a peste, em outubro do ano passado.

Até hoje, os veterinários não têm uma idéia segura sôbre a duração dessa peste.

A vacina (virus vivos) é empregada para combater o mal de 2 em 2 decímetros de centímetros cúbicos para as aves contaminadas, e 1/2 centímetro cúbico (virus morto) para as aves até quatro semanas. A imunização tem uma duração que varia de acôrdo com o tipo de vacina; entretanto, terá que ser repetida várias vêzes.

O preço dessas vacinas deverá ficar para os criadores à razão de Cr$ 0,10 por cada dose (aplicação).

Vacina contra a doença de Newcastle
O "ABC" do Avicultor comunica aos seus fregueses e aos avicultores em geral, que, na vanguarda da defesa dos aviários do Distrito Federal e Interior, já importou a Vacina contra a doença de NEWCASTLE.
Informações:
Departamento Técnico do
"ABC" do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136 — Tels. 23-3250 e 43-7141

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.
É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colhêr 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

A CIENCIA APLICADA à agricultura nos ajuda a produzir mais e melhor

Antibióticos na alimentação do gado

WASHINGTON — Três peritos agrícolas do Louisiana State Agricultural College, de Baton Rouge, L. L. Rusoff, H. H. Hester Jr e F. T. Lanbagora, em relatório apresentado na II Reunião Anual Sôbre Antibióticos, afirmaram que os aditivos antibióticos para alimentos do gado aumentaram a produção de carne e, com isso, auxiliarão a atender à crescente procura de proteina, o que tem sido um dos grandes objetivos visados pelos nutricionistas de todo o mundo. Duas terças partes da população mundial não têm em seus alimentos a proteina de que necessitam, e que principalmente é obtida da carne e do pescado.

Novilhos alimentados com a aureomicina como aditivo, registraram uma média de crescimento diário da ordem de mais de 19.º em comparação com os outros cujos alimentos não continham antibióticos.

Os novilhos para as experiências foram selecionados quatro dias depois que nasceram.

Trigo e milho: dois produtos básicos

Situação da cultura tritícola no Brasil — Aumento da produção e da área cultivada — "Festa do Trigo" em Caràzinho

A CULTURA do Trigo e do Milho, que formam dois produtos básicos, é de grande valor econômico em qualquer nação moderna que queira viver livre. Não só na alimentação humana como na animal, êstes importantes cereais e seus subprodutos influem decisivamente no aumento imprescindível de derivados alimentícios de origem animal, como: carne, leite, ovos e banha, como os principais.

Felizmente o Brasil se está libertando das algemas que o mantinham prêso com a importação estrangeira do trigo, e graças à competência de nossos técnicos e o trabalho árduo de nosso homem rural, vamos, de ano para ano, aumentando a produção nacional do trigo. Segundo os recentes dados estatísticos, é estimada a safra deste ano em cêrca de 800 mil toneladas. Para se ter uma idéia do surto de progresso desta cultura, podemos verificar que, em 1949, foi de 437.506 toneladas a colheita. Em 1950, passou para 532.351, em 1952 já produzíamos 689.500 toneladas, e no ano passado conseguimos atingir .... 771.692. O valor da produção, que era de Cr$ 1.067.389 mil em 1949, chegou a Cr$ 1.847.915 mil em 1952, elevando-se para Cr$ 2.763.498 mil no ano findo.

AREAS CULTIVADAS

No que concerne às áreas cultivadas nos últimos cinco anos, o aumento foi progressivo: .... 652.453 hectares em 1950; .... 724.875 em 1951; 809.579 em 1952; 910.414 no ano passado e, finalmente, 917.337 em 1954. São nove os Estados que produzem trigo no país. O Rio Grande do Sul, com 601.611 toneladas; o Santa Catarina, com 143.430; o Paraná com 52.665; seguindo-se S. Paulo, Minas, Bahia, Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro, em ordem decrescente de produção.

O atual Ministro da Agricultura, Sr. Costa Pôrto, vem-se empenhando no sentido de manter êste ritmo de progresso de nossa triticultura, procurando atender às dificuldades em que se encontram os plantadores gaúchos com relação a máquinas agrícolas, adubos, inseticidas e outros materiais. A zona dos municípios de Passo Fundo, Ijuí, Santo Angelo, Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Carazinho, deram a êste último a sede da Festa do Trigo de 1954. Entre os técnicos, as operações agrícolas para a produção do trigo, a mais onerosa é a que resulta da colheita e do beneficiamento. A mecanização destas operações, reduz o custo do cereal, apressa as colheitas, possibilitando, assim, o aproveitamento e ocupação de maiores áreas com as lavouras.

FESTA DO TRIGO

O Ministro da Agricultura, que acaba de regressar de Carazinho, não esconde o seu entusiasmo pelo que presenciou naquela cidade gaúcha, fazendo várias declarações à imprensa, de grande importância. Sabemos a situação deficitária em que se encontram as nossas principais vias férreas, acarretando impressionante deficiência em nossos transportes, problema êste vital para o trigo. A construção de silos é outra medida que se impõe com urgência, pois não adianta produzirmos muito se depois deixamos perecer o fruto de nosso trabalho. E' preciso construir muitos silos a fim de armazenar o trigo para não deixá-lo apodrecer por falta de transportes. Sem uma mecanização adequada, jamais teremos trigais como os de Carazinho, declarou o Ministro. A importação de máquinas agrícolas, a necessidade de divisas e o crédito são problemas a serem solucionados com presteza.

Carazinho mostrou o poder da fôrça de vontade do povo brasileiro, apresentando em poucos anos de labor rural, trigais exuberantes, e uma festa que culminou com um cortejo impressionante de mais de 300 unidades mecanizadas das 800 empregadas nas lavouras de trigo de suas terras; um helicóptero da Secretaria de Agricultura e aviões do Aero Clube que também auxiliam no combate à praga da lagarta.

Dêem, com brevidade, maior número de "colheitadeiras" modernas, silos e transportes eficientes aos nossos lavradores, e teremos no ano próximo uma safra de trigo superior a um milhão de toneladas, e venceremos a batalha do trigo no Brasil.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.474 — Sábado-Domingo — 30-31 de Outubro de 1954

Gregório reafirmou: os mandantes foram Lódi e Mendes de Morais

(Conclusão da 4.ª página)

a aparecer. Estive para deixar tudo na mão do homem do general. Mas eu acredito no destino..."

O DRAMA

Gregório volta — a todo instante — a repetir que é "um homem primário". E põe a culpa em Lodi e em Mendes:

— "Se o senhor imaginasse o que aquêles homens me disseram, senhor juiz: o Lodi, o senhor sabe, êle fala. E o general Mendes me falou muito. E eu achei que êles tinham razão: numa guerra civil, ia haver uma mortandade. Era preciso eliminar o homem..."

E, patético:

— "Foi o meu azar, senhor juiz, criado por êsses dois (o general e o deputado), que estragaram a vida dêsse homem de 54 anos e pai de dois filhos. Mas a idéia não saiu dessa cabeça preta, não..."

"BEIJO"

Sôbre a confissão que fez a Benjamim Vargas, na estrada Rio-Petrópolis, diz Gregório que "Beijo" chorou ao saber da notícia, não acreditando, a princípio, por não o achar homem capaz daquilo. Gregório diz que está arrependido.

— "A única vez que fui trair meu amigo (Benjamim), senhor juiz, foi para parar na cadeia".

Diz que, quando o Presidente o chamou para interpelá-lo sôbre a participação da Guarda-Pessoal no atentado, Vargas "embraveceu" com êle:

— "Imagine, senhor juiz, um homem que eu carreguei no colo, durante a campanha política!"

OUTRO MANDANTE

Gregório acha que pode haver mais um mandante, ainda não sabido. E isso, porque, quando convidou Climério para organizar o atentado, êste lhe disse que "a coisa perdera a graça", porque êles pretendiam "dar-lhe de presente" a morte de Lacerda.

Assim, acha que Climério e Soares já estavam preparando o atentado, a mando de algum outro inimigo de Lacerda.

NO GALEAO

Gregório diz que, ao entrar no Galeão, se dispusera a confessar tudo, de saída, só de ver o estado de Valente, que lhe dera a impressão de um moribundo:

— "Terminaram com o rapaz, senhor juiz; vi então que o caminho ali era confessar, porque eu queria viver, para educar meus filhos".

No Galeão, alega, queriam fazê-lo acusar o Presidente e "Beijo". Mas se recusou:

— "O "Beijo" bebe, faz baderna, é desordeiro, mas não é capaz de uma coisa dessas".

Para enganá-lo — afirma — disseram que os dois haviam morrido.

Acusa o coronel Adil de violento, sendo que, uma vez, espumando, tentou sacar do revólver, para matá-lo. Quanto ao coronel Scaffa, o defende.

Em geral, acusa as autoridades do IPM de violentas, tendo maltratado seu filho ("um tenente deu um sôco nas costelas dêle") e interrogado com maus modos sua mulher ("perguntaram se ela tinha um amante, senhor juiz").

Diz que o coronel Adil foi irreverente, ao interrogá-lo sôbre d. Darcy Vargas.

MENDES, O MAU

Uma das fábulas de Gregorio se refere a uma história que o coronel Adil lhe contou, sôbre Mendes de Morais; o general costumava pendurar macacos pela cabeça e esfolá-los vivos.

— "O coronel me disse que o Mendes era muito mau, mas que não valia a pena contar as minhas conversas com êle na Polícia Técnica, porque êle não seria mesmo processado".

Segundo Gregório, Adil lhe dissera que a Câmara não deixaria processar Lodi e que "a Justiça não queria nada com Mendes".

ERRO DE GREGÓRIO

Ao se referir a Danton Coelho — que não foi denunciado — Gregório disse que, tanto no IPM como na Polícia Técnica, suas declarações foram alteradas. Que a única coisa que Danton fizera foi, conversando sôbre Lacerda, dizer: — "Esse Lacerda, só matando!"

No entanto, é quase exatamente isso que consta dos autos do processo, ao qual estão anexados os dois depoimentos.

ADIADOS

Tendo se sentido mal, o juiz Costa Carvalho se viu obrigado a limitar ao de Gregorio os depoimentos realizados ontem.

Assim, será hoje, às 9 horas, o interrogatório dos demais denunciados.

BEIJO ESCAPA

Fugindo ao interrogatório, "Beijo" Vargas viajou para Petrópolis, não tendo sido possível intimá-lo a depor. O oficial de Justiça foi duas vêzes ao Hotel Plaza-Copacabana, procurá-lo. Na primeira, informaram que Benjamim não estava. Na segunda, que êle havia viajado para Petrópolis, chamado por um parente, em virtude de doença na família.

FRANGAS "New Hampshire"
6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS. 23-3250 e 43-7141

Mormo, garrotilho e cara inchada

Diagnóstico das três moléstias comuns dos cavalos — Agentes causadores, sintomas, tratamento e profilaxia

ENTRE aquêles que estão em contato com os cavalos, existe uma certa confusão no diagnóstico das moléstias mormo, garrotilho e cara inchada.

Os departamentos especializados de veterinária e pesquisas, e entre êles podemos citar o modelar Instituto Biológico de S. Paulo, exemplificaram a diferença destas doenças de maneira prática.

Qualquer moléstia que tenha sua localização na cabeça dos animais, seja qual fôr a espécie animal ou causa da moléstia, tem a denominação vulgar de mormo.

Mormo, para os veterinários, é uma moléstia causada por um micróbio chamado Pfeifferella mallei. Raro entre nós, nos Estados onde é pequena a porcentagem de estrangeiros também é conhecido por Lamparão, servindo êsse nome para as mesmas confusões que acima aludimos. E' infeccioso, isto é, passa de um animal para outro, de qualquer idade, por meios conhecidos. São atacados os cavalos e solipedes em geral podendo também atacar o homem. Geralmente tem seu curso crônico e demora para matar.

Garrotilho é moléstia aguda, de duração de poucos dias. Ataca de preferência os animais novos e é causado pelo Streptococcus equi, de Shutz. E' comum em todos os países do mundo.

A Cara Inchada é moléstia que tem sua causa baseada na alimentação e já foi classificada como sendo osteofibrose. Também tem tido entre nós, diversos nomes como sejam: osteoporose e osteomalacia, que são doenças perfeitamente distintas. Seu curso é longo, progressivo e seus sintomas alarmantes.

Damos, a seguir, um quadro que auxilia o diagnóstico diferencial entre as três moléstias.

	MORMO	GARROTILHO	CARA INCHADA
Agente causador	Pfaiferella mallei	Streptococcus equi	Excesso de fósforo sôbre cálcio da alimentação.
Sintomas	Corrimento purulento com sangue e úlceras no septo nazal. Unilateral. Decurso crônico. Sem lesão nos ossos. Ataca animais de qualquer idade.	Corrimento muco-purulento, sem sangue, sem úlceras, bilateral. Decurso rápido. Sem lesão nos ossos. Ataca de preferência os animais novos.	Ausência de corrimento. Lesão nos ossos que aumentam de volume. Sempre aparece em qualquer idade, depois de desmamados, principalmente quanto mais puro fôr o animal.
Tratamento	Não há. Sacrifício do doente.	Usar soro ou bacteriófago contra o garrotilho.	Sais de cálcio.
Profilaxia	Higiene, evitando o contato dos sãos com os doentes ou apetrechos destes. Desinfecção	Vacina; e soro-vacinação nos casos de epizootia. Higiene. Desinfecção.	Pó de osso cru. Boa alimentação que contenha cálcio.

CAFÉ NA BAHIA

UMA campanha visando a plantação do café no município de Lençóis, na Bahia, vem de ser instituída pela Associação Rural daquela região. Conta a campanha com a cooperação do Instituto Brasileiro do Café, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e de entidades locais.

Segundo os técnicos, o município de Lençóis, situado na região das Lavras Diamantinas, explorada no passado pela garimpagem de diamantes, oferece condições ecológicas propícias à cafeicultura.

Vacina contra a doença de Newcastle
O "ABC" do Avicultor acaba de receber a vacina de "virus morto" contra a doença de NEWCASTLE, bem como aparelhos especiais para a sua aplicação.
Procure o Departamento Técnico do
"ABC" do Avicultor
AV. MAL. FLORIANO, 136 — TELS. 23-3250 e 43-7141



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 30-31 DE OUTUBRO DE 1954 — N.º 1474

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



"Dia da Comerciária"

Adiado o descanso para segunda-feira

TRABALHANDO, as comerciárias estão comemorando hoje o seu dia. Apesar do trabalho, porém, as comerciárias e os comerciários comemorarão a data, comparecendo a diversas solenidades. Haverá inaugurações de obras construídas pelo IAPC, festas patrocinadas pelo sindicato da classe e outras comemorações. A comerciária da foto, Ana Maria, disse à reporter não estar triste por trabalhar no "Dia do Comerciário". Segunda-feira, afirmou, descançará.

Banhos de mar: diversão dos cariocas

JÁ LANÇADOS OS MODELOS PARA A NOVA ESTAÇÃO — SAEM DE MODA OS 'MAILLOTS' DUAS PEÇAS – 'SHORTS' LISTRADOS, A GRANDE NOVIDADE

JÁ COMEÇOU a estação de banhos de mar, o verão embora ainda distante, parece estar em seus primeiros dias. A moda para as atividades esportivas estão sendo lançadas: nada exceto o algodão, que foi o grande lançamento do ano; de novo sôbre os **maillots** inúmeros modêlos de "shorts", calções e saídas de praia.

O **maillot** de duas peças e o exagerado "bikini" estão cortados êste ano. Os modêlos chegados dos Estados Unidos são de linhas simples, alguns com pequenas "viras" de côr, botões e cordões fingindo fechá-los dos lados.

As côres mais em moda são como as dos vestidos: cinza, rosa, azul, e verde.

O "short" é um elemento indispensável à **toilette** das jovens que frequentam a praia. Serve para as atividades esportivas e mesmo para casa, nos dias muito quente.

O algodão também para os "shorts", listrado ou liso em lindos conjuntos.

As blusas, à moda marinheira, são muito largas e usadas fóra dos "shorts".

O estilo "três peças" para saída de praia também está muito em moda. Um vestidinho ligeiro do mesmo material do "short" não muito comprido e fechado na frente por uma carreira de botões. Excelente para as moradoras de bairros distantes da praia.



Jean Dessés criou êste conjunto para a mulher elegante. Uma marinheira branca sôbre um "short" listrado. Sacola em piquê de algodão e forrada de impermeável. (Foto Intercontinentale)

TROCA DE CRIANÇAS

Uma passou para o bêrço da outra — Caso complicado na Inglaterra — As mães estão satisfeitas; os pais não

LONDRES — O diretor do "Forest Gate Hospital", dr. L. Coyns, confirmou, hoje, que, "infelizmente", ocorreu nessa maternidade do subúrbio industrial de "East Ham" uma troca de crianças de duas pacientes que, descoberto o engano, se recusaram a fazer a permuta.

As pacientes são Sheila Read, de 24 anos, e Vera Bowers, de 22. As duas apertaram contra o seio as crianças que lhe haviam sido entregues por equívoco, e ninguém lhas pôde tirar. As provas de sangue realizadas para comprovar o engano convenceram os esposos de ambas, porém não a elas.

Segundo a declaração do diretor Coyns, a confusão verificou-se porque o filho da senhora Read introduziu-se no berço correspondente ao da senhora Bowers. Durante duas semanas, ninguém deu pela troca. Mas, quando chegou a vez de retirar-se a senhora Bowers da maternidade, uma enfermeira notou que o número do cordãozinho do pescoço da criança não correspondia ao número do berço.

Os dois esposos concordaram em ficar, temporàriamente, com o filho alheio até que as respectivas consortes modifiquem sua atitude. (UP)

REVOLUÇÃO NA MODA AMERICANA



D. Vitória mostra à repórter novos figurinos trazidos da América, onde o "flat-look" está dominando

Venceu o "flat-look" em todos os pontos dos Estados Unidos — Cachimbo feminino e cigarros coloridos, as grandes novidades — Meias que dispensam ligas ou cintas — Bijuterias de todos os feitios

Reportagem de LINA SENA

A MODA americana está passando por uma verdadeira revolução. O "flat-look" venceu. E com êle surgiram várias outras modas que atingiram todos os setores femininos.

A portadora dessas notícias é a sra. Vitória Leipner, gerente da Distinção Modas, que acaba de voltar da França e dos Estados Unidos, aonde foi em viagem de observação.

Venceu o "flat-look"

"O "flat-look" já está vitorioso nos Estados Unidos" — disse-nos d. Vitória. A americana o adotou com prazer. Êle não é nada do que se diz. É uma moda adaptável e agradável para tôdas as mulheres".

Disse-nos ainda a gerente da Distinção Modas que o "flat-look" deixa a mulher muito mais à vontade do que a moda atual. Não é tão ampla como se anunciou nem tão apertada como se usa agora.

"Não serve para o verão, acrescenta d. Vitória. É mais para o inverno. Daí o grande resultado obtido por ela nos Estados Unidos. Mas, se quisermos, poderemos adaptá-la para ser usada no verão".

A mulher usa cachimbo

Outra grande novidade na América é o uso de cachimbo para as mulheres. Inventada por um grupo de universitárias, a título de brincadeira, a moda pegou mesmo. Os fabricantes de cachimbos estão fazendo-os num estilo inteiramente feminino, como complemento da "toilette". As vêzes, têm o mesmo motivo dos brincos, dos colares e das pulseiras.

São cachimbos menores que os usados pelos homens, cravejados de pedras de várias côres. As mulheres compram-nos e usam-nos sem nenhuma cerimônia.

Cigarros coloridos

Eis outra novidade que d. Vitória viu nos Estados Unidos: cigarros especiais para mulheres. São fabricados de tôdas as côres, para combinar com as "toilettes". Para cada "toilette" a mulher usa um maço de cigarros apropriado.

O mais chique é o prêto, que acompanha a moda de inverno americana. Todos êles têm a ponta dourada.

Bijuteria

"As bijuterias estão sendo usadas pelas americanas com grande entusiasmo. Colares de todos os tamanhos e feitios, contas de tôdas as côres. Os colares não têm apenas uma volta, como estamos habituados a ver. Dão várias voltas, cada uma em côr diferente".

O estilo egípcio vem agradando muito, principalmente para os brincos. As americanas, atualmente, parecem mais baianas que americanas pròpriamente ditas.

Meias

Surgiu, agora, na América, uma grande novidade em meias femininas. São feitas com uma camada de lastex e permitem o abandono das ligas e das cintas. São adaptáveis para tôdas as mulheres. A invenção é de uma estudante americana, que vendeu a patente a uma fábrica, que a está utilizando com grande sucesso.

As meias são tôdas lisas. Nem mesmo as costuras são escuras ou de outra côr. Não têm nenhum outro enfeite.

Essas as grandes novidades que Vitória viu nos Estados Unidos.

Manequins, franceses virão à América do Sul

"Embaixatrizes" da moda francesa, vão-se apresentar em Buenos Aires, Montevidéu, Punta del Este, Rio, S. Paulo e Bahaia

PARIS — A 7 de novembro próximo aterrissarão em Buenos Aires as dez mais graciosas embaixatrizes que Paris possa enviar à América do Sul: 10 manequins da alta-costura parisiense, que vão apresentar na capital argentina, em Montevidéu, em Punta del Este, no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Bahia as mais brilhantes criações da próxima estação: vestidos, "manteaux", chapeus e outras.

"Embaixatrizes" é bem o têrmo que convém porque as mensageiras da moda terão verdadeiramente um caráter oficial.

Todos os grandes nomes do que se pode permitir chamar de o "armorial" da costura parisiense figuram na lista dos costureiros participantes, por intermédio de seus manequins e de seus representantes nessa grande exibição.

A viagem começará a 6 de novembro, durará até 10 de dezembro e a volta será feita por mar, embarcando as representantes da alta-costura na Bahia. (AFP)

CASACOS, COMPLEMENTO DE SUA "TOILETTE"

CASACOS elegantes têm sido criados nestes últimos anos, para tôdas as estações e todos os gostos. As senhoras, jovens ou mesmo a garota colegial, poderão usá-los sôbre os vestidos leves, servindo como agasalho para as noites mais frescas, ou como complemento de uma toilete.

Os modelos apresentam-se confeccionados nos mais variados estilos ou materiais.

O comprimento também varia de acôrdo com a silhueta de quem o vai vestir e a finalidade que irá prestar: é fácil escolher o que se quer comprar, dependendo somente de quando, onde e como se pretende usá-lo.

Os casacos curtos

O modêlo curto é muito prático por várias razões. O nosso clima, mesmo durante os meses mais frios, nos permite usar casacos apenas como adôrno e nunca como necessidade.

O casaco de meio comprimento e de linhas simples guarda o traço esportivo, mesmo quando usado com vestidos mais finos. Servem para tôdas as horas. Quando fabricados no mesmo tecido do vestido fazem excelente "match" para qualquer cerimônia.

Casacos compridos

O casaco comprido continua no rigor da moda. Foi lançado há alguns anos, variando na largura, estilo das mangas, golas ou material.

Em todos os desfiles desta estação foram apresentados modelos elegantíssimos para a noite.

Nada mais gracioso do que um vestido de linhas justas, com um grande casaco. O tafetá negro, para os modelos mais toilete, o linho ou fustão para a tarde.



O casaco é um complemento para qualquer hora (pose de Helga, da Canadá)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Trecho de carta

EIS como a jovem senhora (o adjetivo é dela mesma) Maria de Lourdes Lemos conta a sua história, na carta que enviou a esta coluna.

"... e fico abismada com a capacidade de não fazer nada que têm os meus colegas. Tenho notado, através de repetidas citações suas, que é amigo de Ciro dos Anjos e, portanto, deve ter lido o seu livro "O Amanuense Belmiro". Pois minha repartição, na Prefeitura, é muito mais estática que aquela Seção do Fomento, descrita pelo escritor. Ninguém quer nada.

Às vêzes, reajo, mais para passar o tempo do que por amor ao bom andamento dos trabalhos. Mas é inútil lutar contra o imponderável, e volto à leitura de livros e revistas, na hora do expediente.

Há dias, ouvi uma expressão, que achei aproveitável no nosso bem humorado "Desfile". Foi quando me dirigi ao chefe, num último esfôrço, e pedi-lhe que tomasse uma providência e me arranjasse alguma coisa para fazer. Êle me respondeu: — "Por que não toma a senhora mesma?"

— Mas tomar o que? — indaguei, certa de que estava falando sério.

Êle tirou Cr$ 2 do bolso e respondeu:

— Tome uma coca-cola".

* * *

Não podemos dar fé da história da leitora sra. Maria de Lourdes Lemos. Confiamos, porém, em sua palavra. A providência é realmente novidade. Repartições como a sua, no entanto, são bem antigas.

Condecorações

ESTA outra historinha foi Dorival Caimmi, o cantor, quem inventou.

Estava-se falando de condecorações e alguém lembrou que o sr. Gustavo Barroso é um dos homens mais condecorados desta terra.

— É, sim — aprovou Caimmi. Êle tem um bocado de condecorações. Dizem até que, quando vai a uma recepção, as medalhas são tantas que não cabem tôdas no seu peito. Por isso êle leva um secretário com o resto.

Reação

ENCONTRAMOS José Auto, depois da publicação aqui daquela tese de que êle é um fantasma.

Auto leu o tópico e concordou:

— Realmente, eu estou ficando meio fantasmagórico. Preciso reagir.

Confiança no time

JOSÉ Lins do Rêgo chegou-se para a roda, cumprimentou a todos e, olhando para Lúcio Rangel, começou a rir, e rindo ficou até que Lúcio protestasse:

— Por que é que você está rindo assim?

— Você não é Botafogo?

— Sou. Que é que tem isso?

— É que eu olhei pra você e me lembrei que o próximo jôgo do Flamengo é contra o Botafogo. Vai ser gozado jogar contra aquêle timinho de vocês.

Comunhão

AMANHÃ, realizar-se-á na Capela do Colégio da Imaculada Conceição de Maria (Casa Luisa de Marillac) a 1.ª comunhão da menina Maria Regina, filha do sr. Humberto Furtado de Mendonça Pentagna e sra. Maria Luiza Rodrigues Pentagna.

A tarde, na Capela do Palácio Episcopal da Barra do Piraí, a comungante receberá o Santo Crisma, que será ministrado pelo Bispo D. José Coimbra. Será madrinha, a sra. Ilka de Mendonça Espinheiro.

Viajante

PROCEDENTE de Joinville, chegou ao Rio, em viagem de repouso, o sr. João Dipe.

JANELAS DE GUILHOTINA — CONSERTOS

Firma especializada em reparos de qualquer tipo de janelas de guilhotina de madeira, equipadas com contra-pesos, borboletas ou equilibradores, examina e dá orçamento. Serviço rápido e perfeito. Telefone: 48-2398.

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.



D. Helder fala às senhoras da sociedade



D. Helder Câmara falou em casa de D. Alayde de Almeida Magalhães, perante numerosa assistência feminina, preparando o Congresso Eucarístico de julho do ano que vem

A sra. Alaíde de Almeida Magalhães reuniu, em sua casa, um grande número de amigas, para ouvir a palavra de D. Helder sôbre o Congresso Eucarístico. Não é a primeira vez que êle dirige-se a senhoras, no próprio ambiente de seus lares, tentando comunicar-lhes um pouco de entusiasmo e ardor pela causa que defende.

— Precisamos levar o Cristo para o meio do mundo — disse — o mundo O necessita. Precisamos levá-lo para a praça pública. A infância e a adolescência estão crescendo num clima de amoralismo. Pelo amor de Deus, não fiquem fora do Congresso! Precisamos de gente que se empolgue e se apaixone, que dê almas ao Congresso. Há trabalho para todos. Não percam essa graça, pois nunca haverá tanta, suspensa sôbre nossas cabeças.

Eloquente, incisivo, D. Helder falou bastante tempo. Anunciou a missa de 31 de janeiro, a realizar-se no próprio local do Congresso, pedindo o comparecimento em massa das presentes. Sua palavra teve grande repercussão, e muitas inscreveram-se nas listas, como participantes. D. Alaíde deve estar contente, pois já começou a colaborar, de maneira notável, no preparo do Congresso.

O grande salão de cima de seu apartamento, sempre tão animado nos dias de costura para a obra da "Providência dos Desamparados", nunca estêve tão cheio. Vimos a sra. Mary Pessoa, sras. ministro Lucas Lopes, Hermes da Fonseca, Barbosa da Silva, senador Gilberto Marinho, almirante Flávio de Medeiros, sras. Jair Negrão de Lima, Benedito Valadares, Lúcia Valadares Pádua, viúva Agamemnon Magalhães, viúva Rêgo Barros, sras. Dario Crespo, Orozimbo Nonato, Joaquim Sales, Raimundo de Brito, Raul de Carvalho, Júlio Avelar, João Braz, Geraldo Siffert, Antônio Junqueira Botelho, Geraldo Ouriviu, Helvécio Lima, José Sales, sras. Santa Tavares, João de Freitas, Joel de Sales Coelho, Paulo Azeredo, Ernesto Rangel, Alírio de Sales Coelho, Abner de Freitas, Baltazar da Silveira, Sílvio Figueira, Dion de Sales Coelho, viúva Ceciliano Andrade, viúva Ephigenio Sales.

Sras. Dario de Almeida Magalhães, David Guimarães, Percy Levy, Pedro de Almeida Magalhães, Marta Diniz Carneiro, Emília Brito Pereira, Maria da Glória Nunes Vieira Machado, Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Ena Castelo Branco, Maria Lucília Castelo Branco Vagelsenger, Marieta Conseil, Maria Adelaide Rudig de Campos, Helena Aguiar de Medeiros, Maria Inês de Medeiros, Maria Moglia Thompson Flores.

Diana

Fazem anos amanhã

SENHORES — Carlos Medeiros, San Thiago Dantas, Francisco de Paula Baldessarini, Homero Maisoneti, Roberto Pereira, Adolfo da Silva Guedes, Aníbal Radiograndense Rocha, Albino Ponelato, padre Emílio Paulo de Lima Barbosa, Carlos Giserman, Mário Rodrigues Leal, José Gomes Duarte, Afrânio Vieira, Elísio Gomes, Edgard Leunroth, Francisco Fernandes Medeiros, Agenor Barros, Roberto Pfalitzgraf, Ciro Ferreira Rodrigues, Domingos Pinto da Rocha, Milton Marcos da Silva, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e Paulo Medeiros.

SENHORAS — Cora Basalona de Oliveira, Maria Camargo Almeida Bernardes, Dulce Estala de Araújo Bastos, Maria de Sá Pinto, Sara Moreira, Lucília Coutinho, Leopoldina Espírito Santo, Mirtes Moreira Martins Ferreira.

SENHORITAS — Dulce de Moreira Gordilho, Maria Luíza Ramos, Marilena Mota, Berenice Ferreira Chaves.

MENINOS — Valdir Souza Leite, Alberto José, filho do sr. Antônio Antunes Júnior e sra. Maria de Lourdes Batista Antunes.

MENINAS — Cyntia Maria, filha do sr. Ostand Abilhoa Cardim e sra. Carmen Nazaré Cardim; Odete, filha do sr. Jaime Serrano e sra. Juraci Serrano; Orminda, filha do sr. Ivan de Magalhães Peres e sra. Célia Uchoa Peres; Maria da Graça, filha do sr. Francisco Moura Brandão e sra. Marlene de Moura Brandão; Creuza Maria, filha do sr. Paulo Fernandes Teles e sra. Consuelo Martins Teles.

FAZ anos no dia 1.º de novembro o menino Luís Felipe, filho do sr. Luís Felipe Nery e sra. Wilma Teresinha Nery.

Os pais do aniversariante oferecerão, às pessoas amigas, uma recepção, em sua residência, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 178, 4.º andar.

—— Faz anos hoje o dr. Elvo Santoro, diretor geral da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Casamentos

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Maricá, o casamento da srta. Maria, filha do casal Antônio-Margarida Matos Coelho, com o sr. José de Oliveira Filho, funcionário da Associação Comercial.

Casam-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Sta. Terezinha (Túnel), a srta. Maria Eugênia, filha do sr. Albino Gonçalves Rodrigues e sra. com o sr. Celi, filho do sr. Manoel Fernandes Lage e senhora.

Hoje, às 11 horas, terá lugar na Igreja de S. Francisco de Paula, o casamento da srta. Diva, filha do sr. Natale Perrota e sra., com o sr. Franco, filho do sr. Carlo Varola e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

8.ª Exposição Nacional de Arte Publicitária

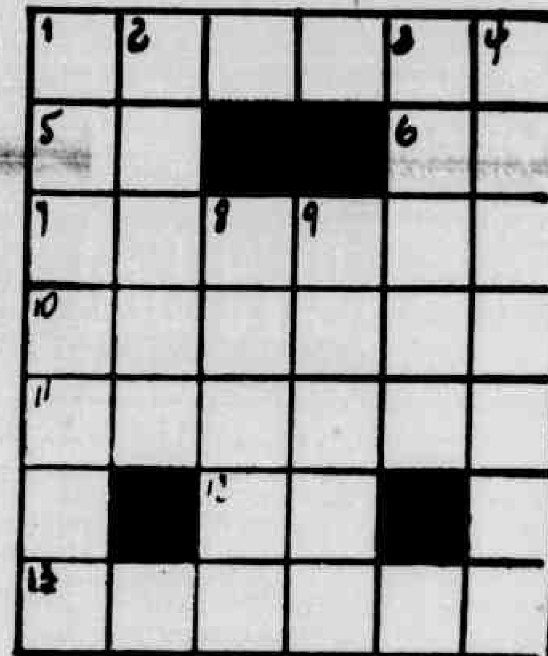
Comemorando a semana da Propaganda, em 1954, e como parte do programa elaborado pela Associação Brasileira de Propaganda, instalar-se-á, a 29 do próximo mês, a 8.ª Exposição Nacional de Arte Publicitária.

Estão abertas as inscrições na sede da Associação, à Avenida Rio Branco, N.º 14 — 17.º andar, telefone 23-3045, com o sr. Agostinho.

Agências de Propaganda, Departamentos de Publicidade da indústria e do comércio, de jornais, emissôras, cinemas, etc., exibirão, nesta já tradicional mostra do desenvolvimento da técnica e arte publicitária brasileira.

Já se inscreveram: J. Walter Thompsom, Eno Scott Bowne, Gráfica 2 de Maio, Revista "O Cruzeiro", Época, Sino, promove, havendo, ainda vários pedidos de inscrição.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1.169
EM 30-10-54 (sábado)

Horizontais — 1 — consumida; 5 — jeito; 6 — partir; 7 - burlem; 10 — pretensioso; 11 — girar; 12 — nome de diversos rios da Europa; 13 — criado velho (pl.)

VERTICAIS — 1 — velocidade; 2 — fastidiosa; 3 — Assembléia política de alguns Estados; 4 — equiparas; 8 — dormir; 9 — atingir.

ENIGMAS TIPOGRÁFICOS

MA MA

CT

DO DO CA

SOLUÇÕES ENIGMAS

Malaca
Cacete
Pardoca

DIOFRAN

BUFFET PAULISTA

Organiza-se a domicilio, almoços, jantares, "cock-taills", recepções, lanches para casamentos, churrascos típicos, etc. Aluga-se louça e talheres. Tel. 32-2872, chamar Ferreira.

Campanha pela baixa dos preços

Uma oportunidade esperada

O PALACE HOTEL, de Poços de Caldas, oferece diárias a partir de Cr$ 120,00 e Cr$ 240,00 para casal, com o melhor conforto e mais completa alimentação.

(SULMINAS)

Encerados LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque. — Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8, Rua São José, 10

ESCRITAS AVULSAS
LEGALIZAÇAO DE FIRMAS
NATURALIZAÇOES, ETC.
23-0010 — LUIZ BRANT

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

"FIM DE SEMANA"

Vá gozar as suas férias, ou o seu fim de semana no

"PROMENADE HOTEL"

Pertinho de Petrópolis. Clima adorável. Todo conforto. Piscinas. Lindos passeios. Cozinha de primeira ordem. Reservas: Rua Rodrigo Silva, 18 — 4.º andar. Telefone 42-1498.

TRINDADE LUSTRES LTDA

★ SEMPRE IMITADO NUNCA IGUALADO ★

Oferece êste modêlo com pingentes no mais puro



CRISTAL TCHECO!

SÓ ÊSTE MÊS, por apenas

(3) LUZES: cr$ 1.200,00

(4) LUZES: cr$ 1.500,00

(5) LUZES: cr$ 1.800,00

Colocados em sua residência sem mais despesas

TRINDADE LUSTRES LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074

Uma organização de conceito nacional significa para sua compra uma garantia real!

Teatros e Boites

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

apresenta a comédia em 3 atos

"INIMIGOS ÍNTIMOS"

de Barrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. Silva

com CACILDA BECKER

PAULO AUTRAN

Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE Dir. remonte ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas

RESERVAS: Tel.: 42-4090

HOJE, AS 16, 20 E 22,30 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR

apresenta CONSTANCE, estrêla da televisão

MÚSICA E DANÇA — ABERTA TÔDAS AS NOITES

AR CONDICIONADO — Alberto Castel e seu bandoneon — Ao piano: Alberto Ribeiro

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA — POSTO 2

No TEATRO FOLLIES

AS SEGUNDAS-FEIRAS

Zilco Ribeiro apresenta o

Pequeno Teatro Experimental

criado e dirigido por

ESTHER LEÃO

com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES

"ADÃO, AO NATURAL"

SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS

Reservas pelo tel.: 27-8216, depois das 14 horas

---

no teatro SERRADOR — refrigerado

Renata FRONZI e César LADEIRA — com Armando COUTO

BRASIL TRÊS MIL

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

Funcionará segunda-feira, véspera de feriado

Carlos Machado — a super-produção "ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"!

150 artistas — Grande Othelo — Déo Maia — Russo do Pandeiro — Marina Marcel — Escola de Samba Império Serrano

Teatro CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLE, animando, também, a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa

No 1.º andar — O Clube do Cinema, o bar que reune o mundo artístico

TEL.: 57-1881

CASABLANCA — 6.º MÊS TRIUNFAL!

"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — agora com o fenomenal BAMBI!

Reservas 26-7437 e 26-1783

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037, só depois das 13 horas

Devido ao sucesso dêstes ÚLTIMOS DIAS, prosseguirá em cartaz



"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO apresentando a revelação do "show" "No País dos Cadillacs"

O ATOR NEGRO TIÃO

A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA", de Clo Prado

SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS, novamente juntos

ESTRÉIA DE LUDY VELOSO

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721

"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch — o vitorioso autor de Dona Xepa

MORINEAU e um grande elenco

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

A seguir: "A TERCEIRA PALAVRA", de A. Casona

O mesmo autor de "As árvores morrem de pé"

Béguin — BOITE DO HOTEL GLÓRIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW

NO PAÍS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO • MÚSICA DE LÚIO MORAIS

ÀS 21,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE — ÀS 23,30 SEM COUVERT

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

HOJE E AMANHÃ

Em vesperal, às 16 horas e à noite, às 21 horas

2 ÚLTIMOS DIAS de

"Helena de Tróia"

AMANHÃ, ÚLTIMO DIA de "Helena de Tróia"

ATENÇÃO: Do dia 1.º ao dia 4, o Teatro Dulcina estará fechado para montagem da peça "FIGUEIRA DO INFERNO", que subirá à cena sexta-feira, dia 5.

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Germano (o Mengo)

Animando e apresentando

MARGOT MOREL

DE 21 AS 5 DA MADRUGADA

AV. COPACABANA, 1.241 (Galeria Alaska) — TEL.: 27-7485

(Em frente ao Teatro Follies)

Teatro DULCINA — ar condicionado — Fone 32-5817

SERÁ INDIGNO UMA MULHER APAIXONAR-SE PELO PRÓPRIO PAI DE SEU FILHO?

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DE 1954!

DIA 5 NOVEMBRO — Em Avant premiére "FIGUEIRA DO INFERNO" de JORACY CAMARGO

com Dulcina e Odilon nos principais papeis

DEVIDO A GRANDE PROCURA OS BILHETES JA SE ENCONTRAM A VENDA PARA OS DIAS 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Espetáculos nos feriados

TABLADO, domingo, às 18 horas e não às 16. Segunda-feira, às 21 horas.

Serrador, "Brasil 3.000": segundas e terça-feiras, espetáculos. Descanso, quarta.

Ginástico: segunda, descanso. Terça-feira, espetáculo.

Rival: segunda-feira, descanso. Terça-feira, espetáculo.

Jaime Costa transfere o descanso semanal para quarta-feira, no Glória.

Silveira Sampaio diz que, provàvelmente, segunda e terça-feira, não haverá espetáculo. Mas, nem êle nem Carlos Machado haviam decidido definitivamente. E' melhor verificar na bilheteria do Teatro de Bolso e do Carlos Gomes.



JORACY Camargo, com Odilon Azevedo, quando convidavam o sr. Aramis de Ataíde, ministro da Saúde, para a pré-estréia de "A Figueira do Inferno", dia 5 de novembro, no Dulcina.



TEATRO REPÚBLICA

ESPETÁCULO INFANTIL INÉDITO

200 meninos acordeonistas e as lindas moças de

MÁRIO MASCARENHAS

com novas atrações. Não percam êste maravilhoso espetáculo familiar para crianças, moços e velhos

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

Bilhetes à venda no Teatro e na

ACADEMIA MASCARENHAS

2.ª FEIRA — ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO — LEBLON — MADRID — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — ICARAI

4.ª feira: POPULAR-CAXIAS — 6.ª feira: BOTAFOGO

Humphrey BOGART "O Manda Chuva" com IRENNE MANNING

SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO DA WB

ZILCO RIBEIRO apresenta no Follies — tel. 27-8216

A SUA NOVA PRODUÇÃO

MAS... MUITO MESMO

Consuelo Leandro ★ IVANA ★ NORBERT ★ DINA NOVA — Rui Cavalcanti — ANKITO atração cômica! — Anilza Leony

AS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS AS 16 HS.

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS — VENDA DE INGRESSOS COM UMA SEMANA DE ANTECEDENCIA

"A Caricatura e o Teatro"

JOSÉ Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, vai publicar um livro de Alvarus (Alvaro Cotrim), o conhecido caricaturista, livro intitulado "A Caricatura e o Teatro". 45 caricaturistas de todos os tempos e diversos países focalizarão, nesse livro, autores, atores e cenas teatrais.

Teatro do Jornalista

OS autores interessados em ter peças estreadas pelo novo grupo, poderão remeter os originais para o "Jornal de Letras", na avenida Erasmo Braga, 255, 10.º andar, ou para a revista "Rio", na avenida Rio Branco, 277, 13.º andar, em quatro cópias. A seleção será feita por votação do comitê de escolha.

Tião no Teatro de Bôlso

"A GARÇONNIERE de Meu Marido" conta com um garção de sucesso, o negrinho "Tião", que Silveira Sampaio levou também para o "Béguin". Quem não o viu terá uma verdadeira revelação, no Teatro de Bolso.

CINEMA

Preços dos cinemas

CARTA do sr. F. P. G. — Resumimos, aqui, uma reclamação do sr. F. P. G., feita em carta a esta seção, sôbre a exibição de filmes "de terceira categoria" em cinemas que cobram o preço-teto: é inadmissível que cinemas como o Plaza, o Astória e o Ritz exibam filmes de "terceira categoria", como "3.000 anos depois de Cristo", com ou sem filme complementar, cobrando preços de cinemas de primeira categoria. O leitor inclui o Ritz (embora declare que é "um dos piores poeiras que conheço"), por ser considerado cinema lançador.

Seleção para hoje

OS MELHORES — "Ingênua, até certo ponto", comédia, com Maggie McNamara e William Holden (Politeama, com "O Planeta Vermelho"). "Os Brutos Também Amam", "western" com Allan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin (Central-Niterói). "Cyrano de Bergerac", com José Ferrer, Mala Powers (Imperial-Niterói), com "A Luva de Ferro". "Uma Rua Chamada Pecado", com Vivien Leigh, Marlon Brando (Paraiso, com "Todos por um"). "O Inferno n.º 17", com William Holden (Baronesa).

"THRILLERS" — "Um Plano Sinistro", com Jean Peters, Joseph Cotten (São Luiz, Copacabana, Miramar, Ipanema, Ideal, Abolição, Odeon-Niterói) "Os Quatro Desconhecidos", com John Payne, Coleen Gray (Imperial-Nilópolis, com "O Ladrão Silencioso").

"A Meia-Luz", com Ingrid Bergman, Charles Boyer (Rosário). "Anjo do Mal", com Richard Widmark, Jean Peters (S. Jerônimo, com "Fúria do Desejo").

COMÉDIAS — "Um Comêço de Vida", com José Ferrer, Kim Hunter (D. Pedro).

OUTROS — "Júlio César", de Shakespeare, com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern (Grajaú). "Confio em ti", inglês, com Celia Johnson, Cecil Parker (Leblon, Iris, Madrid, Sta. Alice). "O Rio da Aventura", "western", com Kirk Douglas, Elizabeth Threatt (Irajá).

Notas paulistas

"A UM Passo da Glória", dirigido por J. Pinto Filho, está pronto para exibição. Os principais atores são Alice Miranda, Alfredo Nagib e a menina Sônia Maria Dorce.

"OS Três Garimpeiros", de Gianni Pons, será lançado na primeira quinzena de novembro.

"O INCENDIO", produção de Paulo Datri, parou — por falta de verba.

AURORA Duarte ("O Canto do Mar") assinou contrato para estrelar "A Noiva da Colina", produção de Alberto Severi

---

O DRAMA DA ANGUSTIA E DO DINHEIRO! "O SALÁRIO DO MÊDO"

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas





YORKSHIRE

hidrolar

O sistema de Conexões YORKSHIRE

e Tubos de Cobre HIDROLAR

oferece agora, a V. que vai construir sua casa

ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:

- Instalações menos dispendiosas!
- Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
- Resistência à corrosão: não enferruja e não entope!
- Vasão inalterável!
- NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL!

Solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. - Filial

Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Rio de Janeiro

TRIBUNA DAS LETRAS

ROQUETE PINTO E O RÁDIO NO BRASIL

Elba Dias

COM o súbito falecimento de Roquete Pinto, no dia 18 dêste mês, perde o país um de seus mais ilustres filhos, trabalhador infatigável que foi até o último instante de vida, pelo progresso da ciência e da cultura de sua pátria. Já se tem focalizado brilhantemente o grande brasileiro como homem de letras e ciências. Cabe-me recordar, neste pequeno artigo, a sua relevante atuação na implantação do rádio no Brasil.

Recebi inesperadamente a infausta notícia, ao regressar de uma viagem, por um telefonema da Radiodifusora de Petrópolis, que me pedia dissesse algumas palavras ao seu microfone sôbre a grande perda que acabávamos de sofrer. Foram grandes a minha emoção e o meu pesar pelo desaparecimento do velho companheiro de tantas árduas lutas pela implantação da radiodifusão em nosso país; no tempo em que sòmente um pequeno grupo de estudiosos e idealistas se aventuravam a divulgar conhecimentos primários que permitissem a um punhado de amadores a construção dos mais rudimentares receptores, capazes de captar os primeiros sons emitidos pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e, mais tarde, os da SPE, da extinta Repartição Geral dos Telégrafos.

Dêsse pequeno grupo muitos já se foram e agora parte aquele que o liderou, aquele que, com sua inteligência, simpatia e bondade, tão bem soube coordenar os esforços a fim de que todos convergissem para um mesmo fim.

Quando, em janeiro de 1923, fixei residência nesta capital, procedente do sul do país onde exercia minha atividade de engenheiro dos Telégrafos, trazia na bagagem alguns toscos condensadores e bobinas de construção doméstica, com o que aqui reconstituiria o receptor monstrengo por cujo intermédio já me habituara a ouvir os sinais horários de Honolulu e Rock Point. Foi então que soube existir nesta cidade um grupo de "fanáticos" que, pela noite a dentro, de fones aos ouvidos, perscrutavam o éter no afã de captar suas misteriosas vibrações. E êsses fanáticos eram liderados por Roquete Pinto cuja erudição já proclamada atraíra elementos de escol como Henrique Morize, Álvaro Ozório de Almeida e Dulcídio Pereira, para só citar uns poucos.

Em 23 de abril daquele ano, fundou Roquete Pinto a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, primeiro núcleo a congregar todos os interessados na implantação da rádiodifusão entre nós. Sociedade civil, custeada pelos seus associados, dispunha de parcos recursos para enfrentar um serviço dispendioso. Ainda assim, com uma pequena estação de 10 watts, mantinha no ar suas irradiações "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil", lema êste criado por Roquete Pinto e que tão bem revela a finalidade patriótica de tôdas as suas iniciativas.

Pouco depois, em função do cargo que ainda ocupo nos Telégrafos, coube-me receber e fazer funcionar a estação que a Western Electric montara na Praia Vermelha para demonstrações de rádiodifusão, por ocasião dos festejos com que comemoramos o 1.º Centenário da nossa Independência.

Era inevitável que esta estação de 500 watts, cinquenta vêzes mais potente do que a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, assumisse a liderança do éter em nosso país. Seria também natural e desejável a aproximação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro ao novo elemento de tal valor técnico, numa coordenação de esforços e trabalho fraternal, o que procurei levar a efeito por todos os meios ao meu alcance. Mais fortes, entretanto, foram os obstáculos que a isso se opunham, obstáculos êsses que, em minha posição de funcionário subordinado a um departamento do Govêrno, não podia ultrapassar sem violentar a disciplina.

Lamentando êsse afastamento do grupo a que tive a honra de pertencer, dediquei, como era natural, àquela nova estação SPE, da Repartição Geral dos Telégrafos, sob meu contrôle, todo o entusiasmo de que me achava possuído em prol da radiodifusão brasileira. Êste fato não alterou a amizade nem o espírito de cooperação que sempre existiram entre Roquete Pinto e a minha pessoa, porquanto o Rádio Club do Brasil cuja fundação lancei em 1.º de junho de 1924, e que teve mais tarde a honra de contá-lo entre os seus mais ilustres associados surgiu, não como um rival da Rádio Sociedade, mas como um irmão que seguiria em linhas gerais o mesmo ideal em prol da cultura e do progresso do Brasil.

É pois profundamente comovido que partilho o justo pesar de todo o país pela grande lacuna aberta nas fileiras de seus maiores valores com o desaparecimento de Roquete Pinto.

O ÚLTIMO ARTIGO DO MESTRE

Notas e Opiniões

E. Roquette-Pinto

— FIQUEI, na verdade, emocionado ouvindo o discurso que fêz o Presidente Café na semana passada...

— Falou bonito o Presidente?

— Não sei se falou bonito; mas falou certo. Nenhuma frase altissonante ou enfeitada. Foi um grito sincero e forte que terá de atingir as almas tôdas dêste povo, na resiliência magnífica de que é dotado o que é sincero e justo...

— As grandes verdades, para Você, vão sempre mais longe, como as bolas de borracha que batem no chão e sobem de novo para ganhar outros pontos mais afastados...

— E' isso mesmo. O Presidente mobilizou a Nação para lutar pelo melhoramento espiritual da sua gente. O regime colonial acostumou o Brasil a esperar tudo do Govêrno.

— Mesmo porque as iniciativas progressistas eram punidas: culturas agrícolas, indústria dos tecidos, imprensa...

— O grito do Presidente lembra o edito do Mikado no meio do século passado; transformou o Japão em pouco tempo: onde houver alguém que sabe, ensine ao que não sabe. Foi a ordem de Mutsu Hito. E...

(Neste trecho interrompeu o professor Roquette-Pinto o texto dactilografado, não o terminando por ter sido colhido, de surpresa, pela morte. Entretanto, tendo deixado originais manuscritos, por êles foi possível completar o artigo).

... E a ordem foi cumprida.

— No Brasil a coisa é mais difícil. Porque o Japão era *ignorante;* mas era *educado.*

— Ninguém discutiu o Bushido — código de honra nacional — ninguém ousava discutir a ordem imperial...

— O nosso Presidente disse claramente o que é preciso fazer: Nenhum govêrno, aqui, pode dar ao povo tôdas as escolas de que êle precisa. Mas cada templo, de qualquer religião, cada clube esportivo, cada fábrica e cada casa de família pode e deve ser a seu tempo uma escola para um ou para muitos compatriotas.

— E foi só por isso que Você ouviu comovido o notável discurso do Presidente?

— Não. No govêrno do Presidente Epitácio Pessoa houve aqui no Rio, reunido na Escola Politécnica, um congresso nacional de educação presidido pelo Conde de Affonso Celso. Iniciativa do Ministério do Interior. Na última sessão de uma das comissões presidida por Paulo de Frontin, um meu amigo fêz, entre aplausos, a seguinte proposta. O Congresso faz votos para que todos os lares do Brasil sejam centro de educação e cultura. Ensine quem souber, o que souber, a quem não souber...

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

ENCONTREI, num velho, velhíssimo jornal, isto é, de há duas semanas (que tão rápido os jornais envelhecem), uma notícia policial. O título chamara a atenção, por seu humor impiedoso. Dizia: "Dinheiro faz pai à fôrça". Li, porque, procupado com técnica periodística, tive de convir em que se tratava de um título jornalístico, *dos que obrigam o leitor a se inteirar da matéria.*

Conta-se ali que certo cidadão registrou em seu nome uma criança ("que nem sequer é sua parenta", informa, consciente e minuciosamente, o redator), procurando depois receber o auxílio-natalidade, num dos nossos inumeráveis e inefáveis Institutos. Comprovada ficou, desde logo, a eficiência dêsse IAP, pois foi descoberto o que o categórico jornalista chama fraude. Resultado: o cidadão de que reza a notícia teve aberto contra si um inquérito no 26.º Distrito.

Devemos ficar intranquilos, quanto à sorte do fraudador, eis que o aberto não foi um rigoroso inquérito, mas um inquérito modesto, sem adjetivo e, pois, de alta temibilidade. Amedronta, ademais, saber que foi no 26.º Distrito. Ignoro onde é o 26.º Distrito e estou certo de não pertencer a sua jurisdição. Não por manter negócios frequentes com a Polícia, mas por haver necessitado de um atestado de residência, no dia em que a Telefônica me fêz uma das criaturas felizes desta cidade. O que mais amedronta, no caso, não é o 26.º Distrito, porém a precisão com que o pormenor é registrado.

O que amedronta, em quaisquer casos, é o Distrito. Pura e sòmente o Distrito, mesmo sem a honra insigne de ser o 26.º. A palavra tem qualquer coisa de terrífico para os egressos do interior, onde há apenas a delegacia, representada, na infância, por um pacato sujeito que bate papo com os nossos familiares, e, depois das calças compridas, por um bom praça, que sorve conosco amáveis chopes, no bar do Largo da Matriz.

Deixemos, porém, as digressões e voltemos à notícia, que é o que realmente importa. Desde que há liberdade de opinião, tomo a de discordar do preciso redator. Prefiro acreditar que o objeto de suas incisivas linhas não agiu por ambição de um insignificante auxílio-natalidade, mas por sentimento de solidão ou pelo anseio de burlar uma falha que o malograra no capítulo conservação da espécie.

Repudio, in limine, o motivo poesia, porquanto à criança não foi dado um nome tirado à mitologia grega ou à literatura romântica. Direis que não se pode pedir tanto a um homem contra o qual se abre inquérito no 26.º Distrito. Concordo. Mas como admitir o senso poético dêsse semelhante, se o nome que escolheu para a inocente foi Fátima Maria? Maria Fátima, Fátima simplesmente ou simplesmente Maria — vá lá. Nada, porém, de complacências com o leitoso e condicional cacófato.

Por sentimento de soledade, creio que êsse concidadão se tivesse lançado ao passo de que dá conta a nota policial. (Alguns dos leitores saberão o que significa viver sem carinhos de mãos infantis). Por ânsia de burlar uma falha que o tenha malogrado no capítulo conservação da espécie, idem. Nada disso, entretanto, constitui crime passível de arrastar um ente humano ao 26.º Distrito.

— "Mas, e o auxílio-natalidade?" — bradareis, com um sorriso sabido.

O auxílio-natalidade é outra história. E, já que o nosso homem não é um poeta, nada obsta a que seja um realista. Quem atira a primeira pedra? Vivemos uma época de endeusamento dos "homens que sabem o que querem". Êsse queria apenas um auxílio-natalidade.

ROQUETE PINTO

JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES

ESCREVE com o sangue, lê-se no Zaratustra, e aprenderás que o sangue é o espírito. Poucos escreveram tanto com o sangue do seu coração e com a inteligência do seu grande talento como Roquete Pinto sôbre problemas brasileiros. Por isso, sua obra, seus serviços, sua ação, seu esfôrço conquistaram, ainda em vida, a simpatia e a acolhida de brasileiros e estrangeiros.

Poucos brasileiros terão tido em vida o respeito e o aprêço que Roquete Pinto bem mereceu. Consagrado no estrangeiro pela fôrça de seus poucos mas admiráveis livros, lições claras de uma clara inteligência, Roquete Pinto foi a mais bela lição de uma vida onde teoria e prática se entrelaçam fraternalmente.

Sua obra principal é pequena e, como a de todo sábio verdadeiro, sintética. **Rondônia, Seixos Rolados** e **Ensaios de Antropologia Brasiliana** contêm idéias, sugestões, pensamentos que ainda hoje conservam o frescor da atualidade.

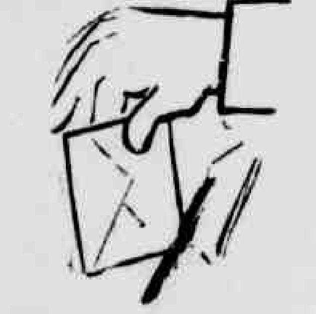
Rondônia, que apareceu pela primeira vez em 1917, nos Arquivos do Museu Nacional, apresenta o resultado da viagem que Roquete Pinto fez em 1912 à Rondônia, zona compreendida entre os rios Juruena e Madeira, cortada pela estrada Rondon. Os dados que reuniu sôbre os Paressi e os Nambiquara, antropológicos, etnográficos e linguísticos, tornam êste livro um dos mais notáveis trabalhos da etnologia brasileira. Os Paressi já haviam sido estudados por Karl von den Steinen no seu livro **Entre os Aborígenes do Brasil Central** publicado em 1894 (traduzido por Egon Schaden, S. Paulo, 1940), onde se apresentava a famosa classificação que até hoje, apesar das modificações trazidas pelos novos estudos, muito se repete: "Na extensão que vai da Cordilheira do Atlântico, de La Plata às Antilhas, estão espalhadas quatro grandes famílias linguísticas; Tapuias, Tupi, Caraíba e Nuaruaque". Os estudos de P. Rivet (1924), M. Schmidt (1914), Métraux (1941), Levi Strass (1944 e 1948) não desmereceram os estudos de Roquete Pinto sôbre os grupos nambiquaras falando línguas relacionadas de um fundo linguístico isolado e sôbre os grupos Paressi, que falam línguas do grupo Aruaque.

Roquete Pinto prestou com êste livro que a ciência de um Herbert Baldus reconhece como das mais notáveis contribuições à etnologia brasileira (**Manual de Estudos Brasileiros, 1949**, pág. 243), uma grande homenagem à obra científica e social de Rondon, mostrando-se despejado de vaidade, simples e modesto, na justa admiração a quem conquistou pacìficamente e valorizou alguns milhares de quilômetros quadrados do território nacional. Rondônia não foi escrita para satisfazer a preocupações literárias; nem traçado no aconchego de confortável gabinete entre outros livros, à luz carinhosa duma lâmpada amortecida à feição das necessidades do trabalho, diz o autor no prefácio da 2.ª edição: "Foi nascendo pelas quebradas úmidas das serras, pelos caminhos marulhentos dos rios, nos areais desolados", mostrando "os resultados da obra fecunda dos sertanejos do Brasil".

Por tudo isso êste livro nasceu clássico, no saber, no estilo, na ciência, na vida. Nasceu e recebeu os melhores e maiores elogios dos seus contemporâneos admirados diante dêste livro tão brasiliano, expressão que êle preferia a brasileiro.

Em 1917, Capistrano de Abreu lia Rondônia e, entusiasmado, procurava remeter um exemplar a João Lúcio de Azevedo. Daí em diante, Roquete Pinto tornou-se, na opinião do autor de os **Capítulos de História Colonial**, um mestre a quem se devia consultar em matéria etnológica. Em 1919, êle indicava a João Lúcio o nome de Roquete Pinto para escrever a parte sôbre os indígenas na **História da Colonização Portuguêsa.**

E' especialmente nos **Ensaios de Antropologia Brasiliana** que seu pensamento permanece vivo e atual. Influenciado por Alberto Tôrres, Roquete Pinto afirmava em 1933 que o grande problema do Brasil é a organização dos seus valores. Defendia a imigração nacional, achando que se o Sul precisa de braços e o Norte dêles dispõe sem trabalho, só nos cabia procurar o meio de adaptar a um o que o outro oferecia e achava que se se aplicasse pelo menos parte da soma respeitável que se gasta na imigração a educar, do ponto de vista agrícola, os patrícios tão bem dotados que, espontâneamente, procuram as regiões em que a vida não é siderada pelo desassossêgo e pelo infortúnio seria um bem para o Brasil. Para Roquete Pinto a organização nacional não significava senão educação do povo, nacionalização da economia e circulação das idéias e riquezas. Destas idéias e da política do povoamento do Brasil, que se baseou no trucidamento do índio, na importação de negros escravos, deixados embrutecidos, na imigração de gente branca, sem escolha e fiscalização, buscada a pêso de ouro, e no abandono à indigência dos melhores elementos nacionais, era fácil o caminho para o socialismo, a que se filiou quando foi fundado o Partido Socialista Brasileiro. Defendendo a gente brasileira da pecha de moralmente degenerada, Roquete Pinto, pioneiro dêstes estudos, mostrava que o povo brasileiro era constituído de 51 por cento de brancos e que o índice nasal dos mulatos, que constituem 22 por cento da população do Brasil — característica antropológica importantíssima — permitia verificar que existiam numerosos mulatos que, pelo esqueleto do nariz, se achavam na vizinhança dos brancos, ou possìvelmente com êles se confundiam (pág. 133). Nêles, acrescentava, havia acentuada tendência para a raça branca, de que muitos se aproximavam por diferentes caracteres. Dêste modo, os cruzamentos davam sempre tipos normais condicionados, não por fatores biológicos, mas sociais. E para exemplo dos cruzamentos dando homens excepcionalmente dotados, física e moralmente, citava o mestre o Ceará, onde foi notória a combinação branco x índio. Suas conclusões, válidas até hoje, eram a de que a antropologia prova que o homem no Brasil precisava ser educado e não substituído e que ela desmentia e desmoralizava os pessimistas.



J. O. Hertzler, num estudo publicado em 19.. ("Culture Contact and Institutional Change", in Race and Culture Contacts), **aceitava a conclusão do embranquecimento progressivo da população brasileira, na base das conclusões científicas de Roquete Pinto. E num trabalho ainda mais recente, dirigido por Charles Wagley** (Race and Class in Rural Brazil, **Unesco, 1952), se aquiescia, na conclusão final, que provàvelmente se realiza um processo de embranquecimento ou tendência progressiva da população brasileira para a aparência caucásica.**

Roquete Pinto, no seu devotado amor brasiliano, foi sempre um defensor do estudo da língua e da cultura tupi. Ainda em 1941 (**Jornal do Brasil**), num excelente artigo sôbre o Nheengatu, pleiteava êste estudo nos centros universitários do país e terminava declarando que "não pediremos ao Presidente Vargas que torne o tupi idioma oficial, como queria o admirável Policarpo Quaresma, na sátira imortal de Lima Barreto, mas desejamos que um índio, aparecendo por aqui, nos entenda o que lhe dissermos e principalmente... não se ria muito de nós".

Como a etnologia é uma ciência das mudanças culturais, Roquete Pinto fêz sua a tarefa de compreender a transformação da humanidade pela pesquisa e comparação das diversas culturas. Trata-se, portanto, para ela e êle, da história comparada das culturas. Mas pela reconhecida divisão de trabalho, a etnologia se ocupa, de preferência, do homem nos estádios mais baixos do desenvolvimento, isto é, que guardaram uma existência própria, o menos perturbada possível por elementos exteriores. Daí sua viagem e seu **Rondônia**, pioneiro neste campo, quando a etnologia brasileira ainda era em grande parte estudo de gabinete. Daí suas respostas às questões sôbre os diferentes grupos étnicos brasileiros e estrangeiros existentes no Brasil. Daí sua pregação de que não havia inferioridade e degenerescência na mistura racial, tão ilimitada no Brasil.

Roquete Pinto foi um mestre nas ciências sociais e naturais. Nas primeiras nunca cometeu o êrro de considerar irrelevante o estudo histórico. Êle achava indispensável não só conhecer a dinâmica da sociedade existente, mas as suas origens.

Positivista, êle sempre admitiu a unidade das ciências e êle próprio praticou e se tornou mestre nos dois grandes mundos das ciências naturais e culturais. Numa das últimas vêzes em que nos encontramos, êle lhe disse que a sua principal crítica à minha **Teoria da História do Brasil** consistia na restrição que eu fazia ao pensamento positivista na história, especialmente às leis dos três estados, que como tôda periodização ideológica qualificava e deformava a história universal concreta.

Por isso, êle, que sempre fôra um germanista na sua formação, não admitia as idéias de Windelband e Rickert, que opunham, na sua estrutura lógica, as ciências da natureza e as do espírito, sem admitir aquela hierarquia teórica das concepções humanas da Filosofia Positiva. Êle preferia permanecer fiel a Comte na unidade do conhecimento sistemático da humanidade e na qual a História pràticamente se dissolvia na Sociologia.

A 28 de setembro êle escrevia nas "Notas e Opiniões" do **Jornal do Brasil** um comentário sôbre o **Continente do Rio Grande**, que recebi como um prêmio aos meus esforços.

Sensibilidade e gôsto, audácia prática, competência e cultura, suas obras sintéticas vivem com o Brasil, são jovens como êste e não envelhecerão com sua velhice. Roquete Pinto desapareceu da vida mortal e foi chamado ao milagre da imortalidade.



Última foto de Roquette Pinto

Prêmios de 15 mil cruzeiros na Academia Brasileira de Letras

Em 1955, serão distribuídos os de Poesia, Conto e Novela, Crítica e História Literária, Teatro, Ensaio e Erudição

A ACADEMIA Brasileira de Letras torna público que no ano de 1955 concederá os seguintes prêmios:

I — Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, de Cr$ 25.000,00, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1952-1954;

II — Cinco prêmios de Cr$ 15.000,00 cada um, destinado a livros inéditos ou publicados em 1954 em língua portuguêsa, de autores brasileiros. Os premios são os seguintes:

a) Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, para POESIA; b) Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras, para CONTO E NOVELA; c) Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, para CRITICA e HISTORIA LITERARIA; d) Prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, para TEATRO; e) Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras, para ENSAIO e ERUDIÇÃO;

III — Prêmio Júlia Lopes de Almeida, de Cr$ 7.200,00, destinado a livro inédito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a um livro de versos, de qualidade superior e da forma chamada clássica, sempre de autor feminino;

IV — Prêmio Ramos Paz, de Cr$ 3.500,00, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

1 — As inscrições aos prêmios indicados sob os ns. II, III e IV estarão abertas desde a data da publicação dêste edital até 31 de janeiro de 1955.

2 — Os trabalhos serão encaminhados ao chefe da Secretaria, declarando o autor, por escrito, o prêmio a que concorre, e que se submete às condições dêste edital.

3 — Serão entregues à Secretaria, no ato da inscrição, 10 exemplares impressos das obras publicadas, ou 4 exemplares dactilografados das inéditas — uns e outros escritos na ortografia oficial.

4 — Os autores exibirão carteira de identidade ou respectiva cópia fotostática, cujos números ficarão anotados na Secretaria.

5 — Os autores premiados pela Academia em concursos anteriores não poderão inscrever-se novamente ao mesmo prêmio.

6 — Os autores de trabalhos inéditos, premiados, só terão direito à percepção imediata de metade da importância do prêmio, devendo receber a outra metade depois de publicado o trabalho em livro e confrontado êste com o original arquivado na Academia.

Em se tratando de peça de teatro a segunda prestação do prêmio poderá ser paga, antes da publicação do livro, por deliberação da Academia, quando tenha sido levada à cena em condições satisfatórias.

7 — A Academia se reserva o direito de:

— anular os concursos,
— não conferir prêmios,
— repartir um mesmo prêmio por mais de um autor.

8 — Os autores, quando premiados, sòmente poderão mencionar nos seus trabalhos os títulos exatos dos prêmios referidos neste edital.

9 — A Academia não restituirá originais ou exemplares de trabalhos encaminhados a concursos.

10 — O direito aos prêmios prescreve no prazo de um ano, a contar da data marcada para a sua distribuição, ainda que tenha sido recebida pelo laureado uma parte do mesmo mesmo, na data fixada neste edital.

11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão pública da Academia, se possível, aos 29 de junho de 1955, aniversário da morte de Francisco Alves.

A Secretaria da Academia funciona à avenida Presidente Wilson, 203, telefone 22-3268, das 13 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Prêmio Larragoiti Júnior

A Academia Brasileira de Letras torna público que no ano de 1954 concederá mais o seguinte prêmio:

O prêmio é de Cr$ 10.000,00 e leva o nome — "Prêmio Larragoiti Júnior", em homenagem ao doador da respectiva importância.

O prêmio em causa é destinado a estimular as obras de autores brasileiros, publicadas em 1953 e 1954, "baseadas em estudos históricos e de interpretação documental, de igual interêsse para Portugal e Brasil, em que tratem assuntos portuguêses ou brasileiros", a juízo da Academia.

As inscrições estarão abertas até abril de 1955.

As obras deverão ser acompanhadas de carta do autor dirigida ao chefe da Secretaria, declarando que se submete às condições dêste edital.

Serão entregues à Secretaria, no ato da inscrição, 10 exemplares impressos da obra publicada, que deve ser escrita na ortografia oficial.

Os autores exibirão suas carteiras de identidade, ou respectivas cópias fotostáticas, cujos números ficarão anotados pela Secretaria nas cartas de inscrição.

A Academia poderá não conferir o prêmio, se reconhecer que nenhum dos livros apresentados o merece.

O prêmio poderá ser concedido a mais de um concorrente, dividindo-se neste caso, igualmente entre os premiados, a importância respectiva.

Prescreve o direito ao prêmio no prazo de um ano, a contar do dia marcado para sua distribuição.

A entrega do prêmio será feita em sessão pública da Academia, se possível aos 29 de junho de 1955, aniversário da morte de Francisco Alves.

Quando a Academia não conceder o prêmio a nenhum dos concorrentes, distribuirá dois prêmios no ano em que realizar novamente o concurso ao "Prêmio Larragoiti Júnior".

A Academia não devolverá os exemplares que lhe forem enviados a concurso.

ROQUETE PINTO um homem alegre

ROQUETE Pinto é um pássaro, uma aranha e uma abelha, e foi um homem alegre.

O PASSARO, A ARANHA E A ABELHA

Essa história de ser pássaro, aranha e abelha divertia muito a Roquete Pinto, que durante muito tempo foi vítima de brincadeiras dos amigos. Explica-se: a doutora Snethlage, o professor Melo Leitão e o professor Olímpio da Fonseca Filho, cada um de per si, e em épocas diferentes, resolveram homenagear o já velho mestre Roquete, dando o nome dêle a uma descoberta dêles.

Quando foi dado o nome de Roquete a um pássaro, seus amigos telefonavam perguntando: — "E' da casa do professor tico-tico?", ao que êle respondia, rindo: — "E', meu filho. Queres vir ao meu ninho?"

ESCRAVO DA AIDA

Uma das paixões de Roquete Pinto foi a música. Além de tocar piano, gostava imensamente de ópera e era capaz de cantar árias inteiras, de memória. Certa vez, quando já era professor Roquete, largou seu monóculo e foi fazer de escravo, carregando o andor do trono de Aida, no Municipal.

UM GRANDE FIGURANTE

De outra vez, lá estava êle no palco, fazendo parte do côro, numa ópera de Alberto Nepomuceno e nos ensaios dispensou a partitura, que êle já conhecia.

UM AUTOMOBILISTA

Pioneiro do automobilismo no Brasil, detém um autêntico recorde: foi o primeiro homem a percorrer todo o Distrito Federal, de automóvel. Mecânico, gostava, êle próprio, de consertar o carro quando enguiçava. Vestia um macacão e deitava-se por baixo do fordeco — num instante resolvia o problema.

UM GRAVADOR

Aprendeu gravura e chegou a fazer bons trabalhos, organizando uma exposição que despertou curiosidade.

Depois, passou uns anos sem trabalhar em gravura. Doente, de cama, um belo dia resolveu recomeçar e aprendeu heliogravura, em dias.

CANDIDATO ETERNO

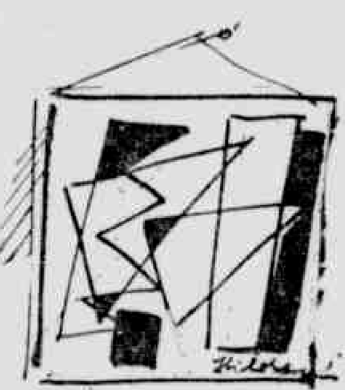
Roquete era candidato em tôdas, ou quase tôdas as eleições. Para aumentar a legenda do Partido Socialista. Brigou com Manuel Bandeira porque o poeta não quis candidatar-se.

O PRETINHO E A BORBOLETA

Diretor do Museu Nacional, Roquete chegou à portaria e viu que o porteiro não deixava entrar um pretinho — faltava a gravata e o regulamento não permitia. Roquete tirou a sua gravata borboleta (só usava borboleta, de laço mole) e amarrou no pescoço do rapazola. E virando-se para o porteiro: — O regulamento diz alguma coisa a respeito do diretor entrar sem gravata? Com a resposta negativa, lá entrou êle, indo mostrar à sua visita o museu.

PANORAMA

INTERESSANTE trabalho saiu recentemente, como separata do volume 73 dos "Anais da Biblioteca Nacional". Trata-se de uma biografia de Alfredo do Valle Cabral assinada por José Honório Rodrigues. Nessas páginas, escritas num estilo muito vivo, surge novamente à luz a figura daquele que foi "um dos mais competentes e sérios estudiosos da bibliografia e da erudição brasileiras". Um índice de nomes e assuntos completa de maneira orgânica êsse valioso trabalho.



ESTA circulando o número do "Jornal de Letras" correspondente ao mês de outubro. Além das secções habituais, destacam-se várias colaborações assinadas por Brito Broca, José Tavares de Miranda, Fernando Lôbo, José Osório de Oliveira, e muitos outros. Interessantíssimo o artigo de Josué Montello, em que o escritor patrício aponta (baseado em inúmeras provas) o romancista italiano Carlo Levi como plagiário. Realmente: há semelhanças espantosas entre o romance de Levi ("El Reloj") e aquêle de Josué Montello ("A Luz da Estrêla Morta"). O livro do escritor brasileiro saiu um ano antes da publicação da obra de Levi...

HILDA Hilst, poetisa paulista, deverá lançar, brevemente, novo livro de poesia, intitulado "Balada do Desencontro".

Karen von Blixen, Berensohn e Sandburg – autores que merecem o "Nobel", diz Hemingway

FALANDO sôbre o Prêmio Nobel de Literatura de 1954, que lhe foi conferido, Ernest Hemingway declarou, hoje, em tom pensativo: "Creio que ainda tenho pela frente os meus melhores anos. Confio em que outros convenham comigo nesse ponto".

Revelou o escritor que, se não houvesse ganho o prêmio, gostaria que fôsse concedido à escritora holandesa Karen Von Blixen, por seu livro, escrito em inglês, "Sete contos góticos", sob o pseudônimo de "Isaac Dinesen". Hemingway expressou sua admiração por essa obra e à "esplêndida escritora".

Mencionou, ainda, como merecedores do prêmio, Carl Sandburg, autor de uma biografia de Abraham Lincoln, e o historiador italiano Bernard Berensohn, residente em Florença.

Declarou o premiado que pensa em empregar parte da importância que receberá na Suécia em enviar seu filho mais velho, Gregory, e os filhos de sua espôsa, a Tanganyika, a fim de visitarem seu segundo filho, Patrick, que ali se dedica à agricultura.

Disse que, desde que regressou de sua expedição à África, tem sido obrigado a escrever a lápis e de pé, por causa das lesões internas que sofreu em dois desastres de aviação, em janeiro, e dos esforços para sufocar um incêndio na selva, em março.

Segundo o escritor, seu médico lhe diz que tudo vai bem, porém não o aconselha a fazer a viagem à Suécia, em dezembro, para receber o prêmio. Entretanto, confessou que gostaria de ir a Estocolmo.

Com referência às quatro novelas que terminou e depositou na caixa forte de um banco, disse que elas constituem sua "reserva monetária".

Quintilius, favorito no G. P. "Alfredo Santos"

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av Pres Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Radak e Sanam, maiores adversários do defensor do "stud" Paula Machado – Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã – Comentários e indicações

FRAQUINHA, a reunião a ser levada a efeito amanhã, no Hipódromo da Gávea. Com início marcado para às 14,20 e desdobrada em oito páreos, tem como prova básica o Grande Prêmio "Alfredo Santos", em 1.600 metros e com dotação de Cr$ 120 mil.

O FAVORITO

O favorito da milha é Quintilius, um filho de Formasterus e My Ladyship, defensor da blusa ouro e costuras azuis do "stud" L. de Paula Machado.

Quintilius estréia bem e com bastante chance. Conforme divulgamos em nossa edição de quinta-feira, Ernani de Freitas, treinador do nacional, acha que o mesmo fará boa corrida, podendo levar de vencida seus adversários.

Revela, todavia, que Quintilius é chiador. No mais, Quintilius tem trabalhado a contento e sua vitória está nas cogitações de seus responsáveis.

ADVERSARIOS

Pelo que se pôde observar e apurar, Radak e Sanam, respectivamente dos "studs" Seabra e Peixoto de Castro, são os maiores adversários de Quintilius, podendo mesmo suplantá-lo.

Radak e Sanam estão bem trabalhados e regulam com o filho de Formasterus. Sabemos que há muitas esperanças nos dois.

Nos outros sete páreos, são favoritos os animais: Conchas, no páreo de abertura; Gôrro, no 2.º; Quezilha, no 4.º; Orissa, no 5.º; Harsinghar, no 6.º; Chaco, no 7.º; e Milico, no último.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ardéolo: Inscrição posta fora

A INSCRIÇÃO de Ardéolo no Handicap Especial "Associação dos Empregados do Rio de Janeiro" causou espanto a todos os aficcionados.

A campanha de Ardéolo não recomenda nada e ninguém entende as razões que levaram seus responsáveis a inscrevê-lo nos 2.200 metros de hoje, em confronto com Ballenato.

Vindo de vitória inexpressiva para Comándulo e Enio, o defensor do "stud" Peryassu nada fêz frente a Duroc e outros da mesma fôrça.

Nessa carreira, Ardéolo entrou no fundo do pelotão, não figurando em parte alguma do percurso.

Pois bem. "Credenciado" por essa "performance", vai o filho de Argent enfrentar o tordilho Ballenato, Silvio e outros valentes.

Das duas, uma: ou Ardéolo não vem disputando as carreiras na Gávea e foi escondido por ocasião de sua única vitória, ou sua inscrição no páreo básico de hoje não passa de um êrro injustificável.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 4 de Novembro, às 17 horas e 30 minutos, no Salão do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, a fim de deliberarem sôbre o reajustamento e atualização dos parágrafos 41.º e 42.º dos estatutos e interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1954.

General José Scarcela Portela — Presidente; D. O. J. Lacombe — Superintendente; José Dias Garcia Tinoco — Tesoureiro.

NOSSAS INDICAÇÕES

CONCHAS	SIMONETTA	JAVOTTE
GORRO	CLARNICO	MINOLETTO
QUINTILIUS	RADAK	SANAN
QUEZILHA	APHRODITE	GILZINHA
ORISSA	DODOCA	ROSEMARY
QUINAU	HARSINGHAR	SALAZAR
BUCKINGHAM	CHACO	QUIROGA
MILICO	REMO	RUPIM

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,20 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Conchas, M. Silva	56	20	— Retrospecto.
2	Temble, A. Brito	56	50	— Nada.
2—3	Javotte, B. Marinho	56	40	— Muita chance.
4	Ergura, A. Nahid	56	50	— Nada.
3—5	Miss Copacabana, Reis	56	40	— Bom azar.
6	Simonetta, J. Tinoco	56	50	— Anda bem.
7	Gitirana, P. Coelho	56	60	— Nada.
4—8	Dayana, A. Cardoso	56	40	— Difícil.
9	Morena Rica, não corre	56	—	— Não correrá.
10	Capineira, N. Pereira	56	80	— Não gostamos.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Clarnico, M. Silva	56	30	— Muita chance.
2	Solilóquio, W. O. Silva	56	40	— Bem, na grama.
2—3	Fricote, A. Portilho	56	40	— Matungão.
4	Minoletto, E. Castillo	56	50	— Bem montado.
3—5	Dominante, O. Macedo	56	40	— Vem de S. Paulo preparado.
6	Lider, I. Pinheiro	56	50	— Muita chance.
4—7	Capivari, L. Domingues	56	60	— Nada.
8	Gorro, U. Cunha	56	20	— Retrospecto.
"	Rajão, A. Rosa, N/C	56	—	— Não correrá.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 15,10 horas
Grande Prêmio "Alfredo Santos"

		Ks.	Ct.	
1—1	Quintilius, O. Ulloa	55	20	— Na linha de frente.
2—2	Radak, E. Castillo	53	20	— Um dos prováveis.
3—3	Minoprigo, A. Portilho	55	50	— Nada.
4	Sea Prince, U. Cunha	55	40	— Difícil.
4—5	Signo, J. Martins	55	25	— Vai ajudar.
"	Sanan, J. Marchant	55	25	— Preparado.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Gilzinha, L. Rigoni	55	30	— Muita chance.
2	Sanha, J. Tinoco	55	50	— Nada.
2—3	Quezilha, O. Ulloa	55	20	— Nossa candidata.
4	Helletta, Não corre	55	—	— Não correrá.
3—5	Solange, J. Marchant	55	35	— Bom azar.
6	Ormandie, W. Andrade	55	50	— Nada.
7	Orchita, I. Pinheiro	55	60	— Nada.
4—8	Aphrodita, J. Tinoco	55	60	— Muita chance.
9	Queenie, E. Castillo	55	50	— Bem montada.
10	Heranita, P. Coelho	55	60	— Nada.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Dodeca, L. Rigoni	58	20	— Muita chance.
"	Xapuri, A. Reis	50	20	— Bom refôrço.
2—2	Rosemary, J. Tinoco	54	50	— Pode continuar a série.
3	Emboscada, G. Almeida	54	40	— Tinindo.
4	Olna, A. Brito	50	50	— Nada.
3—5	Espagnolette, XX	54	40	— Em grande forma.
6	Caramboia, U. Cunha	50	60	— Azar viável.
7	Valentine, G. Donato	50	20	— Frouxa.
4—8	Orissa, O. Ulloa	56	30	— Muita chance.
9	Itapema, M. Silva	50	40	— Serve como azar.
10	Leninha, B. Marinho	50	80	— Frouxa.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Salazar, J. Marchant	55	20	— Bom azar.
"	Sabre, D. Moreira	53	20	— Vai ajudar.
2	Le Rouge, U. Cunha	55	40	— Nada.
2—3	Palm Springs, Não corre	55	—	— Não correrá.
4	Harsinghar, L. Rigoni	55	20	— Chance destacada.
5	High Red, L. Leighton	55	30	— Volta bem.
3—6	Mandenito, A. Portilho	55	40	— Difícil.
7	My Boy, J. Martins	55	20	— Tinindo.
"	Quinau, O. Ulloa	55	20	— Pode ganhar.
4—8	Ijalo, A. Vieira	55	35	— Só para placé.
9	Guayasco, A. Araujo	55	50	— Estréia bem.
10	King Bay, E. Castillo	55	30	— Estréia preparado.
"	Kebraco, J. Tinoco	55	30	— Bom refôrço.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Buckingham, D. Moreira	60	26	— Gosta da grama.
"	Elzorro, U. Cunha	52	25	— Bom refôrço.
2	El Guapo, E. Castillo	58	80	— Difícil.
2—3	El Mayor, A. Rosa	52	30	— Volta bem.
4	Chaco, L. Rigoni	58	40	— Muita chance.
"	Alvitrador, O. Macedo	58	40	— Vai ajudar.
3—5	F. de Ouro, N. Pereira	52	30	— Gosta do gramado.
6	Fojo, A. Araujo	60	30	— Pode bicar.
7	Aratau, A. Portilho	52	40	— Melhorou muito.
"	Sereno, N/C	52	—	— Não correrá.
4—8	Quiroga, B. Marinho	60	30	— Gosta do tapete.
"	Bayard Prince, N/C	52	—	— Não correrá.
10	Aratujo, M. Silva	56	30	— Anda bem.
"	Pataplum, A. Ribas	60	30	— Nada.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Milico, L. Rigoni	56	20	— Fôrça.
2	Palermo, J. Tinoco	56	35	— Trabalhou bem.
2—3	Bedah, não corre	55	—	— Não correrá.
4	Rupim, J. Marchant	56	35	— Muita chance.
3—5	Go Drake, D. Moreira	56	50	— Tinindo.
6	Remo, U. Cunha	56	25	— Muita chance.
"	Itaberaba, U. Cunha	56	25	— Difícil.
4—7	Japomar, E. Castillo	56	30	— Volta bem.
8	Tripoli, M. Silva	56	50	— Difícil.
"	Simão, A. Ribas	56	50	— Nada.

LAURA DA SILVA REZENDE

Missa de 1.º aniversário

✝ JOÃO PEREIRA REZENDE, filhos, noras netos e sobrinhos vêm convidar e pedir a seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela bonissima alma de LAURA DA SILVA REZENDE, no altar-mor da Igreja N. Senhora das Dores, à Av. Paulo de Frontin, 500, junto ao Largo Rio Comprido, às 10 horas do dia 2 de novembro Antecipadamente agradecem.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 11 Novembro	FLORIDA 1 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
FLORIDA 8 Janeiro	FLORIDA 24 Dezembro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Italia, Espanha, Israel e Siria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CONSULTE ESTA ROTA

ANÁPOLIS, ARAGARÇAS, IPORÁ, GOIÂNIA, PIRES DO RIO, BALISA, RIO VERDE, MORRINHOS, IPAMERI, JATAÍ, B. ALEG., ARAGUARI, UBERLÂNDIA, MONTE CARMELO, BELO HORIZONTE, MATO GROSSO, ITUIUTABA, UBERABA, BARRETOS, CAMPINAS, S. PAULO, RIO

e veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIARIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, para as importantes cidades da região do "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através os Estados de Goiás e Mato Grosso. E na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro" viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia 683 B - tel. 32-7399 Rio de Janeiro

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça de Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s 807 12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira - Rua Maria Freitas 73-2.º and. s/103

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 7.º andar sala 713 — Tel 42-2633

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-7341 e 42-2526

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar Tels 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 258 Tels 42-2992 e 52-3021.

FORNECEDORA DE MATERIAIS "FORTEMA" S/A

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de FORNECEDORA DE MATERIAIS "FORTEMA" S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede social à Avenida Ataulfo de Paiva, 900-A, LEBLON, nesta Capital, às dezesseis (16) horas do dia 5 de Novembro de 1954, para discutirem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta da Diretoria sôbre o aumento do Capital social de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ .... 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil) e consequentemente alteração dos Estatutos no seu Artigo 5.º;

b) Parecer do Conselho Fiscal sôbre o aumento do Capital;

c) Alteração nos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1954 — (as.) Dr. Ary da Cunha Rodrigues de Britto, Diretor-Presidente.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318.

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 s.1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res.: 26-6664.

Câncer

DR RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels. 32-9070 e 52-2376. Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535

DR FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0240 e 26-2041

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 160/3 e 1.001 — 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 304, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 23-3367

Hemorròidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel 22-0696

Homeopatia

DR J BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar - Das 14 às 17 horas Telefones 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 Tels. 22-2751 e 37-1331 — Hora marcada.

DR MARIO F TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 12 apto 122 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5-1º and. SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 Fone 32-3265 - Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames ao domicílio — Edificio Odeon — 7.º andar salas 718/9 das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 — 26-9338 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel 42-9002 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

Outras saídas

	PARA O RIO DA PRATA	para EUROPA
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

O BRASIL VENCEU O CANADÁ NOS OITO MINUTOS INICIAIS

Velocidade e boas finalizações aproveitando u'a marcação por zona, errada – Homem a homem e equilíbrio – Filipinas e EE.UU., os outros dois vencedores do Turno Final


Uma fase do jôgo Estados Unidos x Uruguai. Eugene (14) Kendall (44) falham no salto, e o uruguaio Lovera (10) • inicia o pulo para a cesta

DESENVOLVENDO um basquetebol veloz e de boas finalizações, o Brasil liquidou ontem o Canadá por 82 x 66, aproveitando bem os oito minutos iniciais em que o adversário cumpriu u'a marcação por zona, errada e falha.

Explorando com habilidade essa insegurança dos canadenses, os brasileiros armaram-se sempre na base da rapidez e procuraram ràpidamente chegar à cesta adversária. No oitavo minuto, já ostentavam uma vantagem de 23 x 8. Foi nesse momento que o técnico do Canadá pediu tempo e ordenou a marcação "homem a homem".

VANTAGEM QUE FICOU

Foi tardia, porém, a decisão. Começou então a existir equilíbrio nas ações e, principalmente, no rendimento para a cesta. Os brasileiros todavia não deixaram a vantagem inicial desaparecer e acabaram vencendo por 16 pontos de diferença. Os canadenses tiveram um técnico inteligente a partir da mudança de marcação. Fez tôdas as alterações possíveis, inclusive, colocando em campo um "five" de grandões (9 — Ridd; 22 — Roy 44 — Doug; 55 — Olafson; e 88 Paraobec, que estavam no banco dos reservas) justamente quando atuavam os suplentes nacionais. Não lhe foi possivel, apesar disso, comandar o marcador.

BOA VITORIA

Do Brasil, pode-se dizer que obteve sua melhor vitória. Quando o Canadá errou na marcação, soube dar "show" e ganhar bem. Quando o Canadá endureceu, teve categoria para manter o ritmo do prélio e chegar ao final com a mesma vantagem. Mais uma vez o técnico Togo Renan Soares (Kanela), fêz alterações e colocou os suplentes em ação, no


Uma jogada esquisita no Brasil x Canadá. Caídos, Angelin e Ridd (9), estando a bola com o primeiro. Da esquerda para a direita, Almir, Algodão e Vlamir, brasileiros, e Doug (44), canadense

no compromisso. Ontem, apenas Fausto e Godinho não jogaram.

Amauri foi a grande figura debaixo da cesta, embora Angelin e Algodão continuem no mesmo padrão de eficiência. Almir, lançado inicialmente no posto de Mair (êste jogou bem), houve-se com muito acêrto. Vlamir, não foi tão feliz. Bombarda e Tales os melhores suplentes. Bons os demais aparecendo Mario Hermes como o menos eficiente.

propósito de incutir-lhes confiança e tarimbá-los

No jôgo de abertura da ram a China por 48x38 que falhou muito na marcação e errou bastante a pontaria, notadamente no periodo final. No outro jôgo, os Estados Unidos noite, as Filipinas venceganharam bem do Uruguai, por 63x59, despontando Acosta y Lara e Moglia como figuras principais.

Lombardo suspenso

LOMBARDO (Seleção do Uruguai) não jogou frente à França e os Estados Unidos, porque foi suspenso pelo técnico Prudêncio de Pena.

A medida foi tomada em caráter disciplinar, tendo o responsável pela "Celeste" se excusado de dar maiores pormenores sôbre o assunto. De qualquer forma, Lombardo, tido como um dos grandes valores do basquete sul-americano, está afastado em prejuizo do nivel técnico da equipe e em benefício da disciplina.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.474 — Sábado-Domingo — 30-31 de Outubro de 1954

OS PORMENORES DA RODADA

BRASIL x CANADÁ

1.º Tempo — Brasil 43 x 22.
Final — Brasil 82 x 66.
Juizes — Benevenuto (Chile) e Schlupp (EE.UU.).
BRASIL — Angelin (15), Amaury (15), Mair (13), Bombarda (10), Gedeão (9), Wlamir (5), Algodão (4), Zé Henrique (3), Almir (2), Alfredo (2), Thales (2), Mario Hermes (2) — Total: 82.
CANADA — Doug (15), Ridd (14), Olafson (11), Parobec (9), Mike (6), Burkett (5), Delkers (4), Watts (2), Andy. - Total 66.
1.º Tempo — CANADA 2x0 — 4x0 — 4x2 — 4x4. BRASIL 5x4 — 7x4 — 9x4 — 9x6 — 11x6 — 13x6 — 15x6 — 17x6 — 19x6 — — 19x8 — 20x8 — 21x8 — 23x8 — 23x9 — 23x10 — 25x10 — 25x11 — 27x11 — 29x11 — 29x13 — 30x13 — 30x15 — 30x16 — 32x16 — 34x16 — 35x16 — 35x18 — 37x18 — 39x18 — 39x20 — 41x20 — 42x20 — 43x20 — 43x22.
2.º Tempo — BRASIL 45x22 — 47x22 — 47x23 — 48x23 — 48x24 — 48x25 — 50x25 — 50x26 — 52x26 — 52x28 — 54x28 — 54x30 — 54x32 — 56x32 — 57x32 — 59x32 — 60x32 — 62x32 — 64x32 — 64x34 — 65x34 — 65x36 — 65x38 — 65x40 — 65x41 — 65x42 — 67x42 — 67x43 — 68x43 — 68x44 — 70x44 — 70x46 — 70x48 — 70x50 — 72x50 — 72x51 — 72x52 — 72x54 — 74x54 — 75x54 — 76x54 — 76x56 — 76x58 — 78x58 — 80x58 — 80x60 — 80x61 — 80x63 — 82x63 — 82x65.

EE.UU. x URUGUAI

1.º tempo — Estados Unidos 30x25.
Final — Estados Unidos 64x59.
Juizes — Reverberi (Itália) e Louzada (Brasil).
EE.UU. — Minter (12), Richard (10), Johnson (8), Stratton (2), Kelley (1), Kendall (10), Born (15), Solomon (16), Donald. TOTAL — 64.
URUGUAI — Acosta y Lara (23), Hector (5), Demarco, Rosello (3), Matto (2), Mera, Moglia (23), Baliño (1) e Lovera (2). TOTAL — 59.

ANDAMENTO

1.º tempo — URUGUAI 2x0 — 4x0 — 6x0 — 6x2 — 6x4 — 6x5 — EE.UU. 7x6.
URUGUAI 8x7 — 9x7 — 9x8 — 9x9.
EE.UU. 11x9 — 11x10 — 13x10 — 14x10 — 14x12 — 16x12 — 16x13 — 16x14 — 18x14 — 20x14 — 20x15 — 20x16 — 20x17 — 21x17 — 21x19 — 22x19 — 24x19 — 24x20 — 25x20 — 25x21 — 25x22 — 27x22 — 27x24 — 27x25 — 28x25 — 30x25 — 30x26.
2.º tempo — EE.UU. 32x26 — 34x26 — 35x26 — 37x26 — 37x27 — 37x29 — 37x30 — 38x30 — 38x31 — 40x31 — 40x33 — 40x35 — 41x35 — 42x35 — 42x36 — 42x37 — 42x39 — 44x39 — 45x39 — 45x41 — 46x41 — 46x42 — 47x42 — 47x44 — 49x44 — 49x46 — 49x47 — 50x47 — 52x47 — 53x47 — 53x48 — 55x48 — 55x49 — 56x49 — 56x50 — 58x50 — 58x51 — 58x52 — 59x52 — 61x52 — 61x53 — 61x54 — 62x54 — 62x55 — 62x56 — 62x57 — 63x57 — 63x59 — 64x59.

CHINA x FILIPINAS

1.º tempo — Empate 21x21
Final — Filipinas 48x38
Juizes Righeto (Brasil) e Rossini (Uruguai)
CHINA — Ling (0), Yuet (2), Yat (2), Lai (8), Wang (12), Suet (11), Poon (3) — Total — 38.
FILIPINAS — Palentino (9), Genato (6), Flores (11), Pouciano (4), Florentino (3), Loyzaga (10), Manulat (3), Mumar (2), Benjamon e Bayani. Total — 48.

ANDAMENTO

1.º tempo — FILIPINAS — 2x0 — 2x2. China 3x2 — 3x3. China 5x3 — 6x3 — 6x4 — 6x6. China 7x6 — 8x6 — 10x6 — 11x6 11x8 — 12x8 — 12x10 — 13x10 — 13x12. Filipinas — 14x13 — 15x13 — 15x15. China 16x15. Filipinas 17x16 — 18x16 — 18x17 — 19x17 — 19x18 — 20x18. China 20x19 — 21x19 — 21x21.
2.º tempo — FILIPINAS — 23x21 — 23x23. China 25x23 — 25x24 — 26x24 — 26x25. Filipinas 27x26 — 29x26 — 31x26 — 33x26 35x26 — 35x27 — 35x28 — 35x30 — 37x30 — 37x32 — 39x32 — 40x32 — 42x32 — 42x34 — 43x34 — 45x34 — 46x34 — 46x36 — 48x36 — 48x28.

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

O FAZ TUDO

MEU amigo Mário Figueiredo, da Continental, continua sendo o pé-de-boi da rádio. Mário Figueiredo bota a estação no ar, dá as primeiras do esporte, as segundas do esporte, as terceiras do esporte, faz reportagens extraordinárias, corre a cidade com quatro aparelhos nas costas, um amplificador na nuca, microfone prêso no queixo para poder ter as mãos livres e poder tomar nota dos fatos, redigir na máquina portátil, e entregar a reportagem pronta para o Cozzi ler com voz de veludo.

Pois ontem, depois de tudo isso, Mário Figueiredo chegou na estação quase meia-noite, tirou, tirou tudo das costas, enxugou o suor da testa, sentou numa cadeira, calado, sem fôrças e o Cozzi disse assim:

— "Olha ó Mário. Você não vai embora não. Eu pensei em dar um informativo geral às três da madrugada e você é o indicado para isso".

Mário disse que sim, perguntou se era só aquilo e Cozzi disse que naquela madrugada era só, mas que êle estivesse hoje bem cedo no Maracanãzinho pàra fazer o "Despertar das Delegações de Basquetebol".

E então o Mário perguntou assim com uma certa cara que a gente não sabe descrever:

— "De manhã, no Maracanãzinho?"

Cozzi confirmou e o Mário novamente:

— "Antes ou depois do jornal esportivo das seis e meia?"

O LIBERAL

A idéia era fazer uma reportagem sôbre jogadores economicos e comedidos nos seus gastos. Ia começar pelo Fluminense e então perguntei ao Zé de Almeida se depois do velho Brant, que vivia das gratificações e guardava luvas e ordenados, havia aparecido algum outro no Fluminense. Zé de Almeida disse que o Edson era muito pior. Não acreditei, e o Zé de Almeida começou a falar:

— "Outro dia eu encontrei o Edson no bonde Laranjeiras. Ele estava lá na frente e eu paguei as nossas passagens justamente na hora em que êle olhou para mim. Eu fiz sinal de que havia pago, e o Edson ficou de pé entre os bancos:

— "Nada disso, seu Zé! Que bobagem! Deixa isso por minha conta!"

Todo mundo ficou olhando, e o Edson continuou:

— "Eu fico zangado, seu Zé! Pelo amor de Deus, não faça isso! Deixa isso!"

E gritou para o condutor:

— "Olha, não aceita o dinheiro não!"

Pois fêz um escândalo tão grande que o condutor me devolveu o dinheiro e perguntou alto:

— "Afinal, cual dos dois vai pagar."

Pois olha, Cavaca, o Edson pulou dois bancos, chegou perto de mim e disse, até de cara amarrada:

— "Olha, seu Ze, eu me zango com o senhor!"

E, depois, com a voz mais calma:

— "Cada um paga a sua".

A DESCULPA

BABA telefonou para a Gavea em cima da hora do treino. Mandou chamar Esquerdinha e começou a falar:

— "Olha Esquerda, você diz ao seu Solich, qui eu num posso i no treno não, tá?

Esquerdinha disse que aquilo ia ficar mal mas que arranjaria uma desculpa para êle. Solich vinha se aproximando do telefone e Esquerdinha tentando disfarçar perguntou assim:

— "Você está doente não é isso?"

E Baba com voz muito encabulada:

— "Não tô doente, não. E' que mamãe não que deixar eu sai que ela pegou meu maço de cigarro que eu tinha escondido de baixo da cesta de roupa no banhêro".

FLUMINENSE X VASCO, AMANHÃ NO MELHOR JOGO DA RODADA

Bangu x América, o clássico de hoje à tarde — Portuguêsa x Olaria e Canto do Rio x Bonsucesso serão os dois complementos — Segunda-feira o encerramento, com Flamengo x Madureira, no Estádio do Maracanã

COM quatro jogos apenas prosseguirá hoje e amanhã a 10.ª rodada iniciada na noite de quinta-feira (com Botafogo, 3 x S. Cristovão, 0), e que se concluirá na tarde de segunda feira, dia 1 de novembro com Flamengo x Madureira (à tarde no Maracanã).

Dos quatro jogos dois são clássicos: América x Bangu, hoje, e Fluminense x Vasco, amanhã, credenciado como o melhor e mais importante jôgo da rodada.

Os dois complementos — entre Portuguêsa x Olaria e Canto do Rio x Bonsucesso — nada têm e nada podem oferecer de interessante e atraente.

A GRANDE ATRAÇÃO

Para o jôgo principal da rodada número 10, Vasco e Fluminense surgirão em campo com todos os seus titulares. Os problemas que andaram no noticiário durante tôda a semana foram resolvidos: Didi estará na meia-esquerda do Fluminense e Silvio Parodi será o extrema esquerda do Vasco.

PORMENORES

BANGU X AMERICA (hoje)
Local: Maracanã.
Juiz: Diego Li Leo.
Quadros prováveis:
BANGU — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.
AMERICA — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, J. Carlos e Denoni.
VASCO DA GAMA X FLUMINENSE
Local: Maracanã, (amanhã).
Juiz: Joseph Gulden.
Quadros prováveis:
VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Manéca, Vavá, Pinga e Parodi.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Ambrois, Valdo, Didi e Escurinho.



O novo marcador do Ginásio do Maracanã, assinalando a vitória final do Brasil sôbre o Canadá. Observe-se a enorme assistência presente, notadamente nas arquibancadas (parte superior), ontem, com cêrca de treze mil pessoas.

(TURNO FINAL) TABELA DO "II CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL MASCULINO"

De CARLOS ROBERTO

Colocação	País	Jogos	Ganhos	Perdidos	Pontos: Total Pró	Pontos: Cesta de campo	Pontos: Lance livre	Pontos: Total Contra	Saldo	Deficit	Cestinha: Nomes	Cestinha: Pontos	Lances livres: Cobrados	Lances livres: Aproveitados	Lances livres: Perdidos	"Fouls": Cometidos	"Fouls": Recebidos	Técnicas: Cometidas	Técnicas: Recebidas	Juízes: Nomes
1.º	BRASIL	3	3	-	211	84	43	156	55	-	Amaury	37	73	43	30	50	50	-	4	Reverberi (Ital.) 3
2.º	E.E.U.U.	3	3	-	190	68	54	151	39	-	Minter	41	82	54	28	69	57	4	1	Benevenuto (Chile) 3
3.º	CANADÁ	3	2	1	183	59	39	190	-	7	Doug	42	86	55	31	37	45	6	-	Airald (Peru) 2
4.º	FILIPINAS	2	1	1	91	32	27	94	-	3	Palentino	22	44	27	17	20	29	-	1	Louzada (Brasil) 2
5.º	FRANÇA	2	1	1	106	28	50	119	-	13	Roger	19	73	50	23	43	54		2	Noli (Brasil) 2
6.º	CHINA	2	-	2	82	26	30	109	-	27	Wang	29	44	30	14	22	27	2	-	Rossini (Urug.) 2
7.º	ISRAEL	2	-	2	88	31	26	118	-	30	Cohen	20	42	26	16	38	30	-	4	Schlupp (EEUU) 2
8.º	URUGUAI	3	-	3	174	56	62	188	-	14	Moglia	73	104	62	42	75	71	1	1	Pedro (Parag.) 2

Tabusso e Righeto (Brasil) 1

RENDAS
Turno Final
1.511.590,00

HOJE
Can. x EEUU
Fra. x Chin
Isr. x Fil

AMANHÃ
Bras. x Fil.
Urug. x Chin
Isr. x Fra.